



RESERVADO

268

B. N. L.



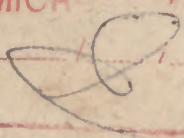


La República

Reservado A-H

RES. 268

~~276~~

MICROFILMADO


MICROFILMADO
13/12/1983
RESMB

DOVTRINA CHRISTAÃ.

Compõsta pelo P. Marcos Iorge da Companhia de I E S V Doutor em Theologia.

Acrefcentada pelo Padre Ignacio Martinz da mesma Companhia Doutor Theologo.

De nouo traduzida na lingoa do Reyno de Congo, por ordem do P. Matheus Cardoso Theologo, da Companhia de I E S V, natural da cidade de Lisboa.

Ao muito poderoso, & catholico Rey de Congo dom Pedro Affonso segundo deste nome.



Com todas as licenças necessarias

LISBOA. Por Geraldo da Vinha. 1624.

Licenças.

VI esta doutrina Christãã, em lingua de Congo & Portugueza, não tem coula, que impida poderse imprimir, antes será de muito proveito pera o Reyno de Congo. Lisboa nesta casa de S. Roque da Companhia de I E S V 6. de Nouembro 623.

D. Jorge Cabral.

Imprima-se.

O Bispo Inquisidor Geral.

Podese imprimir a Doutrina Christãã na lingua de Congo, & Portugueza. Lisboa a 15. de Nouembro de 623.

Viegas,

Podese imprimir a doutrina Christãã na lingua de Congo & Portugueza, vistas as licenças que tem do santo Officio, & Ordinario, & não correrà, sem primeiro tornar a esta mesa pera se taixar a. 8. de Janeiro. 624.

V. Caldeira.

D. de Mello.

Licença

Licença do Reuedor.

E Stá conforme com o original, & pode se dar
licença para correr. 9. de Março 624.

D. Iorge Gabral.

T Aixão este liuro intitulado doutrina Christã
traduzida na lingoa de Congo, é 100. reis em
papel. a 9. de Março de 624.

V. Caldeira.

D. de Mello.

E V Pero Nouaes Prouincial da Companhia de
IESV em Portugal, por particular commis-
são, que pera isso tenho do muito Reuerendo P.
Mucio Vitelleschi nosso Preposito geral, dou licen-
ça, que se imprima a doutrina Christã composta
pelo P. Marcos Iorge doutor em Theologia da Cô-
panhia de IESV; & acrescentada pelo P. Ignacio
Martinz da mesma Côpanhia, doutor Theologo,
& de nouo traduzida na lingoa de Congo por or-
dem do P. Matheus Cardoso Theologo da nossa
Companhia; a qual foy vista, examinada, & apro-
uada por pessoas doudas na lingoa. Em testemunho
do qual dei esta por mim assinada, & sellada com
o sello do meu officio. Em Lisboa 2. de Março
1624.

Pero Nouaes.

Ao muito poderoso, & catholico Rey de Congo
Dom Pedro Affonso II. deste nome.

Estando no Collegio da Loanda Reyno de Angola
fui em missão ao Reyno de Congo pera exercitar
os ministerios de nossa Companhia, a'lem de outros
negócios de seruiço de Deos, & bem publico do dito
Reyno: & perguntado nas doutrinas, pelas orações, achei, q' as
não auia na lingua de Congo, mas em latim, que só pode entē-
d'or, que o aprendeo. E vendo quam importante era ao bē das
almas saber-se na propria lingua, tratei logo de traduzir na
lingua de Congo a doutrina christã composta pelo P. Mar-
cos Jorge, & acrescentada pelo Padre Ignacio Martinz,
ambos da nossa Companhia. E porque não sentia em mim
tal bastante, pera esta empresa, aproueiteime dos mes-
mos mais insignes, que auia nessa corte, pera que a obra,
fuisse, qual eu desejava, & sabio ella tão perfeita, q' correndo
a fama, & chegando às orelhas del Rey dom Aluaro III. que
então reynaua, & Deos tenha em sua gloria, a mandou pe-
dir pera auer, & lendoa não acabaua de a louuar. Of-
fereceose esta occasião de minha vinda a Portugal, pera se
imprimir, & considerando a quem a auia de dedicar, logo me
veyo à memoria, o grande amor, que V. Magestade mostra
a nossa Companhia, porque tanto que foi eleito por Rey com
vniuersal alegria, & aplauso de todos, tratou logo, & fez
plantar no Reyno de Congo nossa Companhia, o que os Reys
interpassados, não poseraõ em effeito. Assistindo V. M. cõ sua
real presença ao lançar da primeira pedra, do primeiro edi-
ficio, & collegio de nossa Companhia, q' V. M. quis q' se fundasse
nessa corte, coraçãõ de todo esse Reyno, pera mostrar o lugar
com

em q̄ V. M. tem a Cōpanhia de IESV, q̄ he o coração: rece-
bendo a com real agasalhado, muito auñejado, ao que a pru-
dente Rahab fez as espías da terra de promissãõ, & espota, q̄
Deos N. Senhor como justo remunerador de boas obras, de a
V. M. auentejado premio & galardão, do que deu a Rahab,
& seus descendentes; por recolher, & agasalhar em sua casa
as espías & soldados de Iosue, que este nome & officio me-
recem os missionarios, & soldados da Companhia de IESV,
por descobrirem, & por seu meyo tomarem as almas posse da
verdadeira terra de promissãõ, a gloria & bēuenuança. E
como amor se pague cõ amor, & agradecimento em final do q̄
nossa Cōpanhia tē a V. M. & a toda esta casa real, lhe dedico,
estas primicias da lingua de Congo, que pelo serem, & as pri-
meiras, não podem deixar de serem bem recebidas, pois a te
o mesmo Deos as estimou tanto, que com preceito mandou,
que se lhe offercessẽ. E tenho por grande felicidade, & boa
uentura de V. Magestade, sair esta obra a luz, logo depois
de tomar posse do Reyno, o que tenho por ordem do Ceo, pera
que entenda o mundo, o zelo que V. Magestade tem, de
conferuar, & dilatar nossa Santa Fé, em toda esta Ehiopia
occidental: pera o que ajuda muito, o grande exemplo que
V. Magestade da a seus vassallos em todo genero de virtudes,
particularmente na continencia, & castidade, tam necessa-
ria aos Reys, que esta he poderosa pera lhe por a coroa na ca-
beça. & cetro na mão, que por esta causa pode ser, que o mes-
mo seja, ou pelo menos se de por syony no do spirito & virtu-
de real, spirito & virtude de castidade, o que algũs doutoras
notãõ sobre aquellas palauras do real propheta. Et spiritu
principali confirma me. Psal 50. n. 13. Confirma
Senhor

Senhor, & fortificai esta alma, com o espirito & virtude real que he a castidade. E pera proua do que digo, bastame ser publica voz, & fama neste Reyno, não ter V. Magestade outros filhos, senão os de sua legitima molher. E este suaüissimo cheiro de bom exemplo, não só acreditou a esse Reyno, mas também consola a todo este de Portugal, & juntamente saberse, que sendo V. Magestade coroado por Rey, empregara os primeiros pensamentos no concerto, & ornato das Igrejas, visitandas todos os dias: & na reformação dos costumes dos vassallos, prouendo nos officios de justiça, homẽs, que sã respeito de pessoas a possaõ administrar, & executar: encomendando aos senhores das terras que visinhão com os Gentios, a christandade, & aos mesmos, & a todos os mais a obseruancia da lei diuina. E a inda que podera fazer largos discursos, sobre o muito que tinha pera dizer nesta materia, não deixarei de louuar tres cousas, que neste Reyno forão bem recebidas, & louuadas. A primeira, tirar V. Magestade da cabeça as insignias reais, quando na Missa a leuantaõ a Deos, o que os Reys antepassados não fizeram, & não deixara de ser estranhado. A segunda q̃ into V. Magestade na procissão do Santissimo Sacramento, querendo o que leuaua o chapeo do sol por da u, os tres vezes emparar a cabeça dos acesos, & abrasados rays do sol V. Magestade o não cõsentio. A tereceira q̃ visitando V. Magestade as Igrejas, achando algũs escrauos dos Portugueses enterrado a hũ defunto, & vendo q̃ não assistia ali sacerdote, reprehedeo aos q̃ o enterranão, & deitãdofe, mandou chamar o hũ sacerdote, & acẽder velas, assistindo ao enterro, respondendo aos responsos, & preces. Deixo out' os exẽplos; sã diga, q̃ se he certa como he, a sentença do sabio, q̃ qual he o Rey
tars

*As são os vassallos, e confio em Deos nosso Senhor, q̄ em breue
tẽpo florece este Reyno em todo genero de virtudes cõ o exẽplo
de vossa Magestade, pera q̄ no meyo desta gẽtilidade, de q̄ esse
Reyno esta cercado, conserue sempre nossa santa Fẽ Catholi-
ca, como sẽpre cõseruou; q̄ cõforme S. Gregorio nãõ he peque-
no louuor sei bõ entre maos; louuor q̄ elle dana ao santo Iob,
cõseruando no meyo dos Idolatras de Hus, a virtude. Deos
nosso Senhor guarde, conserue, & prospere a vida de. V. Mage-
stade por largos annos, pera defender, conseruar, & propagar
nossa santa Fẽ catholica em toda esta Ethiopia occidental.*

Mattheus Cardolo.

Prologo ao Leitor.



Causa de por nesta obra o Portugues por cima do Mucicongo, foi pera q̄ os Portugueses possãõ a prẽder a lingua Mucicõga, & os Mucicõgos, a Portuguesa. E como as palauras portuguesas vãõ respõdendo as da lingua de Congo, nãõ podem guardar a sua colorcaõ, assi como estaõ postas, mas guardalahãõ se cada hũa se poser em seu lugar. O .u. q̄ por cima tiuer dous pontos, pronũciarseha como vogal, & nãõ como cõsoante, & isto nos lugares a onde ouuer duuida, por q̄ depois de cõsoante, ainda q̄ nãõ tenha pontos de ordinario, he vogal, salvo depois de. n. algũas vezes nesta palaura ualenuu, na qual o primeiro. u. he cõsoante. E porã o. V. grãde na impressãõ nãõ tẽ p̄tos, aduirtõ que de ordinario

fc

se pronunciará nesta obra como vogal. A letra vogal q̄ estiuer antes de duas consoantes, ou de letra dobrada, ou encima tiuer accentto circúflexo, pronunciaráseha como syllaba longa, & se não tiuer circúflexo, como breue, falo de penultimas, & antepenultimas, nas quais pode auer erro na pronúnciação. Nenhū. s. se pronunciará como. z. saluo nas penultimas quando a vogal que fica antes do. s. não tiuer acção circúflexo. Chamão os naturais de Cogo, ao Spirito São Santo Monho Auquissi, & a Cruz, Iquetequêlo: das quais não quis vsar, como nem també de outras palauras, porque não explicaõ bê a natureza, & propriedade das cousas, porque Monho Auquissi quer dizer alma fanta, & alma santa, se pode chamar qualquer da dos bemauenturados, assi não he palaura propria que signifie a terceira pessoa da Sãtissima Trindade. Iquetequêlo quer dizer forca. E bê se vê que não significa a Cruz, pelo que me pareceu melhor vsar das proprias palauras, Spirito Stão, & Cruz e de outras que por breuidade deixo de apôtar. O que aduirto pera que o leitor não noite por erro, o que se poz por parecer mais acertado, & considerado, nê censure, o q̄ não he digno de censura, fogueitando tudo o que nesta Cartilha se contê a da santa & Romana Igreja, que em nada pode errar.

I E S V S.

Doutrina Christãa, ordenada a
Mulongui achriftão, ùaludiquilua mu-
maneira de dialogo, pera en-
muânu acubôbayacuuutûla, munâ cu-
finar os mininos.
longa o alêque.

Capitulo primeiro que quer dizer
Lufûma luanete quiâquiûma
Christão?
o christão?

Recolhidos os mininos onde se ha de fazer
Azonzama o alêque bana becubangui-
a doutrina, falosha o mestre
lua o mulongui, ùabobessa o dungi
perfignar, & benzer,
cutenda banabûlu, yocuianduûla,
dizendo com elles.
boba yâu.

Cap. I.

Pelo final da santa Cruz
Cunanîma aquiçinsu quiâ santa Cruz,
Iuranos Senhor Deos
cutucanguila enfumêtu Zambiapun-
notio, de inimigos nosos. Em nome
gu etu, cuâ ambeniêtu. Munezîna
do Padre, & do Filho, & do Spirito Sano.
di Esse, yedia Muâna, yedia Spirito Sâto.
Amen IESV.

Amen IESV.

E lego mande subir minino
Yedidi vtama cui loquissa mulêque o-
hum em lugar hum alto, que
môci, bunfûlu imôci issangamîni, a-
se possa ver, & ouir, & pe gunte-
fuêne cumuêna, yacuilua, vmuibûla
o que se segue.
ou vculandila.

Minino como vos chamão?
M. Emulêque ûêbi úalucua?

D. N.

Sois Christão?
M. úaria mungue?

que quer dizer Christão. 2

Si pela graça de Deos.
D. Queleca munâ sambu zaZambiam-
pungu.

Porque dizeis, pela graça
M. Quiâquiûma bobelebo, munâ sam-
de Deos?

bu zaZambiapungu?

Porque nem por meus merecimentos,
D. Yanquî boque mumi fûnu miameco,
nem de meu pay, nem de minha mãy, nem
canâ mieflâme, canâ mianguâme, ca-
de outra creatura pura,

nâ quiacaca quibangua quiacufica,
sou Christão, senão pola bondade, & mi-
I Christão, canti munê eôte, ye
sericordia de Deos, & mere-
quiâdi quiâ Zambiapungu, ye mi-
cimentos de Christo.

fûnu miâ Christo.

Que dignidade recebe o homem
M. Quiâ vngâna atambula o muntu
quando o fazem Christão?
na amubanga bo Christão?

Cap. I.

Fazse filho de benção, filho
D. Vbanguabo muâna cõte, muâna
adoptiuo de Deos, & her-
ampanuu ùa Zambiapungu, mu-
deiro do Ceo.
binguidi ezûlu.

O que não he Christão?

M. Onâ que Christão?

Fica filho de maldição, escravo

D. Vssalabo muâna a quicandu, mubîca
do demonio, & desherdado do Ceo.
ancariampemba, ùaculua cunezûlu.

Que quer dizer Christão?

M. Quiâ ùâu ou Christão?

Homem que crê, & professa a

D. Muntu ùacuiquîla, ùafunguîna o-
ley de Christo.
mulongo a Christo.

Porque dizeis homem que crê,

M. Quiansûcu bobelebo muntu ùacui-
& professa a ley de Chri-
quîla, ùafunguîna o mulongo a Chri-
sto?
sto?

que quer dizer Christão. 3

Porque todo fiel Christão, não fo-
D. Yanquîbo onço Christão, que câ-
mente he obrigado a crer a
cacâca boâtumua ocucuîquîla munâ
santa Fê Catholica de coração,
santa Fê Catholica banamutîma,
mas estar aparelhado confessa-
canti üicâla yacuibanguiziêca cufun-
la com a boca, quando for ne-
guna yomunâ munua, vna bocem-
cessario, até morrer por ella.
pâci, yasumba esuîla munâ.

Dizei minino donde tendes
M. Vbôba emulêque cuêbi üauua
o nome de Christão?
edizîna dia Christão?

De Christo.

D. Munâ Christo.

Sabeis vos quem he Christo?

M. Omuzêe onguêye o Christo ê?

Si Padre: Deos he verdadeiro,

D. Queleca Enganga: Deos aqueleca,
A 3 - homem

Cap. I.

homem & verdadeiro.
muntú aqueleca.

Como Deos he verdadeiro?

M. Vêbi e Deos aqueleca?

Porque filho he verdadeiro, e vnico de

D. Yanquíbo muâna aqueleca, o môci úa
Deos Padre poderoso todo.

Deos Iſſe mulendi ayûma yauyonço.

Como homem he verdadeiro?

M. Vêbi emuntú aqueleca?

Porque filho he verdadeiro, & vnico da

D. Yanquíbo muâna aqueleca, o môci úa
glorioſa Virgem Maria noſſa

muquembi Muſundi Maria ſumuêtu
Senhora, & aſſi em quanto Deos

anquentu, queleca vnenZambiam-
em o Ceo não tem mãy:

pungu cunezûlu cauua congudûco:

& em quanto homem na terra não tem

oune muntú banunci cauua
pay.

boeſſeco.

Porque

que quer dizer Christão. 4

Porque se chama Christo?

M. Quianficut aluquilua bo Christo?

Porque Christo quer dizer

D. Yanquíbo oe Christo babobebo

ungido, & Christo nosso Senhor em quato

atumbua, Christo fumuêtu vna

homem foi ungado com abundancia

emontu atumbilu munâ lulunguissu

da graça do Spirito Santo, como

luansambu za Spirito Santo, catiuna

Rey excellentissimo sobre os Reys

Emutinu iuaudilaúôte úalutidila E-

todos, Sacerdote sobre

mitinu mîa unionço, Ganga yalutidila

os Sacerdotes todos, Propheta

la e Zinganga zauzonço, Munâqui

sobre os Prophetas todos.

úalutidila o Anâqui aúonço.

Dizeis muito bem.

M. Obobebe bengue bengue úôte.

Capitulo segundo do final do

Lufuma luazôle-lua quicinsu quia

Cap. II.

Christão, que he a Santa Cruz.

Christão luâ Santa Cruz.

Aqui mandarà o Mestre mininos dous dos q
Baúaba vtûma odongui alêque ôle ana

cantão melhor, cantar o que
ecuimbila oulutidîdi, embila ou
se segue, & responderão os outros.

nculandila, auneûla o acaca.

Todo fiel Christão,

Onço muncuiquîzi,

He mui obrigado

Auudîla cutumua

A ter deuação,

Voua quietotima,

De todo coração,

Bana mutîmaandi,

A Santa Cruz,

Munâ Santa Cruz,

De Christo luz nossa,

Dia Christo luminicu luêtu,

Pois nella quis

Yanquîbo munâ atîdi

Ser crucificado,

Cubondeluâmo,

do final do Christão.

5

Pera nos liorar

Quinumbale atucanga

Do catueiro

Munâ vnfungui

Peccado de nosso,

Vesûmu diêtu,

E por tanto

Quiquiâu

Nos auemos

Oêtu tufuaniquîni

De custumar

Cuiculuquiâna

A benzer, & perfignar,

Cuicanduîla, yocutenda bunambûlu

Fazendo cruces tres.

Cubanga macruz matâtu.

A primeira na testa,

Ediantete banambûlu,

Porque nos lure Deos

Quinumbale atucanga oZambiam-

pungu

Dos pensamentos maos.

Munâ tubanzu tuâtû

A segunda

Cap. II.

A segunda na boca,
Ediazôle bana munua,
Porque nos liure Deos
Quinumbale a tu canga o Zambiam-
pungu

Das palauras mâs.
Munâ mambu mamaî.

A terceira nos peitos,
Ediatâtu banantulu,
Porque nos liure Deos
Quinumbale atucanga o Zambiam-
pungu

Das obras mâs.
Munâ mifûnu miâmiî.

Dizei vos mimino, qual he
M. Boba guêye mulêque, quiâquiâtu
o final do Christão?
equicinsu quiâ Christão?

A Santa Cruz.

D. A Santa Cruz.

Porque?

M. Muêbi?

Porque

Porque nella nos remio
 D. Yanquíbo munâ muâ tucanguídi

Christo nosso Senhor.

o Christo Fumuêtu.

Que cousa he remir?

M. Quiâ quiúma ocucanga?

Resgatar.

D. Cufombola.

A quem resgatão?

M. Nanim asomboêlé?

A os catiuos.

D. Anfungui.

Logo eramos catiuos nos?

M. Yedidi tuâdi anfungui oêtu?

Si Padre.

D. Queleca Enganga.

De quem?

M. Vanqui?

Pe c do de nosso, & do diabo.

D. Velúmu diêtu, yo cariampemba.

Aqui se pode fazer exhorta-

Obaúaba bafuêne cubangua molon-

ção

Cap. II.

ção hũa.

gui vmôci.

Vedes aqui mininos a mer-

Monênu oboiaba calêque olu-

ce que Christo nosso Se-

cumuiſſu o Christo fumuê-

nhor nos fez.

tu atubanguidi.

Qual he o apelido do Christão?

M. Quiâyâu encumbo a Christão?

O nome de IESV.

D. Zina dia IESV.

Porque?

M. Muêbi?

Porque Iesu quer dizer Sal-

D. Yanquibo Iesu babobelebo Mu-

uador, & por iſſo per nome este o cha-

cangui, quiquiâu munezîna edi mutu-

mamos em perigos noſſos, &

muntelela embila munampâci zetu, ye-

trabalhos, peraque nos liure, & ſal-

infutuca, quinumbale atucanga ato-

ue

ue delles.
cola munazina.

Dizeis bem, & assi quando no-
M. Obobebe vôte, quiquiâu vna boce-
meamos, ou ouuimos nomear
tucufungula, cuncanâ tuüîdi odicusun-
nome este Santo de Iesu, Ihe
gulua zina edi diauquîssi diâ Iesu, tu-
auemos de fazer reuerencia mui-
fuaniquîni cubanguiladio vzîtu üaiün-
ta, & acatamento: mas dizeime
gui, yalucencemeco: canti vncamba
maneiras de quantâs vsa o Chri-
mumiânu icua ayculuquiâna o Chri-
stão do final da Cruz?
stão munâ quicinsu quie Cruz?

De duas.

D. Mumiânumiôle.

Quaes são?

M. Quiâ miâu?

Perfignar,

& benzer.

D. Cutenda banambûlu, yo cuicandufla.

Que

Cap. II.

Que cousa he perfignar?
M. Quiâ quiûma ocutendabanambûlu?

Fazer cruces tres com o dedo
D. Cubanga ma cruz matâtu yo mulem-
polegar da mão direita.

bo ecîna ûacunâ côco cuâcunêne, edi-
hûa na tetta, outra na bo-
dimôci banambûlu, ediacaca bana mu-
ca, outra nos peitos, falando com
nua, ediacaca bana tûlu, boba yan-
Deos nossô Senhor.

Zambiampunga fumuêtu.

Mostrai com o?

M. Vsonga oubanga?

Pelo fital da Santa
D. Cunanima aquicinsu quiâ Santa
Cruz, liuranos Deos

Cruz, cutucanguila e Zambiampun-
nossô Senhor, de inimigos nossos.

gu fumuêtu, cuâ ambeniyêtu.

Porque fazeis a cruz na

M. Quiansûcu vbanguila, edicruz ba-
tista?

testa?

nambûlu?

Porque nos liure Deos

D. Quinumbale atucanga o Zambiam-
dos pensamentos maos.

pungu munâ tubanzu tuâtui.

Porque na boca?

M. Quiansûcu bana munua?

Porque nos liure Deos

D. Quinumbale atucanga o Zambiam-
das palauras mâs.

pungu munâ mambu mamaî.

Porque nos peitos?

M. Quiansûcu bana tûlu?

Porque nos liure Deos

D. Quinumbale atucanga o Zambiam-
das obras mâs que

pungu munâ mifûnu miâmi, mitû-
nateem do coração.

ca bana mutîma.

Aqui se fará exhortação hũa.

Baûâba babangua mûlongui vmôci.

Vedes

Cap. II.

Vedes aqui mininos, como
Lumôna baiiaba ealêque, catiûna
a Santa Cruz he arma, & de-
e Santa Cruz yumucancalacânu, lunua-
rensaõ contra inimigos
niquînu luâsauziâna yoambeni
noslos.
yêtu.

Ora ja diffestes que cousa he
M. Ou ûacumâna cubôba ou ûaicála
perfignar; dizeime agora
ocutendabanambûlu; vncamba ouû
que cousa he benzer?
quiâ quiûma o cuicanduîla?

Fazer Cruz hûa com a mão di-
D. Vbanga Cruz dimôci yo côco cua-
reita da testa até
cunêne cutûca banambûlu yabâna
a cirtu, & do hombro esquerdo
mucumba, cunebembo di lumôço
até o. dire to?
yacunâ diacôcocunêne?

Mostrai

do final do Christão.

9

Mostrai como?

M. Vlonga oubaüã?

Em nome do Padre, & do Filho, & do

D. Mune zîna diEffe, yedia Muâna, yedia

Spirito Santo. Amen Iesus.

Spirito Santo. Amen Iesus.

Peraque nos benzemos?

M. Munquiansûcu, tuicanduïla?

Pera confessar a Santissima Trin-

D. Munâ cufunguïna Santissima Trin-

dade, Padre, Filho, Spirito Santo, pessoas

dade, Iffe, Muâna, Spirito Santo, antu

tres, Deos hum sô ver-

atâtu, Zambiapungu imôci caca ya-

dadeiro, imagem a cuja,

queleca, munâquelequesua quiândi,

& semelhança fomos criados.

yolufunânu tuabanguïlu.

E que mais?

M. Bena úacacaê?

Tambem pera confessar, que na San-

D. Pê munâ cufunguna, bomunâ San-

B

ta

Cap. II.

ta cruz, fomos remidos.

ta cruz, mutua canguilho.

Quando auemos de

M. Quiâquiatandu tufuaniquiñi cuicu-
vlar final deste?
luquiâna yequicinsu equi?

As vezes todas, que começarmos

D. Encumbu zauzonço, tucuan dica

obra algũa, ou nos virmos

mosfûnu onço, oucanâ tuîmuêne

necessidade em algũa, espccialmête ao leuan-

mumpâci onço, yacubâza botucutelê-

tar da cama, ao sair de

ma bana quiandu, boce cubaica mu-

cafa, ao entrar na Igreja, ao

nâzô, boce cucôta munâ Igreja, boce

comer & ao dormir.

cudiâ boce culêca.

Porque vezes tantas?

M. Quiansûctu encumbu zazingui?

Porque em tempo ro-

D. Yanquîbo munâquitandu quiâqui-
do,

do final do Christão. 10

do, & lugar, nosso Senhor nós liure
onço, yenfûlu, onfumuêtu atucanga
de inimigos nossos.

munâ ambeni yêtu.

Porque ao principio de cada
M. Muquiansûcu buiyandu diamufû-
obra?

nuyamufûnu?

Porque inimigos nossos não têm
D. Quinumbale oambeni yêtu caecunua
peart em nenhũa dellas, mas todas
luêca munâmîna, canti miaumi-
sejão ordenadas, pera honra, &
onço miâ lulamina, munâ vzîtu, yo-
gloria de Deos nos
muquembo anZambiampungu fu-
so Senhor.
muêtu.

Quais são inimigos nossos?

M. Quiâau oambeni yêtu?

O mundo, diabo, & carne.

D. Za, Cadiampemba, nitu.

Cap. III.

* Capitulo Terceiro do Padre nosso. *

* **Lufûma** luatâtu luâ Padre nosso. *

Aqui comearão mininos dous cantado o q̃
Baiûaba aandica oalêque ole **embila** ou
se segue; & responderão os outros.
vculandila; auutula oacaca.

Logo cantemos

Yedidi tuimbila

O que sabemos,

Ouna tuâzâa,

O que a Igreja

Ouna olgreja

Romana ensina,

Romana alonga,

E manda rezar,

Atuma cusamba,

Crer, & obrar,

Cucuiquîla, yacubanga,

O Padre nosso,

Essêtu,

A Aue Maria,

E Aue Maria,

A Salve

do final do Christão.

II

A Salve Raynha,
Salve emumbanda,

O creio em Deos Padre,
Cuiquidi munâ Zambiapungu Iffe,

Os mandamentos

Otutûmu

De Nosso Senhor,

Tuâ yêtu fumu,

E os da nossa Madre

Yôtu tuâguêtu

A Santa Igreja,

Santa Igreja,

Tudo rezado bem,

Vaüonço tufamba üaôte,

Crido, & obrado.

Tucuiquila, yacubanga.

Dizei vos minino, que he

M. Boba guêye mulêque, quiâ üâu

obrigado saber o Christão quando chega

aacâma ocuzâa o Christão na sunzuca

a vfo de razão?

munancula acuza ila?

B 3

Coufas

Cap. III.

Coufas tres.

D. Yûma, itatu.

Quaes taõ?

M. Quiâ yâu?

Saber pedir bem, fiber crer

D. Vzâa cubinga baôte, vzâa cucuiquî-

bem, saber obrar bem.

la baôte, vzâa cubanga baôte.

Como saberemos pedir bem?

M. Vêbi tuzâa cubinga obaôte?

Sabendo o Padre noſſo.

D. Tuzâa Effêtu.

Como saberemos crer bem?

M. Vêbi tuzâa cucuiquîla obaôte?

Sabendo o Credo, ou os Artigos da

D. Tuzâa oCuiquîdi, yotuêca tuan-

Fé.

Canca.

Como saberemos obrar bem?

M. Vêbi tuzâa cubanga ouôte.

Sabendo os mandamêtos da ley de

D. Tuzâa otutûmu tuâmulongo an-

Deos; & os da ſanta

Zambiapungu; yotitûmu tuâ ſanta

do Padre nosso.

12

Madre Igreja, pera os guardar, & os
Gudi Igreja, munâ culundato, yoma-
peccados mortaes pera fugir delles.

ſſumu manfuila munâ cutinamo.

Estâ bem, mas dizcime, basta iſſo q̄ diſ-
M. Vôte, canti vncamba, yfuêne oê obo-

festes pera poder pedir bem,
bele munâ culenda ocûbinga baôte, yo-

crer bem, obrar & bem?

cucuiquila baôte, yocubanga oüôte?

Padre não, porque ſão tambem

D. Enganga canâ, yanquibo baicâla

necessarias virtudes tres, ou doês

pépací amalân marâtu, ou canâ ibanua

de Deos fobre natu-

yanZambiampungu yalutidila eyurî-

raes em almas noſſas.

lu munâ mionho miêtu.

Quaes ſão?

M. Quiâ yâu?

A Fé

poder

crer

D. Canca itufcenc culenda cucui-

B 4

bem,

Cap. III.

hem, a esperança pera
quíta baôte, oluquingu lutufuêne cu-
poder pedir bem, & a charidade, pa-
lenda cubinga baôte, equiâdi quitu-
ra poder obrar bem.
fuêne culenda cubanga ouôte.

Dizeis muito bem, mas pois
M. Bobele uuudîdi uôte, canti oubena
que para sabermos pedir bem, he neces-
munâ cuzâa cubinga baôte, benam-
sario saber o Padre nosso. Digamos o Pa-
pâci acuzâa o Effêtu. Tubôba o Ef-
dre nosso.
fêtu.

Aqui começarão mininos dous o Pa-
Bauâba aandica alêque ole o Effê-
dre nosso, & respôderaôos outros.

tu, auutûla oacaca.

Padre nosso q̄ estàs em os Ceos, seja santificado
Effêtu, uiaicâla o comazûlu, diúauquissi
nome o teu, venha nos, Reino
edizîna diâcu, uiza banuntuîna, ouêne
o teu

do Padre nosso.

13

oteu, seja feita a tua vontade, assi
uâctu, ubua en siacuamonho, cati
na terra, como no Ceo, o pão nosso
banunci, yacunâ mazûlu, enfundi etu
de cada dia nos dà oje,
yaquilumbuyaquilumbu vtubayo vnu,
& perdoanos diuidas nossas, assi como nos
vtuloca eycûma yêtu, catiûna etu
perdoamos aos nossos deuedores, & não nos
tuloloca oana atabangaoûû cntuam-
deixes cair em tentação, mas
bulaco tuabua munâ lueleco, canti
liuranos de mal, Amen Iesus.
vtucanga munâ ûû, Amen Iesus.

Que dissemos agora minino?

M. Quitubobele oûû emulêque?

O Padre nosso.

D. O Effêtu.

Dizei vos minino, quem fez

M. Boba guêye mulêque, nanim ûaban-

o Padre nosso?

guidi o Effêtu?

Iesu

Cap. III.

Iesu Christo nosso Senhor, & odisse
D. Iesu Christo fumuêtu, úabobeleyo
por boca sua íagrada.
munâ munua andi úaucua.

Paraque?

M. Munqui?

Para nos ensinar a orar.

D. Munâ cutu longa ocusamba.

Que cousa he orar?

M. Quiâquiúma ocusamba?

Aleuantar o pensamento a

D. Cutelemessa olubanzu banabêna

Deos, & pedirhe mer-

Zambiampungu, yacumubinga tucu-

ces, porque a oração he

muissu, yanqutbo equisambu quiâ-

como escada húa, pela qual

icâla cati tomboquêlo emôci, munâ

almas nossas sobem da

emionho miêtu mitomboquêla cutûca-

terra ao Ceo, a tratar & despa-

banunci yacunezûlu, cubôba, yacusu-

char

do Padre nosso.

14

char negocios seus com Deos
dica miquinzi miãu yaZambiampun-
nosso Senhor.
gu fumuêtu.

Onde estã Deos?
M. Cuêbi aicâla oZambiampungu?
No Ceo, & na terra, lugar em todo.

D. Cunezûlu, yabanunci, yanfûlu onço.
Quando dizemos o Padre nosso, com
M. Vna bocetucubôba oEssêtu, mun-
que palauras leuamos o pensamento
quia mambu tutelemessena olubânzu

a Deos?
banabêna Zambiampungu?
Com as primeiras.

D. Yomana matete.

Quaes são?
M. Quiã mau?

Padre nosso q̃estã em os Ceos.

D. Essêtu uiaicâla ocomazûlu,

Porque chamamos a Deos
M. Quianfûcu tualuquãla Zambiam-
Pay

Cap. III.

pay & não Senhor?
pungu boesse, boquenfumuco?

Porque chamandoo Pay nos
D. Yanquíbo ocumulucabo Isse tuaam-
lembrems do amor grande que
buquílamonho alutíu luâ lunêne atu-
nostê, & assi lhe peçamos merces con-
tua, tumubingãpe tucumuíssu yâ.
finca com muita.
luifâtu luâ luíngui.

Porque dizemos Pay nosso, &
M. Quianfûcu tubobelabo Issêtu quesá-
não meu?
meco?

Porque lembrandonos do
D. Quinumbale tuâ ambûcamonho mu-
amor que nos deuemos hús aos
nâ lutíu oêtu tufuaniquíni aamôci yo-
outros, como irmãos & filhos Pay
acaca, cariúna tuanaangûdi tuana Esse
de tão bom.
diaudíla üôte.

Porque

Porque dizemos que estàs em
M. Quiansûcu tubobelabo aicâla, cunâ
os Ceos?
mazûlu?

Porque lembrandonos
D. Quinumbale natuambucamonho bo-
q̄temos la Pay nosso celestial, bem
tuaaua cunâ oEssêtu diacunezûlu, ûôte
nosso & todo, desapeguemos coraçõs
ûiêtu ûiaûonço, tutâtumûna emitîma
nossos das cousas daterra.
miêtu munâ yûma yabanunci.

Não tinheis vos dito que estâ
M. Cubobeleço onguêye boaicâla o-
Deos em lugar todo?

Zambiampungu bunfûlu onçoê?
Pois como dizeis agora que
Boubêna ûiêbi ûiacubobábo ouû boa-
estâ em os Ceos?
icâla cunâ mazûlu?

Porque ainda que Deos
D. Yanquîbo, canâunabo oZambiam-
estâ

Cap. III.

està em todo lugar, escolheo
pungu aicâla bunfûlu yanfûlu, assolele
o Ceo, como lugar mais excellente,
edizûlu catiûna enfûlu yauudîla úôte
onde manifestamête se mostra a
cunâ tumbûila, aifonga banabêna
escolhidos os seus.
oassolua andi,

Ia dissestes minino com que
M. Vacumâna cubôba emulêque quia-
palauras do Padre nosso leuamos o
mambu messêtu tutelemessa olu-
pensamento a Deos;
banzu banabêna Zambiapungu;
dizeime agora com que palauras pedimos
vncamba oûû quiãmambu, tûbinguila
merces a Deos?
otucumuissu banabêna Zâbiampungu?
Com as mais que se seguem.

D. Munâ maumâna meculandila.

Que lhe pedimos nelhas?

M. Quitumubinga munâmena?

Coufas

Coufas sete.

D. Ytma sambuadi.

Quaes saõ?

M. Quiã yãu?

A primeira, que seja glorificado nome

D. Equiquiantete, diua cusibicua edizî-
seu Santo.

na diandi dianquissi.

A segunda, q̃ venha a nos Reino

Equiquiazôle iûza banuntuina ouênc
o seu.

uândi.

A terceira, q̃ seja feita sua vontade

Equiquiatâtu, ibua ensiandi amonho
como na terra, assi no Ceo.

catibanunci yacunczûlu.

A quarta, que nos dé o mantimento

Equiquiaya, vtubandica ocudia ocudia
de cada dia, pera o corpo,

cuaquilumbuyaquilumbu, cuanîtu,
& pera a alma.

yocuciamonho.

A sexta

Cap. III.

A quinta que nos perdoe peccados
Equiquiatânu vtulolôca omasûmu-
nossos.
mêtu.

A sexta q̃ não sejamos vécidos da
Equiquiasambanu quetulungua cua-
tenração.
luelecoco.

A septima que nos liure de mal
Equiquiasambuâdi otucanga munâ ûi
de todo.
ûiaûionço.

Dizei vos minino, pareceus
M. Boba guêye mulêque, obanzidibo
que ha outra oração melhor
baicâla quiâca quisambu quilutidi
que o Padre nosso?
Efsêtu?

Padre não, antes ella he
D. Enganga canâ, banantete equiâu qui-
a melhor de todas.
lutidîdi eyaonço.

Porque?

Porque?

M. Munqui?

Porque

a fez

Christo

D. Yanquíbo abanguidiquio o Christo
nosso Sen hor, & a ensinou a seus

fumuêtu, alonguelequio anaandi a-
discipulos; & porque nella lhe pedi-
mucanda; yanquíbo munâ mutuabin-
mos as coulas principaes q podemos pedir
guila eyûma yainêne tufuêne cubin-
a Deos.

ga banabêna Zambiangungu.

Queres faô?

M. Quiâyâu?

A honra

& gloria

de

Deos,

D. Vzítu yomuquembo anZambiam-
& a bemaenturança peraque fo-
pungu, yocuntuaobaôte cunâ tua-
mos criados, & as coulas necessarias pera
banguílu, yeyûma inempâci quinum-
a alcançarmos.

bale tuatambulayo.

Cap. III.

Em que petição pedimos a Glor
M. Munquj amubingu tubinguila omu-
ria de Deos?

quembo anZambiampungu?

Na primeira, dizendo fe-
D. Munâ mubinguantete, üabobâbo di-
ja santificado nome o teu.

üauquissi edizîna diâcu.

Bemaenturança & noisã?

M. Ocuutuaobaôte cuêtu?

Na segunda, quando di-
D. Munâ mubinguazôle, vna boce-
zemos venha a nos Reyno
tucubobâbo üîza banunruîna oiêne
o teu.

üâcu.

E as cousas necessarias pera a al-

M. Eyûma inempâci quinumbale tua-
cânçarmos?

tainbuilayo?

Nas outras cinco peticoês.

D. Munâ miacaca amitânu mibingu.

E que

E que cousas são essas?

M. Quiâyûma ya oyo?

Fazer a vontade de

D. Cubangua ensiamonho anZambi-

Deos.

ampungu.

Ter o mâtimêto corporal & o espiri-
tual, q'he o Santissimo Sacramento, & a
graça, alcançar perdão dos
zinsambu, yacutambula lulolôco luâ-
peccados, & a ajuda pera
masûmu, yaluâquidîlu quinumbale
nã cair em outros, & ser li-
que-tucubua munâ macaca, tua can-
ure de mal todo.
gua munâ ûi ûaüonço.

† Capitulo Quarto da Aue Maria. *

* Lufûma Luaya luâ Aue Maria. *

31
Cap. III.

Dissestes muito bem minino: mas
M. Bobele úuudîdi úôte emulêque: canti
dizeime, não fazeis vos oração
vncamba, cubangui onguêye quisambu
se não a Deos?
canti banabêna Zambiangungu?

Padre si, os santos a todos,
D. Enganga queleca, oa santu aúionço,
q̃saõ intercessores nossos, especialmête a
abitidi etu, yacubâza o-
Virgem Maria nossa Senhora,
Musundi Maria fumuêtu anquentu,
que entre todos elles he auegada
banacatianci caâúionço yû mubingui
principal dos peccadores.
úuudîdi úasumûqui.

Temos oração algũa que lhe
M. Tuuûdi musambu onço tuamu-
rezemos?
sambe?

Si Padre, a Aue Mariá.
D. Queleca Enganga, e Aue Maria.
Pois digamos a Aue Maria.
M. Eyecâni tubôba e Aue Maria.

da Aue Maria.

19

Aue Maria, chea de graça, o Se-
Aue Maria, uiafulucua oucundi, o fumu-
nhor he cõtigo, benta estu em
êtu uânayâcu, uâucua ongueye bana-
as molheres, bento he o fruto
bêna oanquentu, yaucua embongo,
ventre do teu, Iesus, santa Maria
yaquiûmu quiâcu, Iesus, santa Maria
Madre de Deos, roga
Guandi anZambiampungo, vtusa m-
por nos peccadores, agora, & ria ho-
bila oêtu asumûqui, oûû, yamunantan-
ra morte da nossa. Amen Iesus.
gua acufua cuêtu. Amen Iesus.

Que dissemos agora mini-

M. Quiâquiûma tubobele oûû emulê-
no?
que?

Aue Maria.

D. Aue Maria.

Dizei vos minino, quem fez

M. Boba guêye mulêque, nânim uâaban-

Cap. IIII.

a Aue Maria?

guidi e Aue Maria?

Ordenoua a Santa Madre Igreja, tomã-
D. Aluquidio o Santa Gudi Igreja, acue-
do palauras algúas do Anjo Sam Ga-
te mambu mamôci ma Anjo Sam Ga-
briel, quando veyo faudar a Virgem
briel, bana aizídi cucunda Musundi
Maria nossa Senhora, & algúas
Maria fumuêtu anquentu, amamamô-
de Santa Isabel, acrescentando
ci ma Santa Izabel, úalunguluquiffa
outras.

omacaca.

Quem he a Virgem Maria

M. Quiãquandio Musundi Maria fu-
nossa Senhora?
muêtu anquentu?

Senhora he hũa chea de

D. Fumuanquentu imôci úiafulucua a-
virtudes, mãy de Deos,
malân, guandi anZambiampungu,
que

que está nos Ceos.

üaicâla cunâ mazûlu.

E a que está no altar?

M. Eôna üaicâla banesambilucâni?

He imagem da que está

D. Quielequesua quiâyandiôna üaicâla

no Ceo, pela qual nos lembremos

cunezûlu, munâ quiâu etu mutumu-

della, & por ser

ambuquûla omonho, munâ cuâbo qui-

imagem sua lhe deuemos

elequesua quiandi mutu mufuaniqui-

reuerêcia a mesma, & acatamento.

na ouzûtu bene, yolucencemeco.

Dizei assi como ha imagens

M. Boba catiûna baicâla yelequesua yâ-

muitas da Virgem nossa Senhora,

ingui yaMufundi fumuêtu anquentu,

ha Senhoras nossas muitas?

bena fumu zaquentu zazingui?

Não Padre, senão húa sò

D. Canâ Enganga, canti imôci caca

Cap. IIII.

que está no Ceo.
yaicâla cunezûlu.

Pois porque os homens em necessida-
M. Eyecâni quiquiâu o antu munampa-
des suas, hûs a chamão por nois-
ci zau, aamôci amulucabo fumuêtu
Senhora da piedade, outros por nois-
anquentu yaquiâdi, oacaca bofumuêtu
Senhora do remedio, outros por nois-
anquentu yanzeoloelo, oacaca bofumu-
Senhora da Consolação, outros
êtu anquentu ya mufiauzi, oacaca
vfab de outras inuocações seme-
aiculuca yacaca ifambu ifuana-
lhantes?
nîni?

Chamamola por nomes tantos,
D. Ocumulûca mumazîna mamengui,
por causa beneficios dos muitos &
munetûcu diamaôte mamengui ma-
diuerfos, que ella como may
mizayamiza, oyandi catiûna engûdi
de

de misericordia nos alcança, pelo muito
aquiádi atubaquãla, vna úiaüingui
que pode com Deos.

alenda banabêna Zambiapungu.

Quando dizeis a Aue Maria, com
M. Vna boceubôba e Aue Maria, na-
quem falais?
nim vcubôbayandi?

Com a Virgem Maria nossa Se-
D. YaMusundi Maria fumuetu an-
nhora.
quentu.

Que lhe Pedis? pedislhe, que vos perdoe
M. Quiumbinga? vmubinga, aculoloca
peccados vossos?
omasûmu macuê?

Não Padre.

D. Canâ Enganga.

Pedislhe que vos dé a graça,
M. Vmubinga acubandica sambu, ou-
ou a gloria?
canâ muquembo?

Não

Cap. III.

Não Padre.

D. Canã Enganga.

Pois a quem pedis perdão

M. Oubêna quiâyandi vbinga olulolo-
dos peccados?

co luâ masûmu?

A Deos.

D. Zambiamptungu.

A quem pedis que vos dé

M. Quiâyandi vbinga acubandica en-
graça & gloria?

sambu yomuquembo?

A Deos.

D. Zambiamptungu.

E a Virgem Maria nossa Senhora

M. OMufundi Maria fumuêtu anquentu
que lhe pedis?

quiumbinga?

Que seja auogada nossa, & intercessora

D. Aicâla mubingui etu, mubitidi ba-
ante filho seu bento,

nabêna omuâna andi üaucua, qui-
pera

da Salue Raynha.

22

pera alcançar tudo isto.
numbale abaca uaüonço ou.

* Capitulo Quinto da Salue Raynha. *
* Lufûma luatânu luâ Salue Raynha. *

Dizei minino, temos outra
M.Boba emulêque tuuuîdi quiâca qui-
oração com que peçamos favor,
fambu quinâ tubinguîla luaquidîlu,
& ajuda a Virgem
yalucudidilu banabêna Musundi fu-
nossa Senhora?

muêtu anquentu?

Padre si, diuerfas outras

D.Enganga queleca, mizamiacaca mia-
orações, de que vfa a àgreja, especial-
ifambu, mina aiculuca o Igreja, yacu-
mente a Salue Raynha.

bâza enSalue Raynha.

Pois digamos a Salue Raynha.

M.Eyecâni tubôba enSalue Raynha.

sulue

Cap. V.

Salve Raynha, Madre de mise-
Salve Emutînumuquentu, Gudi aquiã-
ricordia, doçura da vida, esperança
di, lutômo luâquizingu, luquingu
noſſa, ſalve, a ti
luêtu, o Deos cucanga, oboûina bu-
bradamos os degradados filhos de Eua, a
tuaboquela tu aculua tuâna a Eua, obo-
ti ſuſpiramos, gemendo,
ûina butuabumuquîna, butuainyun-
& chorando, em vale eſte
guina, butuadidîla, abamudimbôyu
de lagrimas. Ea pois auogada
ûamaſanga. Eyecâni onguêyeyumubin-
noſſa, olhos teus eſſes miſericordioſos
guiêtu, omêſſo macuômo mayâdi vbi-
volue a nos, & depois deſte
lulâmo banuntuîna, na tucucieroca aba
deſterro nos amoſtra a Jeſu, bento
quiûdi equitufonga Jeſu, yaucua em-
fruito ventre do teu, ô Clemente!
bongo yaquinûmu quiâcu, Eheſiannac-
ô Pia-

da Salue Raynha.

23

o piadosa! doce!
quiãdi! Eheüuaaequigunda! Entomê!
sempre Virgem Maria roga
meneyamênc Emufundi Maria vtufam-
por nos Santa Madre de Deos,
bila oêtu Santa Guandi aZambiãpun-
peraque sejamos dignos
gu, quinumbale tuafuaniquina cutam-
das promessas de Christo. Amen
bula emidinda miã Christo. Amen

Iesus.

Iesus.

Que dissemos agora mininos?

M. Quitubobele ouũ calêque?

A Salue Raynha.

D. Salue Raynha.

Dizei vos minino quem nos

M. Boba guêye mulêque nanim uãtu

ensinou a Salue Raynha?

longuele e Salue Raynha?

A Santa Madre Igreja.

D. Santa Gudi Igreja.

Quando dizeis a Salue Raynha,

M. Vna boceubôba e Salue Raynha,

Cap. V.

cô quẽ falais?

nanim vcubôbayandi?

Com Virgem Maria noffa Senhora.

D. YaMusundi Maria fumêtu anquentu.

D'no's da Virgem Maria

M. Naubua vna úaMusundi Maria fu-

noffa Senhora tendes vos deua-

muêtu anquentu úa uua onguêye quie-

cam d' santos aos outros?

lotima munâfantu zacaque?

Padre a todos deuemos

D. Enganga á uonço tuafuaniquîni cu-

ter muita, especialmête, a queria

auua quiaquingui, yacubâza yatîdi

cu ter Anjo da minha guarda,

omêno cuuuaquio o Anjo andunda,

& ao santo nome de meu.

yefantu ezîna diâme.

Dizeis muito bem minino,

M. Vbobele únudîdi úôte emulêque,

& assi vos encomendo cu

quicleca onguêye icutumini omêno

que

da Salve Raynha. 24

que o façais; mais dizeime, que re-
vbanganga ô; canti vncamba, qui úa-
zaes vos aos Santos a quem ten-
famba onguêye munâ Santu zina úa-
des deuação?

uua equielotîma?

Padre as oraçoês q̄ nos ensina a Igreja,
D. Enganga eifambu yatulonga Igreja,
tambem o Padre nosso, & a Aue Maria.

pe yossêtu, ye Aue Maria.

Como? não tendes dito vos, que quando
M. Vêbi? cubobelego guêye, boua
rezaes o Padre nosso falais com
boceubôba Essêtu vcubôba yan-

D-os?

Zambiampunguê?

Si Padre, porei rezando

D. Quieleca Enganga, cadie ocufamba
o Padre nosso posso pedir a

Essêtu suaniquîni cubinga Zam-

Deos, que pelos rogos, & mere-
biampungu, bomunâ ifambu, yemi-
cimentos

Cap. V.

cimêto de santos seus, aja misericordia
fûnu miâsantu zandi, auaô quiâdi
alnu da minha, ou pedir santos
omonho ame, canâ cubinga aúiasantu
aos mefimos, offereção oração aquella por
bene, abacûla equisambu quina omê-
mim a Deos nosso Se-
no banabêna Zambiangungu fumu-
nhor.
êtu.

Dissestes bem; mas dizime quando
M. Bobele úôte; canti vmpobêssa, vna
he bê q̄ tenhamos deuação, & nos enco-
úôte tuua quietotima, tuí ye-
mêdemus sempre aos santos?

queca meneyamêne munâ a santu?

Padre sempre, & especialmête
D. Enganga meneyamêne, yacubâza
nos dias que a Igreja celebra as
munâ ilumbu ina o Igreja abanga emi-
festas dos santos.
cungui miâ asantu.

Porque

da Salve Raynha.

25

Perque celebra a Igreja as
M. Quiansûcu abanguila o Igreja emi-
felitas dos Santos?
cungui miâ a Santu?

Causas por muitas, especialmête
D. Mumatûcu mamengui, yacubâza
por cinco.
ama matânu.

Qual he a primeira?
M. Quiâdiânu edidiantete?

Pera glorificar a Deos;
D. Munâ cuquembeffa **Zambiampun-**
Santos em seus, vendo
gu, munâ Santu zandi, munâcumôna
as maravilhas obrou que por
oûmaïamuimaziânu abanguidi munâ
elles neste mundo.
ena abanzêi.

E a segunda?
M. Edidiazôle?

Pera que, vendo a honra
D. Quinumbale, natumôna ouzîtu
D que

Cap. V.

q̃ a Igreja lhes faz cã na terra, entendamos
o Igreja aabanga banunci, tuazãa
a gloria, q̃ elles tem no Ceo.
omuquembo, oãu auua cunezũlu.

E a terceira?

M. Edidiatãtu?

Peraque sabendo vida

D. Quinumbale natuzãa equizingu
sua, & virtudes, os imitemos, porque
quiãu, yomalãu, tuafocolola, yanquĩ-
forão homẽs como nos.
bo adi antu cati ũutuĩna.

E a quarta?

M. Edidiãya?

Peraque tendolhes deuação,

D. Quinumbale tuãauua quietotĩna,
ostomemos por intercessores nossos.
tuaabucabo abitidi etu.

E a quinta?

M. Edidiatãnu?

Porque quer a santa Madre Igreja

D. Yanquĩbo atia ofanta Gudi Igreja
honrar

da Salve Raynba. 26

honrar filhos seus, depois de mortos.
cuzitilla oâna andi, naamâna cufua,
pois elles sendo viuos a hon-
oubêna oâtu bana aquizinguidi amu-
rarão a tè morrer por ella.
zitissi yasumba afuidîdi munaîna.

* Capitulo sexto do Credo. *
* Lusûma luâsambanu luâ Credo. *

Ia dissestes minino, com
M. Vacumâna cubôba emulêque, vna-
q̃ saberemos pedir bem, dizeime agora
tuzaila cubinga ûôte, vncamba oûû
como saberemos crer bem?
vna tuzaila cucuiquîla ûaûôte?

Com o Credo, ou com os antigos da
D. Munâ Credo, canâ munâ tuêca tuan-
Fé.

Canca.

Pois digamos o Credo.
M. Eyecâni tubôba enCredo.

Cap. VI.

Creo em Deos Padre
Cuiquâdi munâ Zambiangungu Iffe
poderoso todo, Criador
mulendi ayumayaüyonço, mubangui
do Ceo, & da terra, & em Iesu Christo,
ezûlu, yenci, ya munâ Iesu Christo,
filho seu hum sò, nosso Senhor, o qual
muanandi vmôci, fumuêtu, oyandi
foi cõcebido do Spirito Santo, naf-
üaimitînu vna üa Spirito Santo, üau-
ceo da Virgem Maria, padeceo
tîlu cuâ Musundi Maria, amonampâci
sob poder de Poncio Pilato,
cunacialulendo luâ Poncio Pilato,
foi crucificado, morto, & sepultado,
üacomênominêcruz, abondua, azicua,
desceo aos infernos, ao
üaculumuca cunâ bulungui, munâ
dia terceiro resurgio dos
qnilumbu quiatâtu acatumûca bana
mortos. Sobio aos Ceos, estâ assêtado
afuu. Ailûca cunnâ mazûlu, yacâla
a mão

do Credo.

27

a mão direita de Deos
cunâ coco cuâcunêne cuanZambiam-
Padre poderoso todo.

pungu Iffe mulendi ayumayayonço.

Donde ha de vir a julgar os viuos, &

Cunâ cuecuîza ocutaila anaazinga, yo

mortos.. Creio no Spirito San-

anaafua. Cuiquâdi munâ Spirito San-

to. A Santa Igreja Catholica, A

to. Ye Santa Igreja Catholica. Yo

cômunicação dos Santos. A remissão

coambidila cuâ aSantu. Yo lucangu

dos peccados. A resurreição da carne.

luâ mafûmu. Yolucatumûcu luâ nîtu.

A vida eterna. Amen Iesus.

Yequizingu quicafûqui. Amen Iesus.

Dizei minino, que diffemos

M. Boba emulêque, quitubobele

agora?

ouû?

O Credo.

D. O Credo.

D 3

Dizei

Cap. VI.

Dizei vos minino, que coufa he
M. Boba guêye mulêque, quiâ quiûma
o Credo?
encredo?

Confissãõ he hũa dos mysterios
D. Cufunguna cumôci cuanfundu za-
principaes de sãnta Fè nosfa.
nenc za sãnta Cancaêtu.

Quem fez o Credo?
M. Nanim üabanguidi enCredo?
Os Apollolos.

D. Aminanga.
Pera que?

M. Munquiansûcu?
Pera nos confirmar na Fè.

D. Munâ cutu colelessa munâCanca.
Que coufa he Fé?

M. Quiâquiûma enCanca?
Dom he hum de

D. Quibanna quimôci quianZábiam-
Deos na alma, com o qual
pungu bana monho, munâquiâu mutu-
cremos

cremos firme, & catholica-
 cuiquâla yacucôla yauncuiquâziuuu-
 mête tudo o que Deos nos tem
 dâdi onço vna oZambiampungu atu-
 reuelado segûdo a santa Madre Igreja nolo
 songa catiûna o santa Gudi Igreja atu
 entina.

longo.

Que he o que, somos obrigados a crer?

M. Quiâiân vna, tuatumua ocucûla?

Tudo o q̃ a Igreja catholica nos propoem

D. Onço o Igreja catholica atubaquâla

pera crer de Fé,

quinumbale tuacuiquâla yanCanca,

especialmente os artigos da Fé, que

yacubâza, otuêca tuanCanca, tua-

secontem ne Credo, o qual todo

tanguilua munâCredo, yauCredo onço

Christão he obrigado a saber.

Christão atumua vzaâyo.

Dizeime, vistes vos hora

M. Vncamba, iâmuêne onguêye mutan-

D 4 algua

Cap. VI.

algũa mysterios estes, q̄ confessais
gua onço zaufundu ezi, uiafunguna
no Credo? vistes a Deos
munâ Credoê? uiamuêne Zambiapun-
criar os Ceos, & a terra, &
gu oocubanga omazûlu, yenci, yo-
Christo Senhor nosso nascer, & mor-
Christo fumuêtu vnaautûlu, yo uia-
rer, & resurgir, & outros
fuîdi, you acatumuquîni, yezacaca
mysterios mais?
fundu ziudîdiê?
Não Padre.

D. Canâ Enganga.

Pois porque o credes?

M. Boubênaoo quiansûcu uiaquiquîla?

Porque o reuelou Deos,

D. Yanquîbo assongueleo o Zambiam-

o qual he mais certo que

pungu, ouâu ou undîdi equieleca uia-

se o vira com os olhos.

monequêne yomesso.

Quem vos disse que o reuelou

M. Nanim uiacubobessa boasongueleo

Deos?

oZambiampungu?

A Santa Madre Igreja Catholica, que he
D. Santa Gudi Igreja Catholica, ùami-
alumiada pelo Spirito Santo, & portanto
niquinua cuâ Spirito Santo, quiquiãu
não pode errar.
casuêne cuuiluaco.

Quem he a Santa Igreja Catho-
M. Quiâyandi o Santa Igreja Catho-
lica?
lica?

He a congregação dos feis
D. Lucutacãnu, luã amimpobaycleca
Christãos, que estão derramados o mundo
Christãos, amuamûca enza
por todo, cabeça cuja he o Papa.
yauyonço, omûtu ayo Papa.

Quem he o Papa?
M. Quiâyandi o Papa?

He Padre de Roma Santo bispo,
D. Isse diamûna Roma Santu bispo,
successor

Cap. VI.

successor de São Pedro, Vigairo
mubinguidi a São Pedro, quissenguele
de Christo na terra, a quem os
quiã Christo banunci, banaína oacu-
Prelados todos, & os mais Chris-
luntuanganga aúonço, yoacaca Chris-
tãos hão de obedecer como mesmo Christo
tãos amolendoquêla catiyandi Christo
ao.

bene.

Como entendeis vos mysterios estes
M. Vêbi ùazâa onguêye zaufundu ezi
que confessais?
úafunguna?

Como os crê, & entende a san-
D. Catiûna vacuiquilâzo, azailâzo o san-
ta Madre Igreja.
ta Gudi Igreja.

Como os crê, & entende a santa
M. Vêbi acniquilâzo, azailâso o santa
Madre Igreja?
Gudi Igreja?

Isso me não pergunte vos-
D. Vauíôo omêno cunquibulaoco oguê-
sa reuerêcia a mim, q̄ lou ignorâte, Doutores
ye muzîtu omêno, quizeecoco, atanguí
tem a santa Madre Igreja, q̄ lhe saberão
auua o santa Gudi Igreja, ecuzâa cu-
responder bem.
cunutulaúiaũôte.

* Capitulo septimo dos artigos *
* Lusûma luansambûadi luatuêca *
da Fê.
tuanCanca.

Difsetes minino, que no credo
M. Bobele emulêque, bomunâ Credo
se encerrão os Artigos da Fê, ja
muaziamîna Otuêca tuanCanca, ya-
està dito o credo, digamos agora
cubua cubôba enCredo, tubôba oîiú
os Artigos da Fê.
oTuêca tuanCanca.

Cap. VII.

Os artigos da Santa Fê são quatorze,
Otuêca tuâ Santa Canca, tui cumiyatu-
fete pertencem a

ya, otunsambuâdi tuafuaniquina ou-
diuidade, os outros sete à Humanidade,
quissi, otuacaca ansambuâdi tuâ Vntu,
de noſſo Senhor Ieſu Chriſto.

ÿiayetü ſümü Ieſu Chriſto.

os sete que pertencem à diuidade,

Otunsambuâdi tuafuaniquina ouquissi,
ſão eſtes.

tuâ otu.

O primeiro crer Deos

Oluluantere vcuiquila munZambiam-
em ham ſô poderoso to-

pungu imôci mulendiayûmayau-
do.

yonço.

O ſegundo crer, que he Padre.

Oluluazôle vcuiquila, boEſſe.

O terceiro crer, que he Filho.

Oluluatâtu vcuiquila, boMuâna:

O quarto

dos artigos da Fè.

31

O quarto crer, que he Spirito Santo.
Oluluaya vcuiquíla, bo Spiritu Santo.

O quinto crer, que he Cria-
Oluluatânu vcuiquíla bo muban-
dor.

gui.

O sexto crer, que he Salua-
Oluluasambanu vcuiquíla, bomucan-
dor.

gui.

O septimo crer, que he glo-
Oluluansambuâdi vcuiquíla, bomu-
rificador.

quembesi.

Os Iete, que pertencê à Humanidade,
Otuambuâdi, tuâfuaniquîna oVntu,
saõ estes.

tuâ otu.

O primeiro crer, que o mesmo
Oluluantete vcuiquíla, boyandibêne

Filho de Deos foi conce-
Muâna oZambiapungu ũaimi-
bido

Cap. VII.

bido do Spirito Santo.
tînu vna ûâ Spirito Santo.

O segundo crer que nasceo da
Oluluazôle vcuiquîla bo aútilu cuâ
Virgem Maria, ficando ella fem-
Musundi Maria, asîdi oyandi mene-
pre Virgem.

yamêne Musundi.

O terceiro crer, que foi crucificado
Oluluatâtu vcuiquîla, boâ comêno
na cruz por nos, morto, &
munê cruz cununimêtu, abundua, azi-
sepultado.

cua.

O quarto crer que desceo
Oluluaya vcuiquîla bo ûaculimuquî-
aos infernos, & tirou as almas
ni cunâbulungui, acatuîdi emionho
dos Santos Padres, que estauão la
miâ a Santu Massê, miâ iquête cunâ
esperando vinda sua santa.

mucuquinga oluizu luandi luâuquissi.

O quinto

O quinto crer, que refurgio
Oluluatânu ocuiquâla, bo acatumuquâ-
ao dia terceiro.

ni munâ quilumbu quiatâtu.

O sexto crer que fu-
Oluluanfambanu vcuiquâla bo üailu-
bio aos Ceos, està affentado a
quâdi cunâ mazûlq, aicâla cunâ
mão direita de Deos

coco cuâcunêne cuâ Zambiangungu
Padre.

Isse.

O septimo crer, que ha de vir
Oluluanfambuâdi vcuiquâla, bo ucuîza
no fim do mudo a julgar os
bana funquifsîlu anzâ ocutaila ana
vuios, & os mortos, dos

ecuannayemionho, yoânaafua, munâ
bês & males que fizeraõ.

maôte yomâi abanguidi.

Minino que dissemos agora?
M.Ealêque quitubobele ouû?

Cap. VII.

Os artigos da Fé.

D. Tuêca tnanCanca.

Dizei vos minino, que cousa

M. Boba guêye mulêque, quiâ quiûma

he Artigo da Fé?

oLuêca luanCanca?

Padre Artigo da Fé, parte

D. Enganga oLuêca luanCanca, luêca

he hûa principal do que aue mos

lumôci lualunêne luâuna tufuaniquîni

de crer.

ocucuiquîla.

Quantos são Artigos estes?

M. Tuicuatuaû Tuêca otu?

São quatorze: sete que

D. Tuicûmiyatuya: otunambuâdi tua-

pertencem a diuidade, & os outros se-

fuaniquîna ouquissi, otuacaca asam-

te pertencem a santa Humanida-

buâdi tuafuaniquîna ouquissi Vntu

de de nosso Senhor Iesû Christo.

ûâyêtu fumu Iesû Christo.

Bem

dos artigos da Fé.

33

Bem dissestes minino, mas di-
M. Vôte obobele emulêque, canti vn-
zeime os Artigos da Fé, são cousa
camba otuêca tuaCanca, quiûma
differente do Credo?
quiâsuasuâna munâ Credo?

Não Padre, mas o que se contem
D. Cana Enganga, cadîê vna ûatangui-
no Credo, se diuide em
lva munâ Credo, ûabambuca mu-
Artigos quatorze, paraque os en-
Tuêca cumiyatuya, quinumbale tua-
tendamos melhor.
zâato oûuudîdi.

Como entêdeis vos Artigo o primeiro,
M. Vêbi vazâa onguêye oLuêca luantete,
dos que pertencem a Diuidade, quãdo
tuna tuafuaniquîna ouquissi, vna
dizeis, creio em
boceclubôbo, cuiquîdi munZiam
Deos hum só todo poderoso?
biampungu imôci mulendi?

E

Entende

Cap. VII.

Entendo Padre, que não ha Deoses
D. Zee Enganga, bocabêna Deosza-
muitos, se não hum sô Deos
zinguico, canti imôci caca enZam-
verdadeiro, o qual sabe,
biampungu aquieleca, yandi vzêe,
& pode fazer tudo o q̄ quizer, sem
olendele cubanga onço atîdi, muque
ter necessidade de ninguem.
cuuua paci amuntu onçoco.

E os outros Artigos tres seguintes,
M. Otuâca tuêca atutâtu tulandila,
quando dizeis que he Padre, Filho,
vna bocecubôba bo Iffe, Muâna,
Spirito Santo?
Spirito Santo?

Padre isso não sei declarar
D. Enganga oo quizêeo cutatula
eu, porque são mysterios muito
comêno, yanquîbo fundu ziuudîdi
altos, bastame crer
culutidila, vnfuêne ocucuiquîla
o que

o q̄ firmemente a Igreja nos ensina,
vna iuuuâdiocucôla o Igreja atulonga,
que he a Santissima Trindade, pessoas tres
I Santissima Trindade, antuatâtu
Deos & hũ sò verdadeiro.
muZambiapungu imoci yaquieleca.
Esta bem dito isso, mas não sabeis
M. Vromêne cubôba oo, canti cuzêe
vos semelhança algũa, com que ma-
onguêye quicinsu onço, quina mu-
neira em algũa o possais declarar?
muânu onço ofuaniquîna cutatulacuê?
Padre si, q̄ assi como em al-
D. Enganga quieleca, catiûna bana mo-
ma nolla sendo hũa sò, ha po-
nho etu ocuabo vnmôci, baicâla tu-
tencias tres, memoria, entêdimento, &
lendo tutâtu, quisunga, quilunzi, fia-
vontade, assi també, ainda que não
monho, quieleca pê, canâunabo ca-
ha mais, que hum sò
baycâla yâca, canti imôci Zambi-

Cap. VII.

Deos, he Padre, Filho, Spirito Santo.
ampungu, *Isse*, Muâna, Spirito Santo.
Como entêdeis o Artigo quinto, quâdo
M. Vêbi úazâa oluêca oluluatânu, una
dizeis que he criador?

bocecubobâbo mubangui?

Entêdo Padre que Deos

D. Zee Enganga bo Zambiangungu
fez o Ceo, & a terra, & quanto
abanguidi ezûlu, yenci, yeyaiyonço
ha no mûdo, & sustenta & gouerna
yaicâla banunzâ, ayündula aludîca
tudo, pera gloria sua,
yaüyonço, munâ muquembo andi,
& proueito noffo.
yensûcu etu.

E o sexto quâto dizeis que

M. Olulufambanu una bocecubobâbo
he Saluador?

yandi Mucangui?

Entêdo Padre, que Deos

D. Zee Enganga, bo Zambiangungu
Senhor

nosso Senhor, pelos merecimêtos de Filho
fumuêtu, munâ misûmu miâ Muâna
seu vnigenito, fazendonos o que em
andi adiumôci, natubanga una tufu-
nos he, nos perdoa pec-
aniquîni munutuîna, otulolôca oma-
cados nossos, & nos da graça sua
sumumêtu, otubandica ensambu zandi
fanta.
zauquiffi.

O septimo, como entêdeis, quando
M. Oluluansambuâdi, uêbi ûazâalo, una
dizeis que he glorificador?
bocecubobâbo muquembezi?

Entendo Padre, que Deos

D. Zee Enganga, bo oZambiampungu
nosso Senhor da aos que o seruem bema-
fumuêtu ubâna ana amubinga ocu-
uenturança verdadeira, & bês
utua obaôte cuaquielêca, yomaôte ma-
eternos, que no Ceo lhes tem aparelhados.
casûqui, curezûlu a abanguiziequela.

Cap. VII.

Bem dissestes, dizime agora como
M. Vaúôte obobele, vncamba oúú ûêbi
entê deis o primeiro dos que
ûazâa oluluantete munâ tuautûna
pertencem a Humanidade, quãdo dizeis
tuafuaniquîna oVntu, vna bocecu-
que nosso Senhor Iesu Chri-
bobabo ofumuêtu Mucangui Chri-
sto foi concebido do Spirito Santo?
sto aymitînu vna úa Spirito Santo?

Entendo Padre, que o Filho de
D. Zee Enganga, bo oMuâna an-
Deos por obra do
Zambiampungu munâ mufûnu a Spi-
Spirito Santo, no ventre da
ritu Santo, munâ quiuûmu quiâ sa-
sacratissima Virgem nossa Senhora,
cratissima Mufandi fumuêtu anquen-
tomou humanidade nossa, tomando
tu, muacuête ountu vêtú, acuête
corpo verdadeiro, alma & verdadeira
nîtu zaquieleca, yomonho aquieleca
como

dos artigos da Fè. 36

como a nossa, & affi ficando
catiûna ûina ouêtu, quieleca asfîdi
Deos verdadeiro que dantes
Zambiampungu aquieleca banatete
era, se fez homem, verda-
ayquêle, aybanguidi muntu aquie-
deiro.
leca.

Ora o segundo està claro. O
M. Ou oluluazôle luîna quibenzo. Olu-
terceiro, quando dizeis que Christo
luatâtu, vna bocecubobâbo Christo
nosso Senhor, foi crucificado por nos, morto,
fumuêtu abondêlo munutuîna, afua,
& sepultado, como entendeis?
azicua, ûêbi vazâalo?

Entendo Padre, que Christo nosso Senhor
D. Zee Enganga, bo Christo fumuêtu
padeceo, & morreo em quâto homê,
amuenempâci, afuîdi vna emunta,
porque em quanto Deos
yanquîbo vna en Zambiampungu
E. 4 não

Cap. VIII.

não podia padecer.
casuêne cumonâmpacico.

Mas como morreo em quâto homem?

M. Cantiüêbi afuîdi vna emuntu?

Apartandose alma sua sacratissima

D. Affuctuîdi omonho andi auquissi
do corpo seu, não se apartando nun-
munâ nitu zandi, queza fetuquîdi qui-
ca o corpo, nem a alma da
cula enîtu, canâ vna monho cucatûca

Diuidade, & pera testemunho

munauquisîco, munâ vmbangui oîi-
mayor que foi morto verdadeiramente,
nuidîdi abondêlo quielecaquieleca,
foi sepultado.

azicua.

Como entendeis o quarto, quando dizeis

M. Vêbi üazâa oluluaya, vna bocectu-
que desceo aos infernos,

bobâbo aculumquîni cunâ bulungui,
& tirou as almas dos Santos Padres,
acatuîdi emionho miâ a Santu Mafse,
que

quelà estauão esperando vinda sua
miã iqueleco aquinguidi oluîzu luan-
santa?

di luauquissi?

Entendo Padre, que Christo nosso Se:

D. Zee Enganga, bo Christo fumue-
nhor, depois de espirar na cruz,
tu, namêne cufumbûca munê cruz,
descendo alma sua santissi-
úaculumûca omonho andi úauudíla-
ma aos infernos, tirou
ouquissi cunâ bulungui, acatuîdi e-
as almas dos Santos Padres quelà esta-
mionho miã a Santu Masse miã ique-
uão.

leco.

Como dizeis infernos? Ha mais

M. Vêbi bobelebo infernos? Baicâla yâca
que hum?

canti imôci?

Padre, inferno onde estão

D. Enganga, cinferno cunâ cuaicâla
os

Cap. VII.

os demonios, & todos os que morrẽ
ezicadizampemba, yoonço âna afuïla
em peccado mortal, não ha mais
munê sumudianfuïla, cabaicâla yâca
que hum, porẽ acima deste
canti imôci, cadiê banatandu ayaüey
ha outros lugares tres, q̃tambẽ sê cha-
baycâla zaca funlu irâtu, pê zalucu-
mão infernos.

âbo infer nos.

Quaes sãõ?

M. Quiã zau?

O Primeiro he o purgatorio, onde vaõ
D. Eiyantete dicussuquïlu, bana benda
as almas dos que morrẽ em gra-
emionho miãau ana afuïla munâ sam-
ça, a cabar de fazer satisfação
bu, munâ cumâna cubanga funtu za-
peccados de seus, que cã não fizeraõ,
masïmu mau, banum ca abanguidico,
para depois ir a gloria.
naubua enda cu nã muquembo.

O segũdo

dos artigos da Fê. 38

O segundo he o Limbo, onde estão as al-
Eiyazôle Limbo, bana baicâla emio-
mas dos mininos, que morrê sem
nho miâ ilêquelêque, ana afua muque
baptifmo.

cudiamunguaco.

O terceiro era o Limbo, que se chamaua feyo
Eiyatâtu yadi Limbo, yaluquilûbo tulo
de Abraham; deste lugar tirou

a Abraham; aba funluei bacatuâdi
Christo noſſo Senhor as almas dos santos
o Christo fumuêtu emionho miâ asantu
Padres, & de todos os juſtos que
Maſſe, yemînamia ibanga üôte miâ
eſtauão com elles.

iquêle yâti.

Eſta dito muito bẽ iſſo, mas como en-
M. Bobele üaiüôte oaou, canti üêbi üa-
têdeis artigo o quinto, quãdo dizeis que
zaâ oluêca luatânu, una bocecubobâbo
refurgio dia ao ter-
acatumuquîni munâquilumbu quia-
cenno?

Padre tem mão direita?
gu Ifse auua coco cuâcunêne?
Padre não, porque he Spirito,
D. Enganga canâ, yanquîbo monho,
& não té corpo, mas dizemos, que Chri-
cauua nituco, canti tuabôba, bo Chri-
sto nosso Senhor está alsêtado a mão di-
sto fumuêtu aicâla cunâ coco cuâ-
reita de Deos Padre, por-
cunêne cuâZambiampungu Ifse, yan-
que em quâto Deos tem
quîbo vna enZambiampungu auua
gloria a mesma, honra, &
omuquembo bene, yousinguni, yo-
poder có o Padre, & em quâto homẽ lhe
lulendo munEffe, una emantu amu-
deu Padre o mesmo eterno gloria
bêle Ofse bene cassûqui muquembo
mais, honra mais, poder mais,
ûudîdi, vzîtu ûandîdi, lulendo lauu-
q̃ os Anjos todos & Santos.
dîdi, que Anjo aûonço yezifantico.

O septimo

Cap. VII.

O septimo como o entendeis?
M. Oluluanfambuâdi uêbi nazâalo?

Entêdo Padre, que Christo nosso Senhor
D. Zee Enganga, bo Christo fumuêtu
em quáto homé ha de vir cõ magestade gran-
una emuntu ucuiza yauntotela uau-
de no dia do juizo

nêne munâ quilumbu quiambaziamu-
ajugar a todos, segundo obras

cânua cutaila aũõõõ, vnaũũna emifũnu
suas, & dar a cada hum premio

•• miãu, vcubãna muntu yamuntu culu
inteiro, ou castigo, para fem-
yanuimba, canampâci, amêncyya-
pre.
mêne.

Pois olhai mininos que firuais
•• M. Eyecâni nutâla calêque nubingua
muito a nosso Senhor, peraque
benguibengui ofumuêtu, quinumbale
sepais dos escolhidos seus.
nuaicâla banabêna oasolua andi.

Si

dos artigos da Fè.

4º

Si faremos Padre com
D. Quielea tucubangaô Enganga muná
ajuda sua, & fauor.
Inaquidilu luandi, yolucudidilu.

Aqui se pode o Mestre
§ Baúâba ofuaniquîni odongui §
dilatâr mais.
cuulamâna benguibengui.

* Capítulo oitauo dos mādamerôs da *
* Lusûma luenâna luaturûmu tuâ *
ley de Deos.
mulongo anZambiampungu.

Ia diffestes minino com q̃
M. Vacumâna cubôba emulêque vna
faberemos pedir bem, & erer
tuzaila cubinga baôte, yocucuiquîla
bem; dizeime agora como faberen os
obaôte; uncamba ouû üebi tuzaila cu-
obrar bem?
banga ouôte?

fabendo

Cap. VIII.

Sabêdo os mādāmētos da ley de
D. Tuzâa otutûmu tuâ mulongo anZâ-
Deos, & os da santa Madre Igre-
biampungu, yôtu tuâ santa Gudi Igre-
ja, pera os guardar, & os pecca-
ja, quinumbale tuâ lundato, yomasû-
dos mortaes pera fugir delles.
mu manfuïla quinumbale tuatinamo.

Quantos sãõ os mādāmētos da ley de
M. Tuicua otutûmu tua mulongo an-
Deos?

Zambiampungu?

São dez.

D. Tui cumi.

Ora digamolos.

M. Ou tubobâto.

Os mādāmētos da ley de Deos

Otutûmu tuâ mulongo anZâbianpungu

sãõ dez.

tui cumi.

Ostres primeiros, pertencem a honra

Otutuâtutu tuatete, tuafuaniquina ouzîtu
de

dos Mādāmēt .da Ley de Deos. 41

de Deos.

ũaZambiampungu.

Os outros sete ao proueito
Otuacaca ansambuâdi tuîna munansûcu
do proximo.

amuntu yêtu.

O primeiro, honrarás Deos
Oluluantete, vzitiffa Zambiampungu
a hum só.
imôci.

O segundo, não jurarás nome o seu santo
Oluluzôle, cudindefi ezîna diandi
em vão.
nanaco.

O terceiro, guardarás os Domingos, & dias
Oluluatâtu, vlunda otumingu, yeilum,
de festa.

bu yemicungui.

O Quarto, honrarás a teu pay, & a tua mãy.
Olulunaya, vzitiffa isse, yangudi.

O quinto, não matarás.
Oluluatânu, cubondico.

F

O sexto

Cap. VIII.

O sexto, não fornicarás.
Oluluafambanu, cuteunsuzaco.

O septimo, não furtarás.
Oluluansabuâdi, cuhiico.

O oitauo, não leuantarás testemunho
Oluluenuana, cutelemêna vmbangui üa-
falso.

lubunuco.

O nono, não desejarás a molher de teu
Oluluenua, cuzôdi omuquentu anga-
proximo.

naco.

O decimo, não cubiçarás as cousas
Oluluencûmi, cunhonguena eyûma yan-
alheas.

ganaco.

Estes mãdamêtos dez, se encerrão em
Otutûmu otu adicûmi, tuaziamina mu
dous, cõuê a saber, hõrar a Deos
tole, nuzâa, uzitiffa Zambiapungu üa-
sobre as cousas todas, & a proximo
lutidiffa eyûma yauyonço, yomuntu
teu

dos Mādamēt. da Ley de Deos. 42

teu como a ti mesmo. Amen Iesus.

yācu catiūna ũina. Amen Iesus.

Que dissemos agora minino?

M. Quitubobele oūū emulêque?

Mandamētos os dez da ley de

D. Tutūmu icūmi tua mulongo anZā;

Deos.

biampungu.

Dizei vos minino como guardaremos

M. Boba guêye mulêque ũēbi tuculunda

o primeiro?

oluluantete?

Adorando, & seruindo Deos

D. Tumusamba, tubinga Zambiãopungu

a hum sò verdadeiro, esperando delle

imôci yaquieleca, tuquina munâina

remedio noffo todo, & galardão, &

enzeoloêlo etu yaüyonço, yencūlu, tu-

pedindolhe como a autor de bem nos-

mubingâyo catiūna etūcu diaüôte ũē-

so todo.

tu ũaüonço.

Cap. VIII.

E o segundo como o guardaremos?

M. Ololuazôle ûêbi tuculundalo?

Não jurando nunca, senão o que

D. Que tudindefi quiculu, canti vna
for verdade, & justo, & ne-
ûina equieleca, vlulamîni, ûinem-
cessario.

pâci.

Porque dizeis o que for

M. Quiâquiûma vboblebo vna ûina
verdade?
equieleca?

Porque quem quer que jura o que

D. Yanquîbo ona tidi cudia endefi vna
sabe que não he verdade, ou du-
azê, boquequielecaco, canâ ofin-
uida le he verdade, anda que seja
didipâca boqnicleca, cunâ ûique-
coufa leue, pecca mor-
le vna ûaluelo, vsumuquîni ûian-
talmente.
fûila.

Dizeis

dos Mādamēt.da Ley de Deos. 43

Dizeis muito bem menino,
M. Vbobele ūuudīdi ūôte emulêque,
porque quem jura maneira,
yanquībo ona vdidindefi ūaumuâ-
desta faz injuria grande ao
nuoyu, vbanguidi lebo dienêne mu-
nome de Deos, vzan-
nê zina dianZambiampungu, cuicu-
do delle peratestimunho de mentira;
luquiānadio muumbangui ūalubūnu;
mas dizime porque distelles
canti vncamba quiāquiūma bobelebo
o que for justo?
vna vlulamīni?

Porque ainda que hum jure
D. Yanquībo canā vmôci vdidindefi
verdade, se aquillo que jura não he
aquieleca, vna adididiendefi boque
coufa licita, o tal juramento he
uma vlulaminico, yaundefiēna ifū.
peccado mortal, se a coufa que se jura
mu dianfuīla, vna oīma adididien-
F 3 de fazer

Cap. VIII.

de fazer he mortal, ou venial se
desi ecubangabo ũanfuila, ũaluêlo vna
a coufa he venial.
oumabo ũaluêlo.

Porque dizeis o que for neces-
M. Quianfucti bobelebo una ũine em-
fario.
pâci.

Porque posto que hũ jure o que
D Yanquibo boyũumôci udidindefi una
he verdade, & justo, todauia se não
ũina equieleca, ululamîni, cadie boque
he necessario, he peccado juraio.
ũinanpacico, isũmu ocudiayo.

Dizeis bem minino porque o me-
M. Bobele ũôte emulêque yanquibo qui-
nos he peccado venial, quãdo se tem por
alêlo isũmu dialuêlo, una bo auua equi-
costume ha perigo muito de peccado mor-
fu baicalampâci iundîdi yesũmu dian-
tal. Mas dizeime ha juramêto
fusta. Canti uncamba benandefi
outro

dos Mādamēt.da Ley de Deos. 44

outro se não por Deos
yâque canti bodoca Zambiapungu?
Padre si, como ju-

D. Enganga quieleca, catiûna ocudien-
rar pola cruz, polos Santos; por
defi munê cruz, munâ asantu, yamu-
qualquer cousa sagrada, & por
quiûma yaquiûma quiaucua, ya mu-
vida minha, ou por qual-
nâquizingu quiâme, canâ muquiban-
quer creatura outra.
gua yaquibangua quiâca.

Sabeis vos remedio algum
M. Vzêe onguêyc zeoloêlo onço qui-
pera não jurar
numbale caqui tucudiangandefi yan-
mal?
bîcoê?

Si Padre, costumarse
D. Quieleca Enganga, úiculuquiâna
homê hum a não jurar.
muntu moci caqui cudiangandefico.

Cap. VIII.

Pois de que palauras vsarcis,
M. Eyecâni quiamambu üiculuquiâna,
quãdo quiserdes afirmar coufa algũa?
vna botîdi cucoleleffa vma onço?

Padre direi por certo, em verdade,
D. Enganga bobâbo quieleca, quieleca,
certamente, verdadeiramente;
quielecaquiudîdi, quielecaquieleca;
porque isto não he juramêto.
yanquiúboei quendefico.

Muito bem respondestes minino
M. Vuudîdi üôte ouutuîdi emulêque
mãdamento ao segûdo. Agora dizeime
olutûmu oluluazôle. Oüû uncamba
como guardaremos o terceiro?
üêbi tuculunda oluluatâtu?

Guardaremos Padre como determina
D. Tulundalo Enganga catiûna aludîca
a Igreja, q he não trabalhando nos
o Igreja, quetuffâdi munâ illum-
domingos, nem em dias
bu yotumingu, canâ munâ illum-
fantos

dos Mādamēt. da Ley de Deos. 45

Santos, & ouuindo Miffa inteira
bu yaafantu, tuâ Miffa miâmiuimba
nos dias taes.
munâ ilumbu ina.

O quarto como guardaremos?

M. Oluluaya uêbi tuculundalo?

Honrando, & obedecendo a nossos pays;

D. Tuzitiffa, tulendoquêla oamiffêtu,
& mãys, & focorrêdolhes necessidades
yoanguazêtu, tuâcudidîla munampâci
em suas, segundo possibilidade nossa.
zau, unaũina olulendo lnêtu.

Como dizeis obedecendo dolhes? Se vos

M. Vêbi obobebebo tuâalendoquêla? oSâ-
fo pay vos mādãr, que digais mintira
cu bocutumîni, bobôba lubînu lu-
hîa, ou que façais qualquer peccado,
môci, canâ cubanga isûmu yefûmu,
outro, aueis lhe de obe-
onço diacaca, ufuênecumulendo-
decer?
quêle?

Padre

Cap. VIII.

Padre não, porque não sou obrigado
D. Enganga canâ, yanquîbo quiatumua
obedecerlhe contra

cumulendoquêla vnaüaâuziâna ya-
Deos, mas sômente em

Zambiangungocó, canti cacacâca mu-
coufas licitas, & honestas.

ûma vlulamîni, ûausinguni.

Está muito bem dito bem isso, mas

M. Vtomêne cubôba üa úôte oo, canti
dizeime, basta o que dissestes pera

uncamba, vfuêue ou bobele munâ
guardar mandamêto este?

culunda olutîmu olue?

Padre não, porque també por

D. Enganga canâ, yanquîbo pe munâ
elle nos manda Deos que

luâtu atutîma oZambiangungu bo
honremos, & obedeçamos a nossos

tuzitiffa, tulendoquêla aculuntuêtu
prelados, & aos q̄ governão a Republica.

anganga, yoâna aludica edicanda.

O quinto

dos Madamët.da Ley de Deos. 46

O quinto como guardaremos?

M.Ololuatânu üêbi tuculundalo?

Não matando, nem ferindo, nem fazendo

D.Catubondi, quetuluêqui, quetuban-

mal a proximo nôsso em pessoa

gui üî munâ muntu yêtu munâ ito

sua, em fazenda sua, nem lho

yandi, yamunâ cuqua cuandi, canâ cu-

desejando, nem folgando com isso,

mozolelão, canâ cumutilao munâ üâu,

lembrandonos, q̄ he feito a ima-

tuambûcamonho, boabua munâ quie-

gem & semelhança de

lequessua yequicinsu quiâ Zambiam-

Deos.

pungu.

Porque

dizeis

desejan-

M.Quiansûcu bobelebo quetumuzole-

do?

laoco?

Porque

quem tem

odio

D.Yanquîbo ona üanua omunocôni cu-

contra

Cap. VIII.

contra proximo seu, & lhe
fauziâna yomuntu yandi, amu-
deseja mal, ou por isso lhe
zolêla üî, cunâ munâ üaôu amun-
tira a fala, não guarda man-
nunzila ocubôba, calunda olutû-
damêto este.

mu oluco:

O sexto como guarda-

M. Oluluafambanu üêbi tuculun-
remos?
dalo?

Não fazêdo peccado nenhum

D. Catbangui canesûmu dimocico cu-
contra a castidade, nem por
fauziâna yocuilunda, canâ mumufû-
obra, nem por palaura.
nu, canâ mudiambu.

Porque dizeis, nem por

M. Quiâquiûma obobebebo, canâ mumu-
obra, nem por palaura? Os desejos desho-
fûnu, canâ mudiambu? Otuzôlo tuân-
nestes,

dos Mādamēt. da Ley de Deos. 47

nestos, não são peccados tãbê contra
sãfu, camasumũpecnê masauziãna
mādamēto este?
yolutũmu olu?

Padre, peccados; são mas não tão
D. Enganga, masumũpe; canti caũamu-
propriamēte cõtra mandamēto este,
bindi masauziãna yolutũmu oluco,
se não contra o nono, que
canti masauziãna yolulueuua, luabobâ-
diz, não desejaras a mulher proximo do teu.
bo, cuzôdi mucâza amuntu yacũco.

Dizeis muito bem, mas que cou-
M. Obobele ũundĩdi ũõte, canti quiayũ-
sas ajudaraõ pera não peccar
ma itnaquidĩla caqui tucufumuca cu-
contra mādamēto este?
bangula olutũmu oluco?

Padre muitas, como he ser re-
D. Enganga ũaũingui, catiũna ũĩna ocu
grados, no comer, & beber,
yenguenga munâ cudia, yocunua,
8c

Cap. VIII.

& fugir cõuerfações das mãs, não le-
yocutina emicangalu miâ miî, catutan-
luos deshonestos, nem dizer pala-
gui maliuru mausâfu, catubôbi mam-
uras, nem cantigas deshonestas, nem ouui-
bu, canâ micunga miâmiî, canâcuûa-
las, se pode ser.

mio, vnâbo benaô.

Aqui amostrarâ o mestre aos mininos,
Baûâba ossonguêla ondongui oalêque,
que pera tirarem as cantigas deshonestas,
munâ cuacetola emicunga miausâfu,
se costumem a cantar pelas ruas
aiculuquiâna cuimbila munâ mibaca-
a doutrina Christãa.

la omulongui aChristão.

O sepumo como guardaremos?
M. Oluluanfambuâdi ûêbi tuculundalo?

Não tomando, nem danificando nem

D. Catubûqui, canâ cubungueffa, canâ

retendo o alheo contra

cussimbinîna quiangana cusauziâna

a vontade

dos Mādāmēt. da Ley de Deos. 48

a vontade de seu dono,
yensiamonho yayandiõna ùauuaquio,
nem dando pera isso conselho, ou
canâ cubaninaquio mulongui, yalua-
ajuda, & fauor.
quidîlu, yalucudidîlu.

E o desejo de tomar o alheo
M. Oluzôlo luâcucuâta equiangana
não he peccado tambẽ contra mandamêto
quesumûpe diafauziâna olutûmu
este?

olucue?

Padre he peccado, mas não tão propria
D. Enganga esûmu, canti cannaûamu-
mente contra mandamento este, senão
bindi diafauziâna yolutûmu olu, canti
contra o decimo, que diz,
diafauziâna yoluluecûmi, luâbobâbo,
não cubiçarás as coufas alheas.
cunhonguena yûma yanganaco.

O oitauo como guardaremos?
M. Oluluenâna ùêbi tuculundalo?

Não

Cap. VIII.

Não leuando testemunho falso
D. Catutelemessa vmbangui ũalobunu-
a ninguem, nê murmurado,
co mumuntu onçoco, catuunguta,
nem descobrindo peccados alheos
canâ cuuungula **masîmu mangana**
secretos, ainda que sejam verdadeiros,
manfundu, canâ mequele quieleca,
senão for intenção com boa
boca bequele yansianmonho yambô-
a quem pertence
te banabênaoyandiôna vfuaniquîni
remediaos, nem julgando mal do pro-
cuzeololamo, catutaila ũî mumuntu-
ximo, nem dizendo mentiras.
yêtu, catu bobilubunuco.

Dizeis muito bem, mas já que
M. Vbobele ũuudîdi ũôte, canti onbêna
a sîma declarastes o nono & o-
cunantandu utatîdi oluluenua oluluc-
decimo, tornai a dizer quaes são os
cûmi, ũnurûca cubôba quiâtiâu otu-
dous

dos Madamēt. da Ley de Deos. 49

dous mādamentos em q̄ se encerrão estes
tôle munâtuína tuaziamina otui-
dez?
cûmi?

Padre são estes, amar a
D. Enganga tuâu otu, vzitiffa Zam-
Deos sobre as coufas todas,
biampungu ûalutidîla eyûma yauyon-

proximo & a teu como a ti mesmo.

ço, yomuntu yâcu cati oo ûîna.

Pois dizei como amaremos a

M. Eyecâni boba ûêbi tucuzitiffa Zam-
Deos sobre as coufas
biampungu valutidîla eyûma ya-

todas?

ûiyonço?

Amando, & estimando

D. Tumuzitiffa, tumucencemeca ben-
tanto a Deos, que nem pela
guibengui oZambiãpungu, quemucu-
fazêda, nem pela honra, nem por pay, nem
uua, quemuussinguni, quemuisse, que-

G

por

Cap. VIII.

por mãy, nem pola vida propria,
mungudi, quemunã quizingu quiãmu-
nẽ por outra coufa algũa deixe-
bindi, quemuacacauma onço quetu-
mos de fazer sua vontade
ambula cubanga ensiandi amonho au-
santa.

quissico.

Dizei, que nos ajudara pera
M. Boba, quiãuma vtuaquidila quinum-
fazer a vontade de
bale tuabanga ensiamonho anZambi-

Deos?
ampungu?

Que logo em acordando pela me-
D. Yedidi natusufumûca banaquifûcu
nhã nos lèbremos delle, benefi-
fucu tumuambuquãla monho, yomaô-
cios & de seus, rezando oraçoës algũas, & lhe
te mandi, tusamba isambu onço, tu-
demos graças mui-
mubandica matondo mamen-

tas

dos Mādamēt. da Ley de Deos. 50

tas, pedindolhe ajuda, & fa-
gui, yacumubinga luaquidilu, yalucu-
nor pera o não offendermos
didîlu quinumbale caqui tncufamucâ-
na dia quelle, mas fa-
co munâ quilumbu quina, canti tuaban-
zer em tudo sua vontade
ga munâ aûmaonço ensiandi amonho
santa.
auquissi.

Ea noite antes de dormir que serà bõ
M. Bana ufucu bana cabalêlo üicâla üô-
fazermos pera fim
te ucubanga una ûayaunsuquissîlu ei-
o mesmo?
bêne?

Padre hebõ tomar conta
D. Enganga üôte ocucuâta lubundicu
a alma nossa dos pensamêtos, &
bana monho etu munâtubanzu, yo-
palauras, & obras da dia
mambu, yemifûnu miaquilumbu
G 2 quelle

Cap. VIII.

quelle, & pedir a Deos Senhor
quina, tubinga Zambiapungu fumu
nosso perdão os peccados de todos,
etu lulolôco luâmasûmu maumon-
em que ate aquella hora temos caido,
ço, mana yamunantaziêna tubuîdi,
& propor com graça sua,
yacucaniquîna munâ sambu zandi,
de nos emendar, rezâdo oraçõs algûas.
cuiyêla, tusamba isambu onço.

De que maneira amaremos proximo
M. Munquia muânu tuzitiffila omuntu
a nosso, como a nos mesmos?
yêtu, cati iuu tuîna?

Desejandolhe, & fazendolhe o bem to-
D. Tumuzolêla, tumubanga oîôte on-
do, q̄ queriamos pera nos, conforme
ço, tutîdi munu tuîna, oufuananîni
a razão, & a ley de
yoiûinensûcu, yomulongo anZam-
Deos.

biampungu.

Porque

dos Madamēt. da Ley de Deos. 51

Porque dizeis, conforme
M. Quiã quiũma vbobebebo, oufuananĩ-
a razão, & a ley de
ni yoũĩinenĩũcu, yomulongo anZam-
Deos?

biampungu?

Porque fequeremos pera proximo
D. Yanquĩbo boturidĩdi munã muntu
nosso coufa algũa, q̃ he contra a
yẽtu vma onço, vna ũafauzĩana yomũ-
ley de Deos, posto que
longo anZambiampungu, anaunabo
tãbẽ a queremos pera nos, não he isto
pe tudididio munã tuĩna, cacumu-
quererlhe bẽ como a nos, mas quererlhe mal
tĩla ũõte cati etu, canticumũtĩla ũĩ
como a nos.
cati etu.

Cap. IX.

* Capitulo nono dos mādāmētos *
* Lufûma lueua luâ tutûmu *
da santa Madre Igreja.
tuâ santa Gudi Igreja.

Ora ja difemos mininos os
M. Ou tuacumâna cubôba ealêque otu-
mādāmētos da ley de Deos,
tûmu tuâ mulongo anZambiam-
dizeime agora quâtos são os da
pungu, vncamba oûû tuicua tua
santa Madre Igreja?
santa Gudi Igreja?
São principalmēte cinco.

D. Oûuudîdi tututânu.

Ora digamos.

M. Ou tubobâto.

Os mādamentos da santa Madre Igreja são
Otutûmu tuâ santa Gudi Igreja tu-
cinco.
tutânu.

O pri-

dos Mādam. da S. Madre Igreja. 52

O primeiro ouuir Miffa nos Domingos
Oluluantete üüa Miffa Munâ tumingu
& feftas de guardar.
yemicungui miâculunda.

O segundo, cõfessar ao menos vez
Olulnazôle, yfunguna quialêlo cumbu
hũa no anno.
imôci munâ muuu.

O terceiro comungar
Oluluatâtu, otambula enîtu zaZam-
pela Paf-
biampungu munâquilambuquiamu-
coi.

baico.

O quarto, jejuar quando mada a fanta
Oluluaya, üüfutamîna vnatuma o fanta
Madre Igreja.

Gudi Igreja.

O quinto, pagar dizimos,
Oluluatânu, vfûta quimôci banabêna
& primicias.

eycûmi, yezimbongozatete.

Cap. IX.

Minino que difsemos agora?

M. Emulêque qui tubobele oüü?

Mãdamêtos os cinco da Santa Madre

D. Otutûmu atutânu tua Santa Gudi

Igreja.

Igreja.

Dizei vos minino, como entêdeis

M. Bobanguêye mulêque, üêbi üazâa
o primeiro?

oluluantete?

Entêdo Padre, q̄ fomos obrigados a ouuir

D. Zee Enganga, tuatumua tuüa

Missa inteira, & cõ a tenção

Missa miâmiuimba, yansiamonho ey-
os dias todos, q̄ a Igreja manda guar-

lumbu yauyonço, o Igreja atuma ocu-
dar, se não quãdo por doença, ou

lunda, canti vna bomu mussongo, canâ
coufa algũa justa o não podemos

muüma onço üaquilûdi quietufuênc
fazer.

cnbangaoco.

Equa

• • dos *Mãdam. da S. Madre Igreja.* 53

E. que faremos, pera ter-
M. Quiâûma tubanga, quinumbale tua-
mos atenção na Missa?
tua fianmonho bana Missa?

Não estar praticando,
D. Catuicâdi yacurambuziânamambu,
nem cuidãdo coufas em outras, q̃ nos ti-
canã cubanza muûma úacaca, vtuissu-
rem a tenção na Missa.
la ensiamonho ya Missa.

Sabeis vos oraçãõ algũa, pera
M. Vzêe onguêye quisambu onço, tua-
dizer quãdo se leuanta a hostia?
bobanga, vna nauſſangatua ohostia?

Padre si, ſei esta, ado-
D. Enganga quieleca, zee ou, tucucu-
ramoffe Senhor Ieſu Chriſto, & da-
ſamba enſumuêtu Ieſu Chriſto, tucu-
molte graças muitas, & louuo-
bêle matondo mamengui, yamaſſaquidi-
res, porque por tua Sãta Cruz,
lu, yanquſbo munã diãcu Sãta Cruz, úa-
remif

Cap. IX.

remiste mundo, rogote Senhor
canguîdi enzá, ycusambîdi enfumuêtu
q̃ me perdoeis peccados meus.

undolôca omasûmu mame.

E que oração dizeis, quando leuãtaõ

M. Quiã quisambu ubôba, na atelemef-
o calix?

sa ecalix?

Padre digo esta. Adoramoste

D. Enganga poba equi. Tucucusamba
fangue preciosissimo de nosso Senhor
emenga mauudîla oûôte mayêtu fumu
Iesu Christo, que pelo genero humano, na
Iesu Christo, munâ mussa aantu, mu-
aruore da vera cruz foste derramado.

nâ muti ecruz ûã muamuquîni.

O segundo como entêdeis?

M. Olulnazôle üêbi ñazâalo?

Entêdo Padre, que todo fiel

D. Zee Enganga, bo onço ûacniquîla
Christão, como chega a vfo de
Christão, nasunzûca banancûla acu-
razão

dos Mādam da S. Madre Igreja. 54

razão, he obrigado acon fessarte ao menos
luiuqũla, atumua ufunguna quialêbo
vez hũa no anno, na qua-
cumbu imôci munâ muuu, munâ qua-
resma, segundo o costume da Igreja.
resma, vnaũina equifu quiã Igreja.

Porque dizeis, ao menos vez
M. Quiã quiũma obobebebo, quialêlo cu-
hũa no anno?
bu imôci munâ muuu?

Porque tâbê, quãdo hum tem
D. Yanquũbo pe, vna bomuntumôci ũũ-
perigo de morte, ou ha de receber
na ampâci acufua, canâ vcutambula
o Santíssimo Sacramento, & se
e Santíssimo Sacramento, boũibulan-
acha cõ cõsciência de peccado mortal. ou
guêne yamutũma esũmu dianfũla; ca-
duuida delle, he obrigado
nampaca zinamunaĩna, iĩacama
a se cõfessar por mãdãmẽto de
cufunguna munâ lutũmu Iuan-
Deos

Cap. LX.

Deos.

Zambiampungu.

Bem dizeis minino, mas tambem

M. Vôte obobeles emulêque, canti pe

se diz ao menos vez hũa

luâbôba boquialêlo cumbu imôci

no anno, para que traba-

munâ muuu, quinumbale tuafun-

lhemos de nos confessar vezes

dumûca cufungunanga cumbu za-

muitas, assi como vezes muitas pec-

zingui, catiûna cumbu zazingui tua-

camos.

sumûca.

Aqui se poderá o Mestre esten-

Baiûâba ofuaniquîni ondongui culam-

der mais, declarando proueitos

bula benguibengui, cutatula ezinûcu

os muitos, que vem de frequentar

zazingu, zitûca munâ cudiquitilanga

as confissoes.

munâ tufungunu.

Mas

dos Mãdam. da S. Madre Igreja. 55

Mas dizeime, q̄ ha de ter pera
M. Canti vncamba, quia uua quinumba-
a confissão íer bem feita?

le ocufunguna cuâicâla cuâ cuôte?

Padre principalmête cõdições estas tres,

D. Enganga oũuudîdi eifû ei aitâtu,
que seja humilde, verdadeira, &
cuâicâla yaulentu, ũaquieleca, ũa-
inteira.

ũuimba.

Como ferá humilde?

M. Vêbi ũicâla oulentu?

Conhecêdose o q̄ se confessã dentro

D. Vizâa onã ocufunguna munâcatianfi
alma em ũua, por peccador grande,
amonho andi, bomusûqui ũamunêne,
& indigno de perdão, & accusandose
boquengâna alulolococo, ũitangaeicuma
peccados de seus, reuerencia cõ grande,
yamasûmu mandi, yauzîtu ũaunêne,
& amor como quem fala
yalutîu catiûna emuntu vcubôba

com

Cap. IX.

com Deos.
yanZambiampungu.

Como será verdadeira?

M. Vêbi cuicâla cuâquieleca?

Não se accusando o penitente

D. Quetanguijcûma yandimufunguni
dos peccados que não fez, nê encobrando
yamasûmu cabanguidico, cassuêqui
os que fez por vergonha, nê por
manâ abanguidico munioni, canâ muâ-
outro respeito semelhante, mas em
ca muânu fuananîni, canti munâ
tudo lembrandose que
vmaûiaonço ûambuquîlamonho bon-
se confessa a Deos, q' está
cufunguîna Zambiampungu, ûîna
presente.
yandibâna.

Como será inteira?

M. Vêbi cuicala cuacuimba?

Confessando cada hum peccados

D. Ofunguna muntuyamuntu omasû-
seus

dos Mădam. da S. Madre Igreja. 56

feus todos, de que se
mu mandi maumonço, manâ ambu-
lembrar, depois de examinar
quîdiomonho, namana cusandulula
bem consciencia sua.
ũaôte omutîma andi.

Sabeis vos modo algum, como
M. Ozêe onguêye muânu onço, vna
examinara hum bem consciencia
asanduluîla omunha uiaúôte omutîma
sua?
andîe?

Padre tomando tempo conueniente,
D. Enganga vcuâta quitandu quissadîdi
em que discorra pelos mădamētos
munâ quiâu ocanguêla munâ tutûmu
de Deos, & da Igreja,
tuaZambiapungu, yotutuâ Igreja,
& pelos peccados mortaes, & obras
yomunâ masûmu mansuîla, yemifû-
de misericordia, trazendo a memoria
nu miâquiadî, vtuadila banaquisunga

Cap. IX.

os lugares onde esteue, & as pessoas cõ q̃
ezinfûlu zina aikuêlc, yoantu ana
conuerfou, & as coufas em q̃ se oc-
acanguêleyâu, yoûma vna aikuinzi-
cupou.
quâdi.

Dissestes muito bem, & lem-
M. Vbobele iuudîdi iuôte, iuambuquî-
breuos que faças alli quando
laomonho vbangangao quieleca vna
vos ouuerdes de cõfessar. Mas tornemos
bocecfunguna. Canti tpuutûca
a proposito noſſo. Mandamêto o tercei-
munê tucudiêtu. Olutûmu oluluatâ-
ro como entêdeis?
tu iuêbi iuazâalo?

Entêdo Padre, que todo fiel
D. Zee Enganga, onço iuacuiquîla
Chriſtão, como chega a ter disci-
Chriſtão, na aſunzûca cuua culunga-
ção pera conhecer, & reuerêciar no
laca munâ cuzâa, yocuzitiffa munâ
Santif

dos Mãdam. da S. Madre Igreja. 57

Santissimo Sacramento a Christo Se-
Santissimo Sacramento yo Christo fu-
nhor nosso q̄ está nelle, he obrigado a comugar
muêtu ùaicalamo, atumua vtambula

cada anno por

ezinîtu mumuuu yamuuu munâ qui-
dia de Pascoa, ou antes,

lumbu quiamubaicu, canâ banantete,
ou depois, segundo o costume do
canâ bacubaicua, vnaũina equifu quiã
bispado.

bispado.

Muito bem respondestes.

M. Vuudidi ùôte oũutuãdi.

O quarto como entendeis?

Oluluaya ùêbi ùazâalo?

Entendo Padre q̄ todo fiel Chri-

**D. Zee Enganga onço ùacuiquãla Chri-
stão, como fizer anno vinte**

stão, na abacancula amîtuu macumôle

& hum, he obrigado a jejuar qua-

yomôci, ùacama cui futamîna munâ qua-

H

resma

Cap. IX.

refina, & os mais dias q̃a Igreja manda,
refina, yeyâca ilumbuſo Igreja atuma,
ſenão tuca cauſa juſta que o eſcuſe.
bocauuâdi tucu dilulamîni acadilaoco.

E quãto mādamento ao quinto, como en-
M. Vna ūalutûmu oluatânu, ūêbi ūa-
rendeis, q̃ ſe hão de pagar os dizimos?

zâalo, bo afûta ezidizimu?

Entendo Padre, que ſe ha de dar a

D. Zee Enganga, boquibanua Zam-

Deos de dez hum,

biampungu banabêna eicûmi quimô-

& não o peor, iſto da maneira

ci, quiquîna quiâquiûco, ou mumuânu

que em cada terra o coſtume da Igreja de-

munci yanci equiſu quia Igreja vta-

clarar.

tula.

* Capitulo decimo dos peccados *

* Luſûma luecûmi luâ maſûmu *

ſere, que cômûmen-

anſambuadi, enzâ yaüyon-

te ſe

dos sete peccados mortaes. 58

te se chamão mortaes.
ço malucua mampondi.

Ia diffestes os mādāmētos da
M. Nuacumâna cubôba otutûmu tuâ
ley de Deos, & os da
mulongo anZambiampungu, yôtu tuâ
santa Madre Igreja que auemos de guar-
santa Gudi Igreja tufuaniquûni oculun-
dar; dizeime agora quâtos são os peccados,
da; vncamba oîû mecua omasûmu,
de que auemos de fugir?
manâ tufuaniquûni ocutîna?

Padre são muitos, mas os peccados
D. Enganga mamengui, canti omasûmu
donde nascem os outros todos,
munâ matîca omâca maumonço,
são sete.
mensambuâdi.

Ora digamos peccados estes se-
M. Ou setubôbi omasûmu ama ansam-
te.
buâdi.

Cap. X.

Os peccados donde nascem os outros to-
Omasûmu munâ mutûca omâca mau-
dos, são sete.

monço, mensambuâdi.

O primeiro, he Soberba. O segúdo, Auareza.
Edidiantete, Ganzi. Edidiazôle, Vcobo.

O terceiro, Luxuria. O quarto, Ira.
Edidiatâtu, Vncuza. Edidiaya, Cassi.

O Quinto, Gula. O sexto, En-
Edidiatânu, Vinui. Edidiasambanu, mu-
ueja.

sôqui.

O septimo, Preguiça.

Edidiasambuâdi, Quilezo.

Minimo que distemos agora?

M. Emulêque quitubobele oîû?

Peccados os sete, que são raizes,

D. Masûmu sambuâdi, mumassina,

& cabeças os outros de todos, que

mitu miamâca maûmonço, manâ en-
cômumente se chamão mortaes.

zayaûyonço malucua mampondi.

E vos porque lhe não chamais

M. Onguêye quiâquiûma cualuluquila

dos sete peccados mortaes. 59

mortaes?

mobo mampondi?

Porque ainda que vezes

D. Yanquíbo canâunabo encumbu ezi-
algũas são mortaes, outras são veniaes.

zimôci mampondi, ezâca maluêlo.

Que faz o peccado mortal

M. Quia úâu dibanga edifûnu diampon-
ao peccador.

di munâ musumûqui?

Faz lhe perder a

D. Dimubanga cumuzimba **Zambiam-**

Deos, que o criou, & a gloria

pungu, úa mubanguidi, yomuquem bo

que lhe prometeo, o corpo, & a alma

amucaniquûni, yezinîtu, yomonho

que lhe remio, & os merecimêtos da paixão de

amucanguîdi, yemifûnu miampâci a

Christo nosso Senhor, & as obras que faz,

Christo fumuêtu, yemifûnu abanga,

ê quãto está nelle.

vna icála munêfûnu.

Cap. X.

Como, as obras boas, que hum
M. Vêbi, emifûnu miâ miôte, omuntu
faz estando em peccado mortal,
abanga úaicála munêsûmu diampondi,
nao lhe aproueitão?

camimutûqui sucucué?

Padre, não lhe aproueitão

D. Enganga, comimitûquisuncuco qui-
pera por ellas merecer a graça,
numbale monâmiâu acumuna sambu,
nem a gloria; porem apro-
canâ yûna muquembo; cadiê mimu-
ueitãolhe pera nosso Senhor por ellas
tûcasuncu oyêtu fumu munâ miâu
lhe dar saude, & bens tempo-
mubandica vbimpi, yomaôte maba-
raes, & pera o trazer ao conhecimento ver-
nunza, amutuâla munâ cuzâa cua-
dadeiro do peccado, & arrepêdimêto delle.
quieleca cuesûmu, yaluyêlo luadio.

Dizeis muito bem, mas por-

M. Obobele úudîdi úôte, canti qui-
que

dos sete peccados mortaes. 60

que se chama peccado mortal?

diáluquiluabo isûmu diampondi?

Porque mata a alma, fazendolhe

D. Yanquîbo dibonda omonho, dibanga

perder a vida, graça,

cumuzimbaqueffa equizingu, yensam-

& amizade de Deos.

bu, youndicu ùianZambiampungu.

Como se perdoa o peccado mortal?

M. Vêbi dilolocua edisûmu diampondi?

Tendo o peccador arrepêdimêto verdadei-

D. Vuua omusumûqui luyêlo luâquie-

ro do peccado, por ser

leca munesûmu, munâ cuiûabo dia-

contra Deos, & propo-

sauziâna yanZambiâpungu, yalucani-

sito de nunca mais pecar, & con-

quînu bocacana dio cusumucâco, vfun-

fessandose, ou ao menos determinâdo de

guna, canâ quialêlo vcana cu-

se confessar, quando mãda a Igreja.

funguna, natuma o Igreja.

Cap. X.

Ia dissestes do peccado mortal;
M. Vmênc cubôba vna üesûmu diãpon-
dizime agora do Peccado venial.
di; vncamba oüü üesûmu dialuêlo.

Que fazem os peccados ve-
Quiãquiûma mabanga omasûmu ma-
niaes ao que pecca?
luêlo munâyandiôna ofumuquîni?

Padre, ainda que Ihe não fazem
D. Enganga, canaunabo cama muban-
perder a graça, & ami-
gui cumuzimbaqueffa oncundi, youn-
zade de Deos nosso Senhor,
dicu üanZambiãpungu fumûetu, ma-
esfriãono em amor seu, &
mutontueffa munâ lutîu luandi, yo-
feruiço, & assi o dispoem pera
mubingu, quieleca mamubaca quinû-
cair em peccado mortal.

bale abua muisûmu diampondi.

Porque se chama peccado
M. Quiãquiûma dialuquiluâbo sumu
venial.

dos sete peccados mortaes. 61

venial?
dialuêlo?

Porque facilmente
D. Yanquîbo vnaüudîdi omunhangu
se perdoa.
dilolocua.

Porque coufas se perdoa o pecca-
M. Munquia yûma diloloquelua edisû-
do venial?
mu dialuêlo?

Perdoase não fomenta por qualquer Sa-
D. Dilolocua que cacacâca muyôte yeô-
cramêto, mas tambem, por ouuir Missa,
te, canti pe, munâ cuûa eMif-
& pola confissão geral,
sa, yamunâ cufunguna cneecanda,
& poli agoa benta, pola ben-
yamunâ maza maucua, yamunâ ben-
ção do Bispo, por bater nos
çãõ a Bispo, yamunâ cubunda banan-
peitos, por dizer deuotamente
tulu, yamunâ cubôba yaquielotima
a oração

Cap. X.

a oração do Padre nosso, & outros fins
equifambu quiá Essêtu, yeyâca icin-
es de contrição.

su yalucotamu.

Dizei minino, sabeis remedio algũ
M. Boba emulêque, vzêe zeoluêlo onço
contra peccados os sete,
yafauziana yomasûmu ansambuâdi,
q̃ agora dissestes?
ouú obobele?

Padre muitos ha; en-
D. Enganga zazingui zaicalabo; banaca-
tre elles, são virtudes as sete
tiansi cazo baicala omalâu ansambuâdi
contrarias, & aguarda potencias das
masauziâna, yolulundu luâtulendo atu-
tres da alma, sentidos & os cinco cor-
râtu tua monho, yeizailua aitânu ya-
poraes.
nîtu.

Quaes são as virtudes contrarias pec-
M. Quiâmâu omalâu masauziâna yoma-
cados

dos sete peccados mortaes. 72

cados aos sete?

sumu ansambuãdi?

A primeira humildade contra a So-
Edidiantete, vlenuu úasauziãna yen-
berba.

ganzi.

A segunda, liberalidade contra aua-
Edidiazôle, cubãna vafauziãna you-
reza.

cubo.

A terceira, castidade contra a luxu-
Edidiatâtu, cuilunda úasauziãna youn-
ria.

suza.

A quarta, paciencia contra a
Edidiaya, cuuidãla úasauziãna ye-
ira.

cassi.

A quinta, temperãça contra a gu-
Edidiatãnu, luêlo úasauziãna yen-
la.

uinui.

A sexta

Cap. X.

A sexta, caridade contra
Edidiafambanu, quiâdi ũafauziâna
a enueja.

yomufsôqui.

A septima, diligencia alegre
Edidianfambuâdi, quiacasa ũangaleffa
nas coufas de Deos,

munâ vma ũaZambiampongu, ũa-
contra a accidia.

fauziâna yequilezo.

Porque accidia não he outra cou-
Yanquîbo equilezo quequiâca quiu-
fa, senão tristeza hũa de orde-

maco, canti lucotamu lumôci luâbun-
nada, & fastio das coufas

ga, yacusabuquilamate munâ vma
de Deos.

ũianZambiampongu.

Potencias as tres da alma quaes
M. Otulendo atutâtu tuamonho quiâ

saô?

tuâu?

A pri-

dos sete peccados mortaes. 63

A primeira, Memoria.

Oluluantete, Quifunga.

A segunda, Entendimento.

Oluluazôle, Quilunzi.

A terceira, Vontade.

Oluluatâtu, Siamonho.

Sentidos os cinco corporaes?

M. Eizailua aitânu yanîtu?

O primeiro, he Ver.

Equiquiantete, Cumôna.

O segundo, Ouuir.

Equiquiazôle, Cuúa.

O terceiro, Cheirar.

Equiquiatâtu, Cununcana.

O quarto, Gostar.

Equiquiaya, Cutomessa.

O quinto, Apalpar.

Equiquiatânu, Cufinfira:

Capitulo

Cap. XI.

* Capitulo onze dos *
* Lusôma luecûmi yalumôci luâ *
Sacramêtos fete da san-
Maôte ansambuâdi ma san-
ta Madre Igreja.
ta Gudi Igreja.

Ora ja me dissestes como saberemos
M. Ou vmêne cumpobessa vna tuzaila
pedir bem, cter bem, &
cubinga üôte, yocucuiqufla üôte, yo-
obrar bem; dizeime, bastamos isto
cubanga ouüôte; vncamba, vtufuêne ou
para nos saluar?
munâ curucanguê?

Padre não, porque nos he ne.
D. Enganga canâ, yanquîbo tuinam-
cessario a graça de Deos Senhor
pâci ansambu Zambiapungu fumu
noffo, pera o pór por obra.
etu, quinumbale tuasunzulaô.

Dizeis

dos Sacram. da S. Madre Igreja. 64

Dizeis muito bem, mas por-

M. Obobele üuudîdi üôte, canti mun-
que meyo nola communica noſſo Senhor?
quia miânu atucaaniffaſo onfumuêtu?

Pelos Sacramentos da ſanta

D. Munâ Maôte anſambuâdi ma ſanta
Madre Igreja, aparelhandonos nos pera
Gudi Igreja, tuibanguiziêca oêtu munâ
os receber. como conuem.

cutambulamo, catiûna vſuêne.

Quantos ſão os Sacramêtos da Santa Madre

M. Mecua oMaôte ma Santa Gudi
Igreja?

Igreja?

São ſete.

D. Menſambuâdi.

Ora digamos os Sacramentos.

M. Ou tubobâmo oMaôte.

Os Sacramêtos da Santa Madre Igreja ſão

O Maôte ma Santa Gudi Igreja men-
ſete.

ſambuadi.

O primeiro

Cap. XI.

O primeiro, he Bautifmo.

Ediantete, Cudia mungua.

O fegundo, Confirmação.

Edidiazôle, Lucoleleffo.

O terceiro, Comunhão.

Edidiatâtu, Cutambulaenîtu zaZam-
biampungu.

O quarto, Penitencia.

Edidiaya, Cufungua.

O quinto, Extrema Vnção.

Edidiatânu, cucungua iomâzi mauquiffi.

O fexto, Ordem.

Edidiafambanu, vnganga üaMiffa.

O feptimo, Matrimonio.

Edidiansambuâdi, vnganga üacucazâla:

Que difsemos agora minino?

M. Quitubobele oûû emulêque?

Os Sacramêtos fete da Santa Ma-

D. MuMaôte ansambuâdi ma Santa Gu-
dre Igreja.

di Igreja.

Dizei

dos Sacram. da S. Madre Igreja. 65

Dizei vos minino, quem
M. Boba onguêye mulêque, quiâyandi
ordenou os Sacramêtos da Santa Madre
ûialudiquîdi oMaôte ma Santa Gudi
Igreja?

D. Christu fumuêtu, quinumbale munâ
elles nos cômunicar graça sua,
mau muasscutucâila ensambu zan-
& os mercimêtos paixão de sua sa-
di, yemifûnu miampâci andi yau-
grada.
cua.

Como se hão dedar, & receber
M. Vêbi mabanua, yocutambulua
os Sacramêtos?
oMaôte?

Têdo o que os da, ou rece-
D. Vuua ona ocubâna, canâ ocutam-
be ao menos arrepêdimêto verdadeiro pec-
bula qualêlo luyêlo luâquieca luâ-
I cados

Cap. XI.

cados de seus, se se acha com
mašûmu mândi, boüibulanguênc ya-
consciência de peccado mortal; & alem
mutîma esûmu diampondi; muguen-
do arrepêdimêto cõfessãdose quãdo ha
ga oluiyêlo vfunguna vna boce-
de dizer Missa, ou comungar.
cubôba Missa, canâ cutambula enîtu
zaZambiapungu.

Aqui poderá o Mestre de-
§ Baiûaba ofuaniquîni ondongui cuta-
clarar em particular, como os q̃ rece-
tula munco munco, catiûna ana atam-
bem a confirmação, (que he o mesmo q̃
bula olucoleleſſo, (luluâu bene luâ
crisma) ou calão, saõ obrigados a esta-
crisma) canâ congâna, atumua ecâla-
rê em consciência boa conselho
yamutîma üamuôte, yamulongui
& de bom hão de confessarse.
üamuôte afunguna.

Dizei

dos Sacram. da S. Madre Igreja. 66

Dizei, são de necessidade Sacramentos
M. Boba, maicalampaci mauMaôte
estes todos?
ama maumonçoê?

Os cinco são de necessidade, & os outros
D. Amamatânu maicalaempaci, omâca
dous derradeiros de vontade.
amôle malandîdi mansianmonho.

Pois como a confirmação & a
M. Eyecâni ûêbi olucolestfo yocu-
extrema vnção são de neces-
cungua omazi mauquissi maicalam-
sidade?
pâciê?

P. dre si, porque quem
D. Enganga quieleca, yanquîbo ona o-
pode receber Sacramêtos estes a
lendele cutambula oMaôte ama mu-
tempo seu, o não faz,
nâ quitandu quiâmo, bocabanguîdiô-
pecca. O que não he, se
co, vsumuquîni. Vna cabêna, boam-

Cap. XI.

de ra de tomar o Sacramêto da Ordem,
buîdi cutambula ediôte diâunganga-
ou do matrimonio.

üa Missa, canâ vna üalongo.

Dizeime podemse Sacramêtos
M. Vncamba mafuaniquînu maumaôte
estes dous receber vezes mu-
ama amôle cutambulua cumbuzazin-
tas?
guiê?

Padre, o Bautifmo, a con-
D. Enganga, ocudiâomungua, yo luco-
firmação, & ordem, não te podem re-
leleffo, younganga, caufuaniquînu cu-
ceber mais vez q̃ húa:
tambula yacacumbu canticumbu imô-
mas os outros podemse re-
ci: canti omâca mafuaniquînu cu-
ceber vezes muytas, ma-
tambulua cumbu zazingui, yacu-
iormête a penitencia, & a Comunhão
baza enzeoluêlo, yocutambulaenîtu
Santif-

dos Sacram. da S. Madre Igreja. 67

Sãtissima. Dos quaes Sacramētos
zauudilaouquiissi. MauMaôteama
vezes muitas auemos de
cumbuzazingui tofuaniquîni cuiculu-
vfar, pela necessidade muyta que
quianamo, munampâci yûudîdi tua-
temos delles.
nua mo.

Qual destes Sacramentos he
M. Quiadiâu ababêna oMaôteama edi
o principal?
diantumbûqui?

O Sacramēto da Comunhão.

D. Eôte diacutambulaenîtu.

Porque?

M. Munquiansûcu?

Porque nos outros Sacramētos se

D. Yanquîbo munâ maca Maôte mua-
da a graça de Christo, mas
baninua ensambu za Christu, canti
neste tão alto
omudiâûêdi diaudîla oculutidîla

Cap. XI.

não fomenta se da graça
que cacacâca bomuabaninua ensambu
de Christo, mas está realmete nelle
za Christo, canti aicâla quieleca munâ
Christo o mesmo Deos, homem
o Christo beneZambiangungu, muntu
& verdadeiro, fonte graça de
aquieleca, muquêlo ansambu zau-
toda.
zonço.

Que ha de fazer Christão hum
M. Quiâûma abanga o Christão quimô-
pera ser deuoto
ci, quinumbale aicâla mucuaquieloti-
do Santissimo Sacramento?
ma quiâ Santissimo Sacramento?
Cousas tres.

D. Vma ũatâtu.

A primeira, visitalo cada
Oüüantete, vquingulangayo quilumbu
dia pela menhaã, & a noi-
yaquilumbu bana mene, yabâna usu-
te

dos Sacram. da S. Madre Igreja. 68.

te antes de se recolher a
cu banantete cayêlé cuizonzeca mu-
cafa.

nanzoco.

A segunda recebelo vezes
Oüüzôle vtambulangayo cumbu za-
muitas no anno, ou cada
zingui munâ muuu, canâ mungonde-
mes, ou cada dias quinze.
yagonde, canâ munilumbu icumiyai-
Eo melhor de tudo ca-
tânuyaitânu. Ou vlutidîdi mumu-
da dias quinze.
canduyamucandûcu.

A terceira acompanhalo quando vay
Oüüatâtu olandacanayo vna yenda
fora.
cunza.

Quantas são as partes da penitencia?

M. Tuicua otuêca tuanzeoluêlo?

Padre são tres.

D. Enganga tutâtu.

Cap. XI.

Quaes são?

M. Quiâ tuâu?

A primeira, contrição de cora-

D. Oluluantete, lucotâmu luâmuti-
ção.

ma.

A segunda, confissão de boca.

Oluluzôle, cufunguna cuâ munna.

A terceira, satisfação de obra.

Olulaaatâtu, funtu amufunu.

Como terá hum contrição ver-

M. ũêbi auaa omuntu lucotâmu luâ-
dadeira?

quieleca?

Tendo arrepêdimêto verdadeiro dos pec-

D. Vuua luyêlo luâquieleca luâ ma-
cados passados, por serem con-
sûmu maluta, munâ cuiâbo ma-
tra Deos; &

fauziâna yanZambiampungu; ya-
proposito firme de não

lucaniquînu lucolele luâ cuambula
tornar

dos Sacram. da S. Madre Igreja. 69

tornar a peccar
cuuutuquilamo cusumûca yacan-
mais, cõ determinação de se confessar,
cumbuco, yalucânu luâcufunguna,
& satisfazer por elles.

yacufutilla munâ mena;

Ora da confissão ja dissestes

M. Ou ûacufunguna omêne cubôba cu-
acima, que ha de ter pera ser fei-
nantandu, ou auua cuâ icâla cu-
ta bem; dizeime da satisfação,

bua ûaûôte; vncamba vna ûanfuntu,
parte que he a terceira do Sacramento

luluêca luatâru lucôte

da penitencia, como se ha de fazer?

dianzeoluêlo, ûêbi dibangua?

Padre comprindo inteiramente

D. Enganga tusunzula vnaûauimba

a penitencia que der o Confessor.

enzeoluêlo bene omufunguisse,

Capitulo

Cap. XII.

* Capitulo doze das *
* **Lufûma luecûmi yatôle luami-** *
obras de misericordia.
fûnu miaquiâdi.

Difftes muito bem minino,
M.Obobele üuudîdi üôte emulêque,
mas dizeime ha outras cousas que per-
canti vncamba bena üâca uma üafuani-
tencem a doutrina **Christãa?**
quîna omulongui aChristãoê?

Si Padre, as obras de miseri-
D. Quieleca Enganga, misûnu mia quiâ-
cordia, as virtudes theologaes, & cardeaes,
di, malâu mauzâi, yamamanêne,
os doês do Spirito Santo, as bêaaventuran-
ibanna ya Spiritu Santo, cuutua obaô-
ças, os nouiffimos, a confiffão geral,
te, oculandila, cufunguna cuecanda,
a benção da mesa.
diotediabâna edîlu.

Ora

das obras de misericordia. 70

Ora digamos tudo.

M. Oū tubôba úaüonço.

* As obras de misericordia. *

* Mifûnu miaquiâdi. *

As obras de misericordia são quatorze.

Emifûnu miaquiâdi micûmi yamiya.

As sete primeiras se chamão corporaes, & as

Emifambuâdi mialucua mianîtu, emiã-
outras sete spirituaes.

ca afambuâdi miamonho.

* As corporaes são estas. *

* Emimianîtu miâu emi. *

A primeira, da de comer aos q̄ hão fo-
Oüantete, vbâna cudiâ ana ena omun-
me.

zâla.

A segunda, dar de beber aos q̄ hão se-
Oüazôle vbâna cunua ana ena omui-
de.

buîna.

A terceira, vestir os nûs.

Oüüatâtu, üuuîca ana ena omuubêne.

A quarta

Cap. XII.

A quarta, vſitar os enfermos, &
Oüaya, vquingula ezimbênu, yoa-
encarcerados.

builua.

A quinta, dar aos peregrinos poufada.

Oüatânu, bana anzena batulu.

A sexta, remir os catiuos.

Oüüasambanu, vſſombola ezinſungui.

A ſeptima, enterrar os mortos.

Oüüansambuâdi, vzâca ezinum bi.

As Spirituaes ſão eſtas

Emimiamonho miâ emi.

A primeira, dar conſelho bom.

Oüüantete, vbâna mulongui üamuôte.

A ſegunda, enſinar os ignorantes.

Oüüazôle, olonga omazôa.

A terceira, conſolar os tristes.

Oüüatâtu, vſiaüiſſa ana acotama.

A quarta, caſtigar os q̃ errão.

Oüüaya, oêta ana ecuzimbalua.

A quinta, perdoar as injurias.

Oüüatânu, vloloca omalêbo.

A ſexta,

das virtudes theologaes. 71

A sexta, sofrer com paciencia,
Oüüasambu, vuuidila yocubucûla,
as fraquezas proximos de nossos.
outontôlo üaantu yêtu.

A septima, rogar a Deos,
Oüüansambuâdi, vsambila Zambiam-
pelos vuiuos, &
pungu, munâ anaenayemionho, yo-
defuntos.
anaafua.

As virtudes Theologaes.

Malâu Mauzâi.

As virtudes Theologaes, são tres.

Omalâu mauzâi, mematâtu.

A primeira, he Fé.

Edidiantete, Canca.

A segunda, Esperança.

Edidiazôle, Luquingu.

A terceira, Charidade.

Edidiatâtu, Quiâdi.

Cap. XII.

As virtudes cardeaes, são quatro.

Omalâu mamanêne memaya.

A primeira, he Prudência.

Edidiantete, Gangu.

A segunda, Iulça.

Edidiazôle, Baziamucânu.

A terceira, Fortaleza.

Edidiatâtu, Golo.

A quarta, Têperança.

Edidiaya, Luêlo.

Os dões do Spirito Santo, são

Eibanua yaSpiritu Santo, infâm-
fete.

buâdi.

O primeiro, he Sapiencia.

Equiquiantete, Vzai.

O segundo, Entendimêto.

Equiquiazôle, Quilanzi.

O terceiro, Confelho.

Equiquiatâtu, Mulongui.

O quarto, Fortaleza.

Equiquiaya, Golo.

O quinto

O quinto, Siencia.
Equiquiatânu, Vzai.

O sexto, Piedade.
Equiquiasambanu, Quingunda.

O septimo, temor de
Equiquiãfambuâdi, cuuamina Zam-
Deos.

biampungu.

As Bemauenturanças, são oito.

Ocnutua obaôte, cui nana.

A primeira, bemauêturados os pobres de
Ocucuantête, zautuabaôte ezimpûtu za-
spirito, porque delles he o Reyno dos
monho, yanquîbo ûâu ouêne ûama-
Ceos.

zûlu.

A segunda, bemauêturados os máfos, por-
Ocucnazôle, autuabaôte oalenuu, yan-
que elles possuirão a terra.

quîbo au ecuuua enci.

A terceira, bemauêturados os q chorão. por-
Ocucuatâtu, alítuabaôte ana adîla, yan-
que

Cap. XII.

que elles serão consolados.

quíbo au ecufiãũĩua.

A quarta, bêaventurados os que haõ fome,
Ocuuaya, aũtuabaõte anaafua enzãla,
yedibuĩna diãbaziamucãnu, yanquĩbo
& sede da justiça, porque
elles seraõ fartos.

au ecucutĩũua.

A quinta, bemaumenturados os que vĩaõ
Ocuuatãnu, aũtuabaõte ana eculu-
de misericordia, porque elles al-
quiãna yequiãdi, yanquĩbo oãu ecu-
cançaraõ misericordia.

tambula equiãdi.

A sexta, bemaumenturados os
Ocuuasambanu, aũtua baõte ana
limpos de coraçãõ, porque elles
atulsũca omatĩma, yanquĩbo oãu
verãõ a Deos noſſo Senhor.

ecumõna Zambiapungu ſumũetu.

A ſeptima, bemaumenturados os
Ocuuanſambuãdi, aũtuabaõte oamim-
paciĩcos,

pacíficos, porque elles serã cha-
pangaquiongo, yanquíbo au eclicua-
ma los filhos de Deos.

boana anZambiapungu.

A oitaua, bemauêturados os que pa-
Ocucuenâna, aítuabaôre oâna amo
decem perfiguição por amor da ju-
nempaci aluffâulu cunanima ambazia-
tiça, porque delles he o Reyno dos
mucânú, yanquíbo úâu ouêne úa-
Ceos.

mazûlu.

Os nouísimos são quatro.

Oú úculandila úúya.

O primeiro, he Morte.

Oúúantete, Cufua.

O segundo, Iuízo.

Oúúazôle, Baziamucânú.

O terceiro Inferno.

Oúúatâtu Bulungui.

O quarto, Paraíso.

Oúúaya, Muquembo.

Cap. XII.

Cufunguna cneecanda.

M Eu peccador me confesso a
Eno musumû qui ocufunguâna Zã-
Deos, poderoso todo,
biampungu mulendi ayûma yauyonço,
a bemaumenturada sempre Virgem
yoquiutuabaôte meneyamêne Musundi
Maria, ao bemaumenturado Sam Miguel
Maria, yo quiutuabaôte Sam Miguel
Archanjo, ao bemaumenturado Sam Ião
Archanjo, yoquiutuabaôte Sam Ião
Bautista, aos Santos Apostolos, Sam
Bautista, yo a Santu Aminanga, Sam
Pedro, & Sam Paulo, os Santos, & a todos,
Pedro, ya Sam Paulo, ya a Santu aüonço,
& a vós padre, que pequei vezes
yonguêye ganga, yafumûca cumbu za-
muitas, por pensamento, palaura,
zingui, munâ lubanzu, munâ diambu,
& obra, por culpa minha,
yomufûnu, cunanima quicuma quiâ me,
culpa

da confissão geral. 74

culpa minha, culpa minha
quicuma quiâme, quicuma quiâme
grande. Por tanto rogo a
quiâquinêne. Quiquiâu sambîdi yandi
bemaumenturada sempre Virgem
quiutuabaôte meneyamêne Musundi
Maria, ao bemaumenturado Sam Miguel
Maria, yoquiutuabaôte Sam Miguel
Archanjo, ao bemaumenturado Sam Ioaõ
Archanjo, yoquiutua baôte Sam Ioaõ
Bautista, aos Santos Apostolos, Sam
Bautista, ya aSantu Aminananga, Sam
Pedro, & Sam Paulo, os Santos & a todos,
Pedro, ya Sam Paulo, ya aSantu aũonço,
& a vos padre, que rogueis por mim
yonguêye ganga, vnsambila omêno ba
a Deos Senhor nosso.
nabêna Zambiangungu fumuêtu.

Cap. XIII.

Capitulo XIII. De como se ha de
ajudar a Missa.

Sacerdote.

Introibo ad Altare Dei.

Min. Ad Deum qui iustificat iuuentutem meam.

Sac. Iudica me Deus, & discerne causam meam de gente non sancta, ab homine iniquo, & doloso erue me.

Min. Quia tu es Deus fortitudo mea: quare me repulisti? & quare tristis incedo, dum affligit me inimicus?

Sac. Emitte lucem tuam, & veritatem tuam: ipsa me deduxerunt, & adduxerunt in montem sanctum tuum, & in tabernacula tua.

Min. Et introibo ad altare Dei, ad Deum qui iustificat iuuentutem meam.

Sac. Confitebor tibi in Cythara Deus, Deus meus: quare tristis es anima mea? & quare cōturbas me?

Min. Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei, & Deus meus.

Sac. Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto.

Min. Sicut erat in principio, & nunc, & semper, & in sæcula sæculorum, Amen.

Sac. Introibo ad Altare Dei.

Min. Ad

lin. Ad Deum qui latificat iuventutem meam.

ac. Adjuvatorum nostrum in nomine Domini.

lin. Qui fecit Cælum, & terram.

ac. Confiteor Deo omnipotenti, &c.

lin. Misereatur tui omnipotēs Deus, & demissis peccatis tuis, perducatur te ad vitam æternam.

ac. Amen.

Ministro.

Confiteor Deo, omnipotēti Beatæ Mariæ semper Virgini, Beato Michaeli Archangelo, Beato Ioanni Baptista, sanctis Apostolis, Petro & Paulo, omnibus sanctis, & tibi pater, quia peccavi nimis, cogitatione, verbo, & opere, mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, beatum Michaelē Archangelum, beatum Ioannem Baptistā, Sanctos Apostolos Petrum, & Paulum, omnes Sanctos, & te pater orare pro me ad Dominum Deum nostrum.

ac. Misereatur vestri omnipotēs Deus, & dimissis peccatis vestris, perducatur vos ad vitam æternam.

Min. Amen.

ac. Indulgentiam absolutionem, & remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotēs, & misericors Dominus.

Min. Amen.

ac. Deus tu conversus vivificabis nobis.

Cap. XIII.

Min. Et plebs tua lætabitur in te.

Sac. Ostende nobis Domine misericordiam tuam.

Min. Et salutare tuum da nobis.

Sac. Dñe exaudi orationē meam.

Min. Et clamor meus ad te veniat.

Sac. Dominus vobiscum.

Min. Et cum spiritu tuo.

Sac. Kyrie eleyson. *Min.* Kyrie eleyson. *Sac.* Kyrie eleyson. *Min.* Christe eleyson. *Sac.* Christe eleyson.

Min. Christe eleyson. *Sac.* Kyrie eleyson. *Min.* Kyrie eleyson. *Sac.* Kyrie eleyson.

Sac. Dominus vobiscum.

Min. Et cum spiritu tuo.

Sac. Per omnia sæcula sæculorum.

Min. Amen.

Acabada a Epistola responde o Ministro. Deo gratias.

Sac. Sequentia sancti Evangelij, &c.

Min. Gloria tibi Domine.

Acabado o Evangelho responde. Laus tibi Christe.

Sac. Orate fratres, &c.

Min. Suscipiat Dominus sacrificium de manibus tuis, ad laudem, & gloriam nominis sui, ad utilitatem quoque nostrā, totiusque Ecclesiæ suæ sanctæ.

Sac. Amen.

Sac. Sursum corda.

Min. Habemus ad Dominum.

Sacerd. Gratias agamus Domine Deo nostro.

Min.

de ajudar a Missa.

76

Min. Dignum, & iustum est.

Sac. Et ne nos inducas in tentationem. *Min.* Sed libera nos á malo.

Sac. Pax Dñi sit semper vobiscum.

Min. Et cum spiritu tuo.

Sac. Pax tecum.

Min. Et cum spiritu tuo.

Sac. Ite Missa est: ou Benedicamus Domino.

Responda, Deo gratias.

Sac. Requiescant in pace.

Min. Amen.

Sac. A porta inferi.

Resp. Erue Domine animas eorum.

Sac. Requiem æternam dona eis Dñe.

Resp. Et lux perpetua luceat eis.

Acabado o Evangelho de Sam Ião.

Min. Deo gratias.

Capitulo XIII. das Orações, & benção da Mesa.

Pater noster, qui es in cælis sanctificetur nomen tuum: Adueniat regnum tuum. Fiat voluntas tua, sicut in Cælo, & in terra, panem nostrum quotidianum da nobis hodie, & dimitte nobis debita nostra, sicut, & nos dimittimus debitoribus nostris. Et ne nos inducas in tentationem:

K 4

Sed

Cap. XIII.

Sed libera nos a malo. Amen.

Ave Maria gratia plena, Dominus tecum, benedicta tu in mulieribus, & benedictus fructus ventris tui I E S V S, Sancta Maria Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus, nunc, & in hora mortis nostræ. Amen.

Credo in Deum Patrem omnipotētem, Creatorem cæli, & terræ. Et in Iesum Christum, filium eius vnicum, Dominum nostrum: qui conceptus est de Spiritu Sancto: natus ex Maria Virgine: Passus sub Poncio Pilato: Crucifixus, mortuus, & sepultus. Descendit ad inferos. Tertia die reurrexit à mortuis. Ascendit ad Cælos, sedet ad dexteram Dei Patris omnipotentis. Inde venturus est iudicare viuos, & mortuos. Credo in Spiritum Sanctum. Sanctam Ecclesiam Catholicam. Sanctorum communionem. Remissionem peccatorum. Carnis resurrectionem. Vitam æternam. Amen.

Salue Regina, mater Misericordiz, vita, dulcedo, & spes nostra, salve. Ad te clamamus exules filij Euz. Ad te suspiramus, gementes, & flentes, in hac lachrymarum valle. Eia ergo aduocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos conuerte,

da benção da Mesa. 77

uerte. Et Iesum benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exilium ostende. O Clemens! ð pia! ð dulcis Virgo Maria! Ora pro nobis Santa Dei genitrix. Vt digni efficiamur promissionibus Christi.

A benção da Mesa.

Benedic Domine.

NOs, & ea quæ sumpturi sumus, benedicat Deus Trinus, & vnus, Pater, & Filius, & Spiritus Sanctus. Amen.

Laus Deo, pax viuus, requies defunctis. Pater noster, &c.

Et ne nos inducas in tentationem. Sed libera nos a malo.

Agimus tibi gratias omnipotens Deus, pro vniuersis beneficijs tuis qui viuus, & regnas in sæcula sæculorum Amen.

Christus Iesus det nobis suam pacem, suam benedictionem, & post mortem vitam aeternam. Amen.

Cufun-

Ordem como hum Christão

Ordem como Chri-
Yumuãnu vnâ omundoca Zam-
stão hum deue
biampungu moci afuêne cu
gastar o dia.
mêna equilumbu.

Ordinatione tua perseverat
Munaluludicu luâcu mudiquitila
dies. Psal. 118
equilumbu.

O homẽ foi criado pera conhecer,
Muntu abanguilu quinu azâa, azi-
amar, & seruir a Deos nosso
tissa, abinga Zambiapungu yentu
Senhor; & detta maneira saluar
fumu; munâ uaumuzâoyu cangabûtu
alma

deue gastar o dia. 78

alma sua: por tanto he necessario
omonho andi: quiquiâu benampâci
que cada hum procure torças suas com
oonço aîna ûacama yengôlo zandi zau-
todas fair com esta empresa, asse-
zonço abaica yediâu sanzuêdi, yacu-
gurando o negocio da salua-
benguequêla omuquinzi alulubûculua-
ção; & não o guarde pera a velhice,
monho; caquinguilâlo bana vnunuco,
porque não sabe o dia, nem a
yanquîbo cazâidi equilumbu, canâ ina
hora.
tazîco.

Pela manhã em acordando,
Bana quifûcufûcu vna carumuca,
depois de se benzer, diga, seja
namana ocuicanduila, vbôba, ditiâ cun-
benta & louuada a Santissima Trin-
tuabaôte yacutondua omuquissi Mazî-
dade, Padre, Filho, Spirito Santo,
namatâtu, Iſſe, Muâna, Spirito Santo,
tres

Ordem como hum Christão

tres pessoas, Deos & hũ sô
mazînamatâtu, Zambiapungu imôci
verdadeiro. Em quanto se veste lem-
yaquieleca. Ouna bocuuuâta ùambu-
brefe, como aconselha Sam Ber-
quîlamonho, vnâ úalonga Sam Ber-
nardo, q̃ he peregrino neste mundo, que
nardo, bo vnzenza banunza banu, bo-
não ha mais que caminhos dous pera
que baicâla canti zilazolecâca yacûna
o outro, hum pera hũa cidade chea
cuacaca, eimôci yacumbanza yafulu-
os contentamêto de todos, que he
cuo otuitû tuantonço, caticune
o Ceo, o outro pera outra cidade
zulu, enzila yacaca yacunâmbanzêna
chea os tormentos de todos, que he o
yafulucua einzûma yauyonço, catibu-
inferno, & que à hum ade ir cor-
lungui, baba bene moci ecuenda tinu-
renlo, veja quer qual. Acabado
tînu, utâla yoyo yonço. Namana
dese

de se vestir, ponhase logo de geolhos,
cunuâta, ofucama yedidi bunci,
& proponha firmemente, & peça
ucaniquina yalucolelesto, yacubinga
graça pera não peccar dia
ucundi quinu quecusumuca equilum-
aquelle, & veja os peccados a que
bu quina, umôna omasumu manâ
he mais inclinado, pera delles se acaute-
auumbamina, quinumbale aifonga-
lar mais, & pera este ef-
mâmo benguibengni, munâ luâu lu-
feito faça deuação húa
buôlu vbanga quietotima quimôci qui-
muito facil, & prouitosa: porque
undidi muniangu, yansûcu: yanquibo
diz a sagrada Escritura.
abôba omuquissi mucanda úaucua.
Lembrete dos teus neuissimos,
Vambuquílamonho oûûcu landila, qui-
& não peccaras. A deuação
nambale cucusumuca: Equielotimâ
hç

Ordem como hum Christão

he esta; rezara vezes tres o Padre
quiâúicui; vsamba cumbu itâtu Essê-
noffo, & a Aue Maria tres, por ordem
tu, ya Aue Maria itâtu, munâ muâ-
estâ; Padre noffo, & Aue Maria hum,
nuoyu; Essêtu, ya Aue Maria cimôci,
a Deos Padre, a quem se atribue
banabêna Deos Iffe, yandi uâfuanua
a criação; pedindolhe que te liure a
olubangu; secumubinga acucanga munâ
dia aquelle de morre dese-
quilumbu quina munâ cufua çuaqui-
strada, & quando morrer, não
quzumuquîna, ouna bocecusua, cucu-
morra morte subitania, mas com os
fua lusua luaquicancu, canti yeziSa-
Sacramentos, & em estado bom, & porque
cramentos, yanfûlu yambôte, yanquîbo
apos a morte, se segue logo o
naçatûca ocusua, ilanda yedidi emba-
juizo particular, rezará outro
ziamucânu yamubindi, vsamba eyâca
Padre

Padre nosso, & Aue Maria a
Efsêtu, y Aue Maria banabêna Zam-
Deos Filho, pedindolhe, que
biampungu Muâna, secumubinga, yan-
pois he juiz, que ha de tomar
quîbo yandi baziamucânu, ocubanziffa
a conta, que lhe de graça, que ordene
otubauzu, amubandica sambu, ûaludîca
coufas suas o dia quelle, de
oûma ûâcu munâ quilumbu quina, mu-
maneira q̄ lhe de conta boa, quando
musa amubêla lubanzu luâluôte, vnecu-
lha pedir; & porque apos
cubingalo; yanquîbo nalumânaculûta
a conta, te segue, que quem a da
olubanzu, balanda, bana yandiôna vbêne
boa, vai ao paraíso, & que
luâluôte, ûenda cunâ muquembo, ona
mâ, vai ao inferno, rezara
bolualuû, ûenda cunâ bulungui, vsamba
Padre nosso o tercciro, & Aue Maria a
Efsêtu atâtu, ye Aue Maria banabê-
Dcos

De como hum Christão

Deos Spirito Santo,
na Zambiapungu Spirito Santo, se-
pedindolhe, que lhe de graça perseue-
cumubinga, ocubandica sambu usuntu-
rãte ate a morte, & que o liure do
ca yabãna cufua boucucanga cunã bu-
inferno.
lungui.

Acabada esta deuação,
Vnaquimanã cubua quiãu quieloti-
diga logo, Deos
ma, equibôba yedidi, Zambiapungu
Padre, eu vos offereço as obras; Deos
Iffe, icnbacuidîdi emifûnu; Ezambiã-
Filho, eu vos offereço as pãlauras;
pungu Muãna, icnbacuidîdi omambu;
Deos Spirito Santo, eu vos
Zambiapungu Spirito Santo, icuba-
offereço os pefumetos dia deste,
cuididi ocubanzu tuamuquilumbu equi,
per-que tudo seja, pera
quinumbale uãuonço uãicãla, munã
gloria

deue gastar o dia.

Si

gloria vossa. Encomēdar-se ha tãbem ao
iffibidiãcu. Viyequecãpe banabêna
Anjo seu, dizendo, Anjo dado pera
o Anjo acu, ubôba, e Anjo úabanua munã
minha guarda, dia neste alu-
cundunda, omuquilumbu equi umi-
miaime, regei, guardai. Amen.
niquina, vndudica, úandunda. Vbaúã.

Saindo de casa, caminho opri-
Vnaubaica cunanzuãcu, enzilayan-
meiro, seja a Igreja; & ouça
tete, icãla ena yanzuanmuquissi; úúa
a Missã ate o cabo.

e Missã yabana saquila.

Ouçã a pręgação se a ouner, com ani-
Vúa omulongui boüinabo, yansia-
mo de se aproueitar: & acom-
monho acuuuilaonsucu: úendayanmpe
panhe o Santissimo Sacra-
munã mucuenda e Santissimo Sacra-
mento com deuaçãõ, & silencio on-
mento yaquielotima, yalububamu bo-
L de

Ordem como hum Christão

de quer que se achar. E tenha re-
bobonçobonço ibulanguêno. Vuua lu-
uerêcia grande as cruzes, & imagens
zîtu luâlungêne as cruzes, yeyeequestua
dos Santos, & fãle cõ respeito grãde no
ya Santu, nbôba yaluzîtu luâlungêne mu-
summo Pontifice supremo, &
nâ muculuntu Anganga ûalutidîla, yoa-
mais Prelados,
caca angangazanculuntu, yezinganga
& religiosos, &
zazinguila bamôci, munâcuilunda, yo-
pessoas ecclesiasticas, geralmente em
antu effizoamuquissi, aûionço munâ
as coufas todas da Igreja Catho-
uma ûaûionço ûianzuamuquissi yamin-
lica.
cuiquîzi.

Na conuersação não diga palauras
Munâ mucangalu cabobi mambu
de zombaria que fação magoar. E trate
mamieye manâ mabanga oúico. Abôba
sempre

sempre a todos
meneyamêne banabêna oantuaúionço
com cortesia muyta, & honesti-
yaüissi quifûca üaüingui, yaümaulula-
dade.
mîni.

E lembrese tambem que não minta, nem
Ambucâpemonho caabunico, canâ
jure, & escapandolhe,
cudiandefi, ouna boimucusumuquîni,
diga, Iesus seja com alma minha,
ubôba, Iesus üicâla yomonho ame, qui-
& perdera costume o mao de
nu quiazimbacanâ equifu quiâquiî quia-
jurar, & as palauras mesmas
cudiandefi, maumambuâma bene ma-
diga, quando lhe vier pensamêto mao al-
bôba, una boüizilu lubanzu luâlulû on-
zum. Não jogue cartas, nem dados,
ço. Cate üâdi üamicanda, canâ üandim-
nem jogos outros illicitos. Fuja con-
ja, canâ üâdi üacaca üaüî. Vtîna emi-
L 2 uerfaçoês

Ordem como hum Christão

uerfações das más, & da ociosidade; porque
cangalu miâmiî, yequilezo; yanquiço
he origem de os males todos, não ha de falar, nê
ditûcu diâûi ûiaûonço, cabobi, canâ
cantar, nem ler coufas def-
cuimbilâ, canabele cutanga uma ûa-
honestas, antes estranhalas. Seja amigo dos
ûi, canti vssotolão. Vandicu aam-
pobres muito, não despreze a nin-
pîtu benguibengui, calengueleca mun-
guem, por mais baixo que
tuonço, canâ ûuudidîdi cuculûca aî-
feja.
na.

Fuja muito de todo peccado
Vtîna benguibengui esûmuonço
mortal, pois por elle fica
dianfûila, yanquiço munâ diân vssâla
desherdado do Ceo, & obrigado ao
cucambua edizûlu, yacuacama ebu-
inferno.
lungui.

Importa

deue gastar o dia.

83

Importa muito Christão
Benampâci yanene omundoca Zam-
a todo, ter cruz hũa,
biampungu onço, ocuuua cruz dimôci,
ou imagem algũa, em lugar decente
canâ quimazi quionço, banfûlu yambô-
em casa sua, & recolherse cada
te munanzo andi, secububamîna mene-
dia por tempo algum a ler li-
yamêne muquitandu fiôle munâ cutan-
ção spiritual, ou ter oração. Equãdo co-
ga cuâmonho, yocusamba. Ouna boce-
mer benza amesa, & nella guar-
cudiâ canduîla edidîlu, banabâ secusun-
data coufas tres; cortesia, tēperança,
gama uma utâtu; quiquifûca, yoluêlo, yo-
paciencia. Cortesia no assentar, & no
cuijdila. Equifûca munâ cuicâla, yocu-
falar. Temperança em comer, & beber
bôba. Oluêlo munâ cudiâ, yo cunua
o necessário. Paciencia em
unaufuaniquîni. Ocuujdila munâ

L 3

sofrer

88 *Ordem como hum Christão*

sofrer, se lhe não derem de comer a seu cubuza, bocaacubêlé cudiâ cunâ üay-gosto.
tia.

E por quãto na conuersação de
Quiquiâu munâ mucangalu nacumâ-
pois de comer, se seguem vezes
na cubua ocudiâ, balandila muncumbu
muitas porfias, arroidos, & offensas
zazingui ezimpaca, yemiangu, yamastû-
outras contra Deos,
mu macaca mafauziãna yanZambiam-
o mais leguro he
pungu, oüüudididi ocuissadila üâou
depois de dar graças a Deos, não
namana cutonda Zambiapungu, cu-
gastar tempo muito em praticas,
mâni quitandu quiâquingui mumissâ-
& quãdo a conuersação fosse mâ
mu, onna bomucangalu boüâ muî,
& perigosa, desuiarse a boamente, & dar
boampâci, ucietucabo uqueûque, utelê-
hum

hum passeio, ou ler
ma cuenda yôcuyôcu, canâ cutanga
hû pouco em hû liuro spiritual, ou rezar
fiôle mudiulu diamonho, canâ cusam-
por hûas contas.
ba luizâilu.

A noite recolhasê em casa sua,
Obâna ufûcu ububama cunanzoâcu,
& euitara os desastres que acontecem, aos q̃
ũaquengua eybonza eimonequena, ana
andão de noite.
acangala oufûcu.

Antes de se deitar por hû quarto de ho-
Bana cualêlé moquitinifiôle quian-
ra ponhasê de geolhos, faça o exame
tasi efucama bananci, obanga olufandu-
da consciencia, o qual tem cousas
lulu loâ mutîma, oluân luauua uma
cinco. A primeira darâ graças, &
utânû. Teteantete ubâna matondo, ya-
lououros a nosso Senhor, pelas
massaquidîlu banabêna fumuêtu, munâ
L 4 mercês

Ordem como hum Christão

merces q̄tem recebido delle. Se-
tucumuissu uatambula munaîna. Ei-
gunda, pedira graça pera
yazôle, umubinga sambu quinumbale
conhecer as offensas que lhe fez em
ûazâa omaanga ubanguidi munaîna
dia aquelle. Terceira veja
munâquilumbu quina. Eiyatâtu omôna
como governou em dia
catiûêbi aludiquîdi munâquiâu quilum-
aquelle pessoa sua, & casa: dif-
bu quina yongueye, yenzuacu: icusan-
corra pelos penfamentos, palauras, &
dulula munâ tubanzu yomambu, ye-
obras, que fez desde pela manhaã até
mifûnu, ûandiquîdi banamene yabâna
noite norando vezes quan-
masîca yacullungamîna encumbu zau-
tas peccou.

zonço vsumuquîni.

A quarta terá dor das culpas, que
Eiyaya ûuna lutantu luaicûma, ina
cometeo,

deue gastar o dia. 85

cometeo, & pedirá perdão a
üiabâca, secubinga luloloco banabêna
Senhor nosso Deos. A quinta,
fumuêtu Zambiapungu. Eiyatânu,
pedirá graça pera se emêdar
ubinga ucundi quinumbale üayêla
& faça logo penitencia algũa, como
ubanga yedidi zoluêlo yonço, cati cu-
beijar o chaõ vezes quantas
nuncana enci zinacumbu zonço usu-
peccou, ou dara esmola, ou
muquîni, canâ cubâna esmola, canâ
lição (como fica dito) & guarde-
cutanga (catiûna ubobelo) üifunga-
se não se lance a dormir em peccado mor-
ma cuitinguica culêca yelûmu dian-
tal, porque os juizos
fuilaco, yanquîbo ezimbazizamucânu
de Deos são occultos,
zaZambiapungu quezazaâ canaco,
homês & muitos se lançarão com
antu aenguiengui alelengue you-
faude

Ordem como hum Christão

saude a noite, & foraõ amanhecer
bimpi bana ufûcu, aenda cuquielelua
no inferno; & rezara Padre nosso hum,
cunâ bulungui; vsamba Essetu emôci,
& Aue Maria húa. Acabado este
ya Aue Maria imôci. Nalubua olufan-
exame dirâ, Senhor eu protesto
dululu obôba, enfumuêtu caniquîni cu-
viuer, & morrer na Fè
zinguila, yocufuila munâ Cancâcu au-
santa da Igreja Romana. De-
quissi yanzuãmuquissi acûnaRoma.No-
pois de já deitado fara deuação
mana culêca ubanga quietotima qui-
húa muito breue, rezara Aue
môci quiuudididi ucûfi, vsamba Aue
Marias tres a nossa Senhora
Maria itâtu banabêna Guandi anZam-
pedindolhe, que lhe alcance
biampungu secumubinga, acubaquila,
pureza em a noite quella, & dirâ assi.
lucufûcu munâ ufûcu una, ubôba catiün.
O V r.

deue gastar o dia. 86

O Virgem antes do parto. & rezará
E Musundi banantete cuaimîti, samba
Aue Maria húa. O Virgem no
Aue Maria moci. E Musundi bana ũa-
parto, logo outra Aue Maria.
cuimîta, yedidi eyacampe Aue Maria.
O Virgem depois do parto,
E Musundi yabânaũacumana ocuûta,
rezará a terceira logo. Então
usambãpe eiyatâtu yedidi. Bumboco
diga, Senhora alcançaim
nbôba, enfumuâmeanquentu vntambuî-
pureza pera noire esta. E a-
la lusinzûcu munâ ũanfûcu cu. Nacu-
pos isso, encomendese a
lûta cuâucusamba ũiyequeca banabêna
Anjo o seu, como fica dito.
o Anjo acu, catiûna vbobelo.

Anfos geraes.
Tuquebolo tuâaũonço.

Lem-

Auisos geraes

38
A Lembrense todos q̄ entrou Deos
Ambuquílamonho aizidi oZambiã-
neste mundo, nascendo em hum pre-
pungu banunzêi, autilua buquibaya-
lepio, onde elle quis, que a Virgem
baya, bana oyandi at̄idi, bo oMufundi
sacratissima o vestisse panos em po-
ũaucua umnuunga milêle miã nm-
bres; & portanto conforme a exemplo
p̄tu; quiquiãu unaũafuãna yeyaungã-
este, & ao que diz Sam Paulo,
na ei, youna iiabobele Sam Paulo,
guardese da vaidade, a-
ũifungama munã massacasãca, yoma-
busos, & gastos demasiados, no
t̄lut̄ulo, yatumãnu tauudid̄idi, mu-
vestir, & comer, nã galtem
nã cunnãta, yamũna cudiã, caamãni
os homens mais do que po-
oantu benguibengui cantiũna afuê-
dem; porque vem a fazer
no; yanquĩbo mumutũca ocudiã
diuidas,

Anisos geraes. 87

diuidas, que se pagão nuncá, & os
ezinfûca, zina quezifûtucaná, oma-
mancebos sêjão varonis, não os criem
toco ecâla aculuntu, caonduilua
em mimos, & deleites;

mutu enguengoco, yatutômo; yan-
porque fazem dano mui-

quibo tubanga lubungann lualu-
to a alma, enfraquecem a natu-

nêne banamonho, tutobôla equiu-
reza, encurião a vida, & inhabilitão

tîlu, tubutîna equinzingu, tutimpica
homem hum pera emprelà qualquer.

muntu moci muuâ mufûnu onço ùa-

muôte.

Os mancebos deuem ser

Omatoco afuaniquînu cuicâla a-

considerados muito em

cuacussinguinicua benguibengui mu-

tomar estado, ou seja

nâ cucnâta enfûlu, canâ yamîna
ecclesiastico

Anisfos geraes

ecclesiastico, ou secular, & particular-
zoamuquissi, canâ yacununza, yacuba-
mête o de matrimonio, não o deuê tomar sem
za enayaucaza, caacuatiyo muque
conselho maduro, & deliberação larga,
mulongui ubidico, yalucânu luzinguîdi,
& sem parecer de quem os tem a cargo,
muque cuzâa cuâyandiôna úaassimba,
porque os que se jurão, ou ca-
yanquîbo oâna adiaendefi, canâ cucue-
fão por parecer proprio, & affeição, ordina-
lâna una úiacuzâa cuâu, yaluzôlo, una-
riamête começã cõ peccado, & viuem com
bêna aandica yedisûmu, azinguila mui
desfosto, & socedelhes mal tu-
luiffaulo, yacumônequenua úî munâ-
do.

úaiionço.

Exemplo muito o mao de senhores

Engâna yuudidîdi oûî yaanfûmu

& senhoras pera sub-

zâbaca la yezizanguêtu banabêna emim-
ditos

ditos seus, & de pays, & mãys pera
bunzi miâu, omasse, yezimbuta banabê-
seus filhos destruem omúdo: por tâto traba-
na oâna abangula enci: quiquiâu abala-
them todos, de mostrar muita
monho aüonço, yacusonga ifuyayôte ya-
chrislandade em viuer
undocanzambiampungu munâ quizin-
seu, & guardête de jurar, men-
gu quiâu, effungama cudiaendefi, yolu-
tir, jugar jogos illicitos, & murmurar,
bûnu, yocutaô üâdi üaüü, yocuuunguta,
& descubrir faltas alheas, & rogar pra-
yocuuungula oüü üangana, yocufin-
gas, & falar palauras deshonestas, ou
ga, yocubôba omambu mamaî, canâ
injuriôias, ou de fazer coufa algũa outra
melebo, canâ cubanga uma yaüma onço
escandalosa diante delles.
üanganayambi banaluce luâu.

& auiso o mesmo tenham as
Oluauluquiebôco bene luluuua ein-

Auisos geraes

amas que crião, porque como
 desí ana aalsanã, yanquíbo catiúna
 em poder seu começo as
 munã lulendo luãu muaandiquila cilê-
 crianças a falar; & entender, se as
 quelêque ocubobela, yocuzãa, ouna yau
 amas não são as que deuem, fazemlhe
 indefi boequele andima, aabanga lu-
 dano muito.
 bunganu lualunêne.

Como se ha de ouir Missa, com
Yumuãnu oyu ããã eMissi, yas
 outras lembranças per-
 tuãca tuambucu tuamonho tu-
 tences ao sacrificio
fuaniquini munã quisambu
 da Missa.
quiã Missa.

Sacrifi-

Como se ha de ouuir Missa. 89

*Sacrificate sacrificium iustitia, & sperate
in Domino. Psal. 4. n. 6.*

Lembranças cinco da
Tuambucutuanmonho tutânu tuacâtamu.
Missa muito proueitofas.
nâ Missa tuuudidi sucu.

Como he sacrificio da ley no-
1. Catiûna ûîna oubâcu ûamulongo ûia-
ua.
muba.

O que representa.

2. Vna assonga.

Como se ha de ouuir.

3. Cati ûêbi miûilua.

Que rende a quem a ouue.

4. Quiâ maôte auua ona oûidimio.

Em que tempo se ha de mandar

5. Munquia quitandu equimitumna ocu-
dizer.

bobessua.

M

Come

Como se ha de ouuir Missa.

Como he sacrificio da ley
Catiûna ùina oubâcu ùamulon-
noua.

go ùamuba.

M No mysterio inefauel do
Vnâ fundu quezelequeffna zabana
altar, se contem merces tres
isambilu, batangua tucumuisu tutâtu
distintas. Residencia. Comu-
tuabambuca. Luicâlu. Cudieezinîtu-
nhão. Sacrificio. Residencia,
Zambiangungu. Vbâcu. Oluicâlu,
porque reside verdadeira, real,
yanquîbo aicâla quieleca, quequibûni,
& substancialmente, & mora entre
unaûundidîdioiimiba, atunga banaca-
nos Christo Senhor nosso Deos
tancietu Christu fumuêtu Zambiam-
verdadeiro, & homem, em este
pungu equieleca, muntu, munâ quiâtu
Sacramento

Como se ha de ouuir Missa. 90

Sacramento Santissimo da Comunhão;
quiambuêqui quiaucua quiacudiâezinî-
porque se dá em iguaria quando
tu; yanquîbo babanua quilambu una
comungamos. Sacrificio, porqu-
bocetucudiâ ezinîtu. Vbâcu, yanquîbo
quãdo o Sacerdote diz Missa, se of-
una onganga bocecubôba e Missa, uba-
fetece, & sacrifica Christo Senhor nosso ao
cûla, ubanga Christo fumuêtu bana-
Padre Eterno pelos homês; por-
bêna Iffe dicafûqui munâ antu; yan-
que como allî em a ley
quîbo catiûna baicâla munâ mulongo
toda de Deos ouue
ûaûonço ûaZambiapungu baiquele
sacrificio, ordenou o Senhor a Mis-
ubâcu, aludiquîdi ongudiancama e Mis-
sa como sacrificio proprio da ley
sa catiûna eubâcu ûandi ûamulongo
da graça, ao qual os outros to-
anfambu, munâquiâu yeinayacaca yau-
M 2 dos

Como se ha de ouuir Missa.

dos figurarão, & nelle
yonço yayelequeſſo, munâ quiaüêqui
se arrematarão, & acabarão.
muyasulamîni, muyamanînu.

Que representa.

Quiãüãu asonga.

A missa com se dizer em espaço
Emissa unamibobua munâquitandu
breue, representa couſas altissimas,
quiãluêlo, muasonga uma iuudâdiculu-
desque Adam peccou, ate
tidîla, bana Adam asumuquîni, sumba
o fim do mundo. Poremos
yabâna sunquifsilu anzâa. Tucubâca
aqui hum pouco do muito
obaüâba uma fiôle munâ üãüingui
que está eſcrito pelos Doutores
üaicâla cufonecua cunâ cuâatangui
Catholicos. A confiſſãõ, & Ky-
aminquiquizi. Ocuſunguna, yeKy-
rios,

Como se ha de ouir Missa. 91

rios, representão o mundo caído pola
rios, uafonga enzá yabuûdi munâ
culpa, pedindo misericordia. A
quicûma, munâcubinga equiâdi. Omu-
Gloria in excelsis, o Nascimêto do
quembo munâ antandu, Olûûtu Iuã
Saluador do mundo.

Mucangui anzâ.

A Epistola, a doutrina do testamento
Omucanda, yomulongui amulongo
velho, & em especial a de Sam
onaüamucûlu, yacubaza ona üia Sam
Ioão Bautista, que sahio diante de
Ioão Bautista, üatequêle bana mutua
Christo a pregar a palavra de
Christu cussamûna ediambu diaZam-
Deos. O Euangelho, quando Christo
biãpungu. EdiVangelho, una oChristu
ja pregaua a palavra de
secuenda assamunanga ediambu diaZã-
Deos. O Credo o fruto que
biampungu. EnCredo, yediôte nadia

Como se ha de ouuir Missa.

de pois o Euangelho fez
menecubua ediambudiaquissi abangui-
no mundo. De pois apa-
di banunzaa. Na ùamana cubua uban-
relha o Sacerdote em silencio a materia
guiziêca onganga olububamu omuânu
pera o sacrificio: isto representa quando
amunâ ubâcu: ùaôu ùasonga una
Christo depois de resuscitar a Lazaro,
oChristo amêne cucatumûna Lazaro,
se ausentou dos que o querião pren-
secatûca banabêna ana atîdi ocumu-
der, & offerecia ao Padre Eter-
buîla, abacuîdi banabêna Iffe diacoco-
no paixão sua. O Prefacio, a
yacoco empâci andi. E prefacio, lus-
entrada de Ramos. Memento o primeiro,
funzucu luâ Musôco. Memento ùantete,
quãdo o Senhor orou no hor-
una ongudiancama asambidi bana quif-
to. O leuantar da hostia, & calix, quãdo
sâa. Ocutelemessa o hostia, ye calix, unâ
foi

Como se ha de ouuir Missa. 92

f oi aleuantado na cruz, & derramou
atelemesso munâ cruz, amuamûna o-
fanguê seu preciosissimo, por preço,
menga mandi maudîla ouôte, munâ
redempção da nossa. Nas vezes tres,
lucangu luêtu. Munancumbu aditâtu,
q̃o Sacerdote toma a hostia na mão, se
onganga abûca o hostia banacôco, mua-
denotao as tres horas, que o Senhor
sinsoaqueffua ongûdi, ancama ai-
esteue viuo na cruz. O partir da
quêle omonho munê cruz. Ocubûla oho-
hostia, entre outras coufas (como
stia, banacatianci aûâca uma (catiûna
diz Santo Thomas) significa,
ûabobele Santu Thomas) ûaelequeffua,
como aquelle corpo sacratissimo de Chri-
catiûna zaunîtu zinazauquissi zaChri-
sto, foi atormentado todo, feri-
stu, zabanguilumpâci zauzonço, zalue-
do, chagado, & aberto na paixão.
quelo, zabunzîlu, yacuziulua banampa-

Como se ha de ouvir Missa.

O consumir a sepultura. Aca-
ci. Ocuminazo yumucála. Nacuma-
bado de consumir, quando se leuantaõ
nacubua o cumína, na atelêma
todos, ate o Sacerdote lançar.
aũonço, yasumba onganga ecubandica
a benção, significa a Resurreiçãõ de
ediôte, ũaelequessua oLucatumûcu luâ
Christo, & o estado do mûdo até o
Christu, yenfûlu anzâa yasumba munâ
dia do juizo, em
quilumbu quiâ baziamucânu, munâ
que Deos lançara
quiâu oZambiampungu quiecubâna
a benção aos escolhidos seus.
ediôte banabêna oasolua andi.

Como se ha de ouvir:

Vêbi miüilua.

Ha

Como se ha de ouir Missa. 93

Ha hum Christão de ouir a Mis-
O mundoca Zambiã pungu üüia cMis-
sa silencio com grande, & cõ reuerécia
sa yalububamu luâ lunêne, yauzîtu
protunda, & tenção; & em quãto o Sacerdote
usínîni, yaquisunga; ouna onganga
fala alto, ouça. Acabado
bocubôba tubuîla, umüüia. Nadibua
o Euangelho ponha os geolhos am-
edi Vangelho ubâca omacungulu adi-
bos em terra, a esperar o Sal-
môle bananci, yacuquina oMu-
uador do mundo, & reze o Rosario
cangui anzâa, usamba oLuizâilu
de nossa Senhora, ou deua
luâ fumuêtu anquentu, canâ quielo-
ção outra. Encomendese a si a
tima quiâcaca. Visambila üyandi fu-
Senhora nossa, & aos Prelados
muêtu anquentu, yoaculuntu angan-
& Principes Christãos, as necessidades
ga, ye Mitînu mia idistâu, yezimpâci
da

Como se ha de ouuir Missa.

da Igreja, & as almas do pur-
zanzoamuquissi, yemionho mina banc-
gatorio, & aos q̄ estão em peccado mor-
cussnîlu, yoâna aicâla munesûmu dian-
tal: & depois de aleuantado o calix,
fuîla: neimanua cutelemessua endîdi,
& adorado, faça petição hûa
yacuambua, ubanga mubingu moci
a Christo Senhor nosso muito
banabêna Christo fumûetu üuudidi
proueitosa, procurando juntamente dor,
fucu, yacuacâma bamôci olutantu,
& a arrepêdimêto de peccados seus, com
yoluiyélo luâ masûmu macu, ya lu-
proposito de emenda, & diga assi;
caniquînu luâquiyêla, ubôba catiûu;
peçouos Senhor cõ sangue o
ycubinguidi enfumuâme yomenga ma-
voiso muito precioso apagueis a eicritura,
cu mauidîlaouôte üunza omucânda,
que o den onio tem, de peccados
ancadiampemba acimba, üamasûmu
meus

Como se ha de ouuir Missa. 94

meus pera que na hora morte
mame quinumbale banantasi acufua
da minha não tenha elle de que me
cuâme quecuuua oyandi unaantan-
accusar.

guilacycûnta.

Quando o Sacerdote

consumir,

Vnâ onganga bocecutiâ ezinîtu zan-

comungue spiritual-

Zambiampungu, udiâyandi unaiâmo-
mête dizendo, desejo de vos receber bom
nho ubôba, zolêlé cucutambula emuô-

Iesu meu, entr. i Senher

te Mucangui ame, ucôta enfumuâme

nesta alma, tomar posse della, regeya,

abamonhooyu, üauuão, üaludicao,

& gouernaya pera bem auenturâça vossa.

üassinificao munâ cuutua oboôte cuâcu.

Quando o Sacerdote lançar a benção,

Vna onganga bocecumâna ediôte,

ponhase de geolhos. Não se vâ sem ouuir

ofucama bunci. Cuendi muça cuûa

o Euan-

Como se ha de ouuir Missa.

o Evangelho de Sam Ioaõ, & a Ver-
edi Vangelho diã Sam Ioaõ, obâna Edi-
bum factũ est caro, ponha ogeolho
ambu diabuĩdi nitu, ubãca edicungulu
no chãõ.
bananci.

Que rende, a quẽ a ouue.

Quiãmaõte auna, ona onidimio.

Cousas cinco rende a Missa a
Yũma irãnu abãna yandi Missa mana-
quem a ouue.
yandiõna iuidimio.

Aumento de graça.

1. Lulunguluquissu luanfambu.

Diminuição da pena do pur-

2. Lucampulucu luãpãci zabana ecuf-
gatorio estando contrito de pec-
suĩdũlu boũiquele yalucotamu luãma-
cados seus.

sũnu mandi.

Facili-

Como se de ouir Missa. 95

Facilidade de despacho, & negocio
3. Muniangu luâ luffindicu, yamiquin-
temporal, & impetração mais
zi miâbanunza, yalucumûnu üündîdi
facil das merces de
omunhiangu atucumuisu tuâ Zambi-
Deos.

ampungu.

Influencia particular, perâ feti-
4. Sambu zamubindi, quinumbale aifû-
rar do peccado, ou crescer
ca munê sumu, canâ culungulaquîla
em virtude.

mui lau.

Ajuda grande, pera escapar
5. Luaquidîlu luâlunêne, muncubuluca
de defuitres da dia quelle.
eybonza yamûna quilumbu quina:

Em que tempo se ha de dizer a Missa.
Munquia quitandu mibomua miâu Missa

Em

Como se ha de ouir Missa.

M Em tempo todo he quitanduyaquitandu onço quiû-
coula a santa mandar dizer
ma quiaiquissi ocutûma ocubobessa
Missa, por defuntos, & por vi-
eMissa, munâana afua, yaâna enae-
uos. Pelos viuos, principalmête em
mionho. Munâazinga, yacubaza mui-
tempos tres, quando hum toma estado
tandu itatu, unâ bocecucuâta fulu
nouo, peraque Deos
yampa, quinumbale oZambiapungu
o ajude. Quando elle, ou outrem an-
acuaquidîla. Vnâpe, canâ ûacaca boa-
da em peccado mortal, peraque
icâla muisûmu dianfuîla, quinumbale
Deos o aleuante.
onZambiapungu amutelemessa. Ya-
Em tempo de perigos peraque
mûna raziêna yampâci quinumbale on-
Deos o liure.
Zambiapungu amucanga.

Como

Como se ha de cõfessar hum
Yumuânu oũafunguina omundo
Christão.

ca *Zambiangungu.*

Lembranças algũas importâtes
Tuambûcutuamonho tumôci tuinampâci,
pera a confissão.
munâ cufungana.

TPrimeiramête ha de tomar tempo con-
tente ucuâta quitandu qui-
niente, pera se lembrar
fuananînj, munâ cuambuquilamonho
pecc. dos de seus. pera isto ser-
omalûmu macu, munâ ûaôu bafua-
ue trazer a memoria os lu-
niquînu lutuâlu bana quisunga yezin-
gares onde esteue, & quanto tempo,
fulu bana aikuêle, cati quiâ quitandu,
& as pessoas com quem conuersou, & o que
yoantu ana acanguêle, yauyoâna
tratação

Como se ha de cõfessar hũ Christão.

tratauão entre si, & os vicios a que he inclina-
abobeleyandi, yomaî omana auumba-
do, & logo lembrarão
minua, yedidi banaüambuquílamonho
os peccados.
omasûmu.

Discorrer pellos mãdamétos da ley de
Venda munâ tutûmu tuâmulungo an-
Deos, & da Igreja: & cui-
Zambiâpungu, yenzuâmuquissi: vban-
dar em hũ cada delles, se cahio por
za dimôci bana mena, cariabuîdi mulu-
pêlamêto, palaura, & obra.
banzu, canâmudiâbu, canâ mumufûnu.

Depois cuidado de ter desta manci-
Namana cubanzamo munâ muâ-
ra peccados seus, hade ponderar a of-
nũiou omasûmu mandi, usinguinîca edi-
fensa que fez a
yanga dina abanguidi munâ Zambiam-
Deos seu, & senhor; & o damno
pungu andi, fumuandi; yolubunganu
grãde

Como se ha de conf. hũ Christão. 97

grande que por isso recebo
luâ unêne munâ úaôu oluâtambuîdi
alma sua, & procure deter dor
omon o andi, úacama cuuna lutantu
grande, & arrepêdimêto, & proposito
luâlunêne, yaluyêlo, yalucaniquînu
firme de mais peccar nunca;
luacolêle bo quicusumûca cumbuyacâco;
& de se guardar das occasiões, & amiza-
yacuisingama munâ matûcu, yocoam-
des por onde veyo aos peccados tais.
bîla munâ muaizîdi mau maffimu ama.

E pera isto se fazer melhor,

Quinumbale úabanga úôteúuudîdi,
ponhase de geolhos diante de algũ cruci-
úibâca yacufucama bulûce luâ cruci-
fixo, ou do Santissimo Sacramen-
fixo, canâ luâ Santissimo Sacramen-
to, & diga, Senhor pesame
ro, ubôba, enfumuâme tantiluo ben-
muito de vos auer offendido, porque
guibengui munâ cucusumûca, yanquîbo

N

fois

Como se hu de cõfessar hũ Christão.

fois Deos meu verdadeiro,
gueye Zambiapungu ame aquieleca,
que me criastes a imagem, & seme-
ũampanguidi munâ quicinsu, yequele-
lhança vossa, & sois Redemptor meu,
que sua quiâcu, gueye Mucanguiâme,
& com sangue voffo precioso,
munâ menga macu maudîlaoûôte,
& dores tantas, & angustias me remi-
yâpaci zazingui, yainzûma ûasombue-
stes. Peçouos Senhor por
lele. Icubinguidi enfumuâme cunanima
morte voffa sagrada, & paixão,
alufua luâcu luacua, yempâciâcu,
me queiraes perdoar. Proponho eu
utia cundolôca. Caniquîni omeno
firmemente com graça a voffa, de
yalucolelesso munâ sambu zacu, boqui-
nunca vos offender, & de me apartar das
acana cufumucâco, yacucietoca munâ
ocasioes, & conuerfações por onde vim
matûcu, yemicangalu munâ mutûca
a peccar.

Como se ha de conf. hũ Christão. 98

a peccar.

ocufumûca.

Porfeha aos pès do confessor,
Vibaca munâ itambi yamufunguissi,
com os geolhos ambos no chaõ, & bai-
yomacungulu adimôle bananci, yacuu-
xos os olhos, & afastadõ hũ pouco, com
umbica omesso, yacuafuca fiôle, yau-
reuerêcia; & comece a confissão cõ humildade
zîtu, ûandica ocufunguna yaulenuu
muyta, & sentimêto, não misture
ûaunêne, yalutantu, cassangalaquesabo
praticas impertinentes, porque
missamu queminasucuco, yanquîbo
a confissão não he conuersação.
ocufunguna quemucangalûco.

Ha de dizer ao confessor o nu:

Vissamuîna omufunguissiganga olu-
mero dos peccados, que cometeo, ou
tangu luâ masûmu, munâ abuîdi, canâ
fez por conselho seu cometer
abanguidi munâ mulonguandi mabua

N 2

a outros,

Como se ha de cõfessar hũ Christão.

a outros, se o sabe em certo, & se não pouco
acaca, cari uzaidio quieleca, canâ benao
mais ou menos, & não deixe por vergonha
ocanâ que benao, cambula munsoni
nunca peccado algum por confes-
yansonionço isũmu dionço bocassamu-
far; pois diz pecca-
nadiôco; yanquĩbo ucussamũna omasũ-
dos seus a Deos
mu mandi banabêna Zambiangungu
quãdo confessã os. E he sacrilegio ca-
unã ecufunguna mo. Vndoqui ocu-
lar peccados mortaes na confis-
suêca omasũmu mansuĩla bana cufun-
saõ, & depois ha de repetir cõ-
guna, unabamanaculũta ufindacuãu cu-
fissãõ aquella, ou confissoes seme-
funguna cunã, canã tufungunu tuĩna-
lhantes, porque não foraõ
oũãu muanuõna, yanquĩbo quetuãdi
valiosas.
fictico.

Cumpra logo a penitencia, porque
Vssunzula yedidi cnzeoluêlo, yanquĩbo

Como se ha de conf. hũ Christão. 99

fese dilata esquece, & não se deue cõrêtar
boizinguâdi ufuaquidia, quetâla
o Christão cõ a penitencia
mundocanZambiampungu yenzeoloêlo
do confessor mas cõforme ao conselho dos
angangaco, canti munâ mulongui aSan-
Sâtos, he bom fazer cada dia penitencia
tu, uma ùaúôte ocubanganga zeoluêlo
ordinaria algũa, ou cada semana pelos pec-
yonço, yamêneyamêne munâ ma-
cados seus.
sũmu macu.

Confessese, & comungue
Vfunguna, udiâ ezinîtu zaZambiã-
vezes muitas no
pungu cumbu zazinguizingui mu-
anno, ao menos nas festas
nâ muuu, yaquialêlo munâ micun-
principaes, & no dia
gui miuididîdi, yamûna quilumbu
do santo nome do seu: & a pes-
quiã santu ezina diâcu: yûna munti-
N 3 foa

Como se ha de cõfessar hũ Christão.

foa toda pera quietação, &
yanmuntu onço munâ lububamu, yo
segurança de consciencia sua, auia
luissadilu luâ mutîma andi, gaafuanua
de fazer confissão hũa geral,
cubanga lufungunu lumôci luâbanac-
de vida sua to-
canda, munâ quizingu quiandi quiâu-
da, & examinandose desque se entêde
quionço, yacuissandulûla una azaidi
te aquella hora.
munâ yautaziêna.

Tenha tento, & diligência q̃ quando a-
Vuua quissunga, yaquiâca bocecucê-
doecer, logo no principio da doença
la, banayedidi becuandica omuson-
se confesse, & comungue,
go ufunguna, utambula ezinîtu zanzã-
& faça testamento seu,
biampungu, yacubanga lucîlu luandi,
porque se tẽ achado por experiêcia, que
yanquîbo ûamoneca munâ luzâu, uno
crescendo

Como se ha de cõf. hũ Christ. 100

crescendo a doença muitos perdem
ũnuũla omusongo aenguiengui afulua
a fala, ou juizo, ou lembrança
ocubõba, yequilunzi, yo luambũculuã-
de peccados seus, & obrigações,
monho munã mafũmu mau, yeyacãmu,
& diuidas, ou vem a ter toffe, &
yezinfuca, ezabũtu cufua endinga, yo-
vomitos, com que difficulosamente
culũca, munãũũu cuicalampãcibũtu
podem comungar:
afaniquĩni cutambula ezinũtu zan Zam-
 & assĩ muitos se partem
biampungu: ũũu aenguiengui afua
deste mundo, com a consciencia embaraçada,
banunzei, yamutĩma uzengalaquẽ-
 & saluação da alma duuidosa,
ne, olulubũcu luã monho luicalaluam-
 deixando exemplo mau na terra.
paca, afabutu gana yambi banunci.

Como ha de comungar hũ Christão.

Como hum Christão
Ouna omundoca *Zambiãpungu*
ha de comun-
atambula ezinĩtu za *Zam-*
gar.
biampungu.

Panem Angelorum manducauit homo.
Psal. 77.

Aduertécias pera quãdo hão de co-
Tufonguelo tuina munã cudiã ezinĩtu
mungar.
za *Zambiampungu.*

MNa noite quella sagrada, em a qual
Munã uficu nna uaucua, munã uãu
o Senhor instituio o santissimo
onfumuẽtu azonzequele ezinĩtu za uũ-
Sacramento, os discipulos se
cua zan *Zambiampungu*, emimbunzibo
atenta-

Como ha de comung. hũ Christ. 101

atentamos bem, tiueraõ cousas tres.
tutadîdi baõte, anuîdi uma utâtu. Lu-
Lanatorio dos pés antes da Comu-
luffuculu luaitambi bana caadîdiezi-
nhão, humildade, & amor, quando
nîtu, ulenuu, yalutiatiânu, una
comungaraõ, detença
amênecutambulaczinîtu, lusinguilu
com Christo depois da Comunhão.
ya Christu naluabua oludîtu luânîtu.
Da maneira mesma ha de ter o Chris-
Vâumuânu oubene yûuua omundo-
taõ cousas as tres fe-
caZambiampungu cyûma aitâtu ilan-
guintes.
dîdi.

Lauatorio perfeito antes da Co-
Lucusticu lubnîdi banantete acudiâ-
munhão, conuê a saber q̃ se ha de cõfessar, &
ezinîtu, sezai ofunguna, na
depois de confessado, ter resguardo
mana ocufunguna, ûuna lusungamu
grande



Como ha de cõmungar hũ Christão.

grande de alma sua, & passará a noi-
luâ lunêne luâ monho andi, ulûta oufû-
te com pureza grande, & pela manhaã
cu yalubelêlo luâ lunêne, bana mene
va a Igreja cõ quietação,
üenda cunanzoamuquissi ya lububamu,
& em jejum. Ajunta o
cadi quiumaco. Alunguluquissa oyandi
glorioso Santo Thomas.

muquembi Santo Thomas opuscul. 24.
Que se laue tambẽ com lagrimas de sentimento,
Bo üifuculãpe yamanfanga malutantu,
cuidando por espaço algum na pa-xão
yacubanza equitandu onço munampâci
do Senhor.

anfumuêtu.

Quando ja está na mesa, espere
Ouna bo sena bana mesa, uquinga
o Senhor cõ humildade grande, &
gudiancama yalenuu üaunêne, ya lu-
amor. Lembref: quem vem,
tiatiãnu. Vambuquílamonho üizidi,
& a

Como ha de comung. hũ Christ. 102

& a quẽ, & peraque. Quem vem, he Christo.
cuayandi, munqui. Oyu cuiza, Mutĩnu,
Deos verdadeiro, homem
Zambiapungu aquieleca, muntu
& verdadeiro, Criador seu, & Salua-
aquieleca, Mubangui andi, Mucangui-
dor a quem vem, peccador a
andi cuanãni aizidi, bamusumũqui mo-
hum, q̃ merecia estar no inferno,
ci, uafuanua cuicãla cunã bulungui,
peraque, pera o fazer Santo. E
munqui, mucumubanga uquissi. Vna-
recebendo o Senhor, diga com o coração,
tambula fumuêtu, ubôba yomutĩma,
Iesu fili David miserere mei:
eMucangui muãna David unuuaquiãdi:
Domine, si vis potes me mundare;
Enfumuãme, botidio fuêne cunfucula:
mane nobiscum Domine, quoniam
uicãla yêtu enfumuêtu, yanquĩbo ya-
adueſperafcit. Tenha descoberto o rotto
mêne cubecocaentazi. Vuungula olũce
& aleuan-

Como ha de comũgar hũ Christão.

& aleuutado.

yacuumbulâbo.

Depois da Comunhão,
Nacumanacubua Ocudiezinîtu,
nã se faya logo da Igreja,
cubaica yedidi munâ zoamuquissi-
mas ponhase de giolhos por espa-
co, canti ofucama bunci muquitã-
ço algum, dando graças mui-
du onço, yacubana matondo ma-
tas ao o Senhor, pela
mengui bana bagundiacama, munâ
merce que lhe fez pedindolhe
lucumuißu amubanguidi; yacumubin-
ajuda. & fauor, pera da-
ga luaquidîlu, yeôte, quinumbale ba-
hi por diante guardar perfei-
na yacunamâtu aculunda unaútu-
tamente ley sua;
didi ocucustica omulongo andia-
& reze oraçoës algũts con-
quissi; vsamba ifambu onço una-
forme

Como ha de comung. hũ Christ. 103

forme deuacão a sua, não
ufuanãni yequielotima quiandi, catau-
cuspa dahi a espaço al-
laeteco bana munquitandu quilambu-
gum, em reuerencia do Sacramento
quĩdi, munã uzĩtu iianĩtzaundĩ-
Santissimo.
laouquiffi.

LADAI.



LADAINHAS QVE HAM

de cantar os mininos, quando vão com
o Senhor fôra.

P ater de cælis Deus,	Miserere nobis.
Fili Redemptor mundi Deus,	Miserere nobis.
Spiritus Sancte Deus,	Miserere nobis.
Sancta Trinitas vnus Deus,	Miserere nobis.
Sancta Maria,	Ora pro nobis.
Sancta Deigenitrix,	ora.
Sancta Virgo Virginum,	ora.
Sancte Michael,	ora.
Sancte Gabriel,	ora.
Sancte Raphael,	ora.
Omnes sancti Angeli, & Archangeli,	Orate pro nobis.
Omnes sancti beatorum spirituum ordines,	Orate pro nobis.
Sancte Ioannes Baptista,	ora.
Omnes sancti Patriarchæ, & prophetæ,	orate pro nobis.
Sancte Petre,	ora,
Sancte Paule,	ora.
Sancte Andrea,	ora.
Sancte Iacobe,	ora.
Sancte Ioannes,	ora.
Sancte Thoma,	ora.
Sancte Iacobe,	ora.

Sancte

Sancte Philippe,	ora.
Sancte Bartholomæ,	ora.
Sancte Matthæ,	ora.
Sancte Simon,	ora.
Sancte Thadæ,	ora.
Sancte Matthia,	ora.
Sancte Barnaba,	ora.
Sancte Luca,	ora.
Sancte Marce,	ora.
Omnes sancti Apostoli, & Euangelistæ	orate.
Omnes sancti Discipuli Domini	orate.
Omnes sancti Innocentes,	orate,
Sancte Stephane,	ora.
Sancte Laurenti,	ora.
Sancte Vincenti,	ora.
Sancti Fabiane, & Sebastiane,	orate.
Sancti Ioannes, & Paule,	orate.
Sancti Cosma, & Damiane,	orate.
Sancti Geruasi, & Protasi,	orate,
Omnes Sancti Martyres,	orate,
Sancte Syluester,	ora.
Sancte Gregori,	ora.
Sancte Ambrosi,	ora.
Sancte Auguttine,	ora.
Sancte Hieronyme,	ora.
Sancte Martine,	ora.
Sancte Nicolae,	ora.

Omnes

Ladaynba.

Omnes sancti Pontifices, & Confessores,	orate.
Omnes sancti Doctores,	orate.
Sancte Antoni,	ora.
Sancte Benedicte,	ora.
Sancte Bernarde,	ora.
Sancte Dominice,	ora.
Sancte Francisce,	ora.
Omnes sancti Sacerdotes, & Leuitæ,	orate.
Omnes sancti Monachi, & Eremitæ,	orate.
Sancta Maria Magdalena,	ora.
Sancta Agatha,	ora.
Sancta Lucia,	ora.
Sancta Agnes,	ora.
Sancta Cecilia,	ora.
Sancta Catharina,	ora.
Sancta Anastasia,	ora.
Omnes sanctæ Virgines, & Viduæ,	orate.
Omnes sancti, & sanctæ Dei, Intercedite pro nobis.	
Propitius esto,	Parce nobis Domine.
Propitius esto,	Exaudi nos Domine.
Ab omni malo,	Libera nos Domine.
Ab omni peccato,	Libera.
Ab ira tua,	Libera.
A subitanea, & improuisa morte,	Libera.
Ab insidijs Diaboli,	Libera.
Ab ira, & odio, & omni mala voluntate,	Libera.
A spiritu fornicationis,	Libera.
	<u>Afulgere,</u>

A fulgere & tempestate,	Liber.
A morte perpetua,	Liber.
Per mysterium sanctæ Incarnationis tuæ,	Liber.
Per aduentum tuum,	Liber.
Per natiuitatem tuam,	Liber.
Per Baptismum, & sanctum ieiunium tuum,	Lib.
Per Crucem, & Passionem tuam,	Liber.
Per mortem & sepulturam tuam,	Liber.
Per sanctam Resurrectionem tuam,	Liber.
Per admirabilem Ascensionem tuam,	Liber.
Per aduentum Spiritus Sancti paracliti,	Liber.
In die Iudicij,	Liber.
Peccatores, Te rogamus audi nos.	
Vt nobis parcas,	Te rog.
Et nobis indulgeas,	Te rog.
Vt ad verã pænitiã nos perducere digneris	Te.
Vt Ecclesiam tuam sanctam regere, & cõseruare digneris,	Te rog.
Vt domnum Apostolicum, & omnes Ecclesiasticos ordines in sancta religione cõseruare digneris,	Te rog.
Vt inimicos sãctę Ecclesię humiliare digneris	Te.
Vt Regibus, & principibus christianis pacem, & veram concordiam donare digneris,	Te rog.
Vt cuncto populo Christiano pacem, & vniratem largiri digneris,	Te rog.
<u>Vt nos metiplos in tuo sancto seruitio conforta-</u>	

Ladainha.

ce, & cor tuum digneris, Te rog.
Ut mentes nostras ad caelestia desideria erigas, Te.
Ut omnibus benefactoribus nostris sempiterna
bona retribuas, Te rog.
Ut animas nostras fratrum, propinquorum, &
benefactorum, nostrorum ab æterna damna-
tione eripias, Te rog.
Ut fructus terræ dare, & conseruare digneris, Te.
Ut omnibus fidelibus defunctis requiem æternam
donare digneris. Te rog.
Ut nos exaudire digneris, Te rog.
Fili Dei, Te rog.
Agnus Dei qui tollis peccata mundi, Parce nobis
Domine.
Agnus Dei qui tollis peccata mundi, Exaudinos
Domine.
Agnus Dei qui tollis peccata mundi, Miserere
nobis.
Christe audinos.
Christe exaudinos,
Kyrie eleyson.
Christe eleyson.
Kyrie eleyson.

LITANIÆ DE D. VIR-
gine in æde Loretana dici solitæ.

Kyrie

Litaniæ.

Sedes sapientiz,	ora.
Causa nostræ lætitz,	ora.
Vas spirituale.	ora.
Vas honorabile,	ora.
Vas insigne deuotionis,	ora.
Rosa mystica,	ora.
Turris Dauidica,	ora.
Turris eburnea,	ora.
Domus aurea,	ora.
Fœderis arca,	ora.
Ianua Cœli,	ora.
Stella matutina,	ora.
Salus infirmorum,	ora.
Refugium peccatorum,	ora.
Consolatrix afflictorum,	ora.
Auxilium Christianorum,	ora.
Regina Angelorum,	ora.
Regina Patriarcharum,	ora.
Regina Prophetarum,	ora.
Regina Apostolorum,	ora.
Regina Martyrum,	ora.
Regina Confessorum,	ora.
Regina Virginum,	ora.
Regina Sanctorum omnium,	orapro nobis.
Agnus Dei qui tollis peccata mundi, parce nobis Domine.	
<u>Agnus Dei qui tollis peccata mundi, exaudi nos</u>	
<u>Domini</u>	

Domine.

Agnus Dei qui tollis peccata mundi, misere nobis.

Christe audinos.

Christe exaudinos.

Kyrie eleison.

Christe eleison.

Kyrie eleison.

Pater noster.

Vers. Et nenos inducas in tentationem;

Resp. Sed libera nos a malo.

Vers. Domine exaudi orationem meam.

Resp. Et clamor meus ad te veniat.

Oratio.

Gratiam tuam quæsumus Domine, mentibus nostris infunde, vt qui Angelo nunciante Christi Filij tui Incarnationem cognouimus, per passionem eius, & Crucem, ad resurrectionis gloriam perducamur. Per eundem Christum Dominum nostrum. Resp. Amen.

○ 3

○ Ro;

701
Modo de rezar

O Rosairo da mdi-
Omusambuaydinga ũayandi ũauu-
to gloriosa Virgem Maria
d^{na} omuquembo Musundi Maria
nossa Senhora, tem mysterios
fumuêtu anquentu, ũauua fundu
quinze; cinco go-
cumiyetânu; ezitânu zami-
zofos, cinco dolorofos,
quinha, ezitânu zatutantú,
& cinco gloriosos.
ezitânu zaquinienguene.

Os cinco gozofos.

Ezitânu zamiquinha.

^A Annüciação do Anjo Gabriel a
I Imbâna a Anjo Gabriel banabêna
nossa

nossa Senhora,
fumuêtu anquentu.

A Visitação de nossa Senhora,
2 Luluquingu lulanfumuêtu anquen-
a santa Isabel.
tu, banabêna santa Isabel.

O Nascimêto de Christo Salvador nosso.
3 Luluêtu Inâ Christo Mucanguêtu.

Quando a Virgem nossa Senhora
4 Vnâ oMusundi fumuêtu anquentu
apresentou no templo ao
aelecusonga munâ zoamuquissi equi-
minino Iesu.
lêquelêque Iesu.

Quando a Virgem achou filho
5 Vnâ oMusundi abulanguêne omuâ-
seu no templo entre
nandi munâ zoamuquissi banaca-
os Doutores.
tiansi câatanguí.

5 *Modo de rezar*

Os cinco dolorosos.

Ezitânu zatutantu.

- A oração de Senhor nosso Christo
- 1 Quiquifambu quiâ fumuêtu Christo
quando fuou gotas de sangue
unâ abaiquîlu ezuîla diamenga
no horto.
banaquifsâa.
 - 2 Quão o atarão na coluna, & o
Vnâ amucanguîdi munecunzi, amue-
açoutarão.
tele.
 - 3 Quão o coroaão de espinhos.
Vnâ amnuquidi empuasende.
Quão leuou à cruz as costas.
 - 4 Vnâ atuêci edicruz munâmabembo.
Quando foi crucificado no monte Cal-
 - 5 Vnâ abondêlo munâ mongo etc-
uario.
telo.

Os cinco gloriosos.
Ezitânu zaquinienguenc;

- A Resurreição de Christo Senhor nosso.
1 Lulucatumûcu luâ Christo fumuêtu.
Quãdo subio aos Ceos.
2 Vnâ ailuquîdi cunâ mazûlu.
A vinda do Spirito Santo.
3 Luluizu luâ Spirito Santo.
A Assumpção da Virgem Maria nossa
4 Luluendo luâ Musundi Maria fumuêtu
Senhora.
anquentu.
A coroação, & premio merecimêtos
5 Luluuîculuampu, yencûlu anfûtu
de seus.
zandi yemifûnumiandi.

Modo de rezar

Hase de rezar maneira desta.

Lufambua omuânu ou.

Considerar cada mysterio, fazen-
Cucinguinîca fundu yansundu, yacu-
do offercimento, & oração, logo,
banga lubacûlu, yaquisambu, yedidi,
ou de pois, & rezar Aue
canâ bana balandidi, yacusamba Aue
Mârias dez, Pater noster & hum.
Maria icûmi, ya Effetu imôci. Me-
Cadadia se ha de rezar o Rosairo
neyamene lufambua omusambuay-
inteiro, ou ao menos hum
dinga luuimba, canâ quialêlo macuma-
terço, por ordem, fazendo esmola.
tânû, munâ mulonga, yacubâna esmola.
As primeiras dez, pelas almas
Ezizantete adicûmi, munâ mionho
que cilão no purgatorio; as outras dez
mina bana purgatorio; ezâca adicû-
pelos

o Rosairo. 110

pelos que estão em peccado
mi munâ aũana aicãla mune sumudian-
mortal,
fũlla.

Mysterios gozofos.

Zinfundu Zamiquinha.

Mysterio o primeiro.

Enfundu ezizantete.

Consideração da Annunciação.
Lucinguinicu luãbãna yoluimitu.

Luc. i.

Offerecimento.

Lubacũlu.

E O Virgem fantissima, chea
Musundi ũauudilaouquissi ũafulocua
de graça, eu vos offereco hu-
ezinsambu, omêno icbacuidĩdi yau-
mlmente

Modo de rezar

milmête Aue Marias dez. Padre nosso & hum,
lenuu Aue Maria icûmi, yaEsetu imôci,
á honra do gozo, que recebe-
munâ usinguini ũamuquinha, ũatambu-
stes, quãdo estando em recolhimento vosso,
îdi, unâ ũâiquele bana lububamu luâcu,
fostes saudada do Anjo Sam Gabriel, com
ũacundilu cuâ Anjo Sam Gabriel, yo-
palauras aquellas doces.
mambu mana maundidîdioûôte.

Deos vos salue chea
OZambiapungu ocucanga eyeûiafulu-
de graça, o Senhor he contigo:
cua ezinsambu, ofumuêtu ũînayâcu:
& vos annunciou como o Filho de
acussamuinîni unâ omuâna anZam-
Deos vinha fazerse homem, em
biampungu aizîdi cuibanga muntu, mu-
entranhas vossas virginaes, para
nâ midia miâcu miaufundi, munâ zo-
remedio dos homês. E vos Senhora minha
loêlo aantu. Ogueye fumuâme anquen-
assegu-

o Rosairo.

III

afegurando o voto da
tu monâlusunzulu olucaniquînu luâ
pureza virginal vossa, cõ humildade
cubelêla cuânsundi ûâcu, yaulenuu
profunda, destes consentimento, dizendo:
usinîni, ûabêne oluuitîcu, ûabobâbo:
eis aqui, a escraua do Se-
manacâni obaûâba, omobîca angudian-
nhor, faça-se em mim segundo
cama, ubangua munuîna catiûnaûîna
palaura vossa.
ediambu diâcu.

Oração.

Quisambu.

Peçouos Senhora, me
Icubinguidi enfumuâme anquenti, um-
alçanceis de filho vosso mui-
baquîla cunâ cuamuâna acu ûauu-
to amado, viuer neste mundo
dîla ouzîtu, cuzinga banunzâabanu
com

Modo de rezar

cō recolhimento grande & ref-
yalububamu luudîdi unêne, ya lusun-
guardo de alma minha, & comprir
gamu luâ monho ame, ya cusunzula
os votos todos, & propositos
otucaniquînu tuâutonço, yomatûtu ma-
bons, Deos que a meu te-
maôte, munanZambiampunguâme ya-
nho offerecido, & humildade perfeita,
bacûla, yaulenuu ûnudîdicucusûca,
com a qual em as coufas todas me
munâ ûâu munâ uma ûâuionço yai-
entregue a fazer sua vontade san-
bâna cubanga ensiandi amonho au-
tissima. Amen.
quissi. Amen.

Mysterio

Myfterio segundo.
Enfundu zazôle.

Consideração da Visitação de nossa
Lucinguinicu luâ luquingulu luâ fumucêtu
 Senhora a Santa Ifabel.
anquentu banabêna Santa Ifabel.

Offerecimento.
Lubacûlu.

O Virgê singular, benta
E Musundi ùalulâma, ùautua obaôte ba-
 entre molheres todas: eu vos offereço
 nacatianci aaquentu aũonço: ibacuidîdi
 humildemente Aue Marias dez, Padre nosso
 yaulenu Aue Maria icûmi, yaEssêtu
 & hum, à honra do gozo
 imôci, munâ usinguiini ùamuquina
 que alma vossa sentio, quãdo cõ charidade
 ona omonho acu ùauuîdi, unâ yequiâdi
 abraçada

Modo de rezar

abrazada fostes apressadamēte
quiudîdi oculêma üaele yamuniangu
visitar parenta vossa santa Isabel;
cuqingula oquiûtu quiâcu santa Isabel;
em visitaçãõ cuja o minino
munâ luqingulu luna oquilêquelêque
Sam Ioão Bautista no ventre
Sam Ioão Bautista munâ quiûtu
de sua mãy com prazer se aluoroçou,
quianguandi yamuquina aangalêle,
& ficou santificado: & vos Senho-
arsidi cubanguanquissi: ongueye gudian-
ra sendo conhecida por mãy de
cama üazâacana bo unguandi an-
Deos, & louuada, entoastes
Zambiampungu, üatondua, üaimbila
Cantico o diuino.
omucunga auquissi, Magnificat, &c.

Oração

Oração.
Quisambu.

Peçouos humilmente minha Se-
Icubinguidi yaulenuu enfumuâme an-
 nhora, me alcanceis, de filho vosso
 quentu, umbaquila, cunâ muâna acu
 precioso, buscar conuersações
 iuauudila oúôte, yadinga micangalu
 boas sempre, & andar
 miâmiôte meneyamêne, yacuendela
 caminhos, em bons, & ter charidade
 munzila, zambôte, yacuuua quiâdiqui-
 feruente, pera proximos meus, &
 uudîdicuila, munâ antuyâme, yacu-
 sanctificação de alma minha. Amen.
 banga uquissiomonho ame. Amen.

P Mysterio

Modo de rezar

Myfterio o terceiro.
Enfundu zatâtu.

Consideração do Nascimento.

Lucinguinicu luâ luûtu. Luc. 1.

Offerecimento.

Lubacûlu.

O Virgem Raynha dos Anjos, Mãy
EMufundi Mubanda Zanja, guandi
de Deos, cu vos offereço humil-
anZambiâpungu, icubacuidîdi yaulen-
mente, Aue Marias dez, Padre nosso & hû,
uu, Aue Maria icûmi, ya Esêtu imôci,
ao gozo inefauel que
munâ muquina oquelequeffoa ona-
alma a vossa sentio, quando de en-
omonho acu ûauuîdi, unâ munâ mi-
tranhas vossas purissimas, pera
dia miâcu miâaudîlaocucusûca, munâ
remedio

remedio do homem, o Filho de
lucangu luâmuntu, omuâna anZam-
Deos nasceo, sendo vos Vir-
biampongu autîlu, ocuongueye uMu-
gem antes do parto, no par-
fundi banatete cuâ imîti, yabâna úacu-
to, & de pois do parto,
imîta, yabâna úacumâna ocuuta, ya-
com gozo, & reuerência admirael,
muquina, yaluzîtu luâmufimaziânû,
emuolto em panos pobres,
úamuunguidi bumilêle miâpûtu, úa-
lançado em hũa manjedoura o
mubundidiquidi buidiludiambizi úa-
adorastes, como a Deos
mufamba, catiûna enZambiampongu
verdadeiro, em nascimêto cujo, o esqua-
aqueieca, munâ luûtu luandi, edican-
draõ dos Anjos cantou, gloria
da diâAnjo diaimbîdi, omuquembo
a Deos nas alturas,
banabêna Zambiampongu munâ antan-

Modo de rezar

& na terra paz aos homẽs
du banunci equiongo banabêna oantu
vontade de boa.
anfiamonho yambôte.

Oração.
Quisambu.

O Virgem perpetua alcançaimẽ
E musundi acocoyacoco umbaquila cu-
amar cõ vosco, de todo coração ao mini-
zitissa yâcu, bananfiamonho equilêque-
no nascido, & buscar em as cousas to-
lêque quititiltu, yadinga banayûma yaü-
das gloria iua, & ter
yonço omuquembo andi, yacuuua qui-
paz sempre com os meus pro-
ongo meneyamêne munâ muina oan-
ximos, & a honra pobreza de
tuyâme, yausinguini munaumpûtu ûa-
tanta como he estar Deos
ûingui cati cuicâla anZambiam-
Deos

o Rosairo.

115

meu presepio em hum,
pungu ame buquibabayaya quimôci,
que eu a borreça as vaidades, & deli-
omêno yafaula omasâcafâca, yotutô-
cias deste mundo. Amen.
mo tuanána tuâ banunci. Amen.

Mysterio o quarto.

Enfundu zaya.

Consideração da presêtaçõ do
Lucinguinicu luâlusongo luâ
templo santo.
munanzo amuquissi.

Luc. 2.

Offerecimento.

Lubacûlu.

E O Virgẽ purissima espelho
musundi uauudila ocucnsûca
espe-

Modo de rezar

espelho de humildade, eu vos offereço
quitadilua quiãulenuu, icubacuidîdi
humilmente, Aue Marias dez, Padre nosso
yaulenuu, Aue Maria icûmi, yaEssetu
& hum, ao gozo q̃sentistes
imôci, cunanima amuquinha ûauuîdi
quãdo depois de ser glorificado filho
unã namana mene cusibicua o muãna
o voffo, dos Anjos, & dos pasto-
acu, cunã cuã Anjo, yacûna cuãitue-
res, visitado, & adorado,
lambizi, aquinguîlu, yacusambua, cunã
dos Reys tres (comprindo a
cunã Mitînu adimitâtu (ûasunzuîdi omu-
ley da purificação, a qual não ereis obriga-
longo alucusûcu, ouãu cuã acaminuo-
da) aos dias quarenta par-
co) munã ilumbu adimacumaya yacu-
to de voffo virginal, leualtes o minino
ûtacnâcu cuaufundi, ûatuêci oquilêque-
Iesus a apresentar no templo,
lêque Iesus cuenda munã zãmuquissi,
onde

onde foi profetizado do Santo velho
munâ muânaquînu cuâ Santo munûnu
Simeam, & de Anna, conhecido
Simeam, yacûna cuâ Anna, azaaquêno
& adorado por Messias, &
asambilu boyandi úaquingua, Zam-
Deos verdadeiro.
biampungu aquieleca.

Oração.

Quisamba.

Peçouos humildemente me alcanceis
Icubinguidi yaulenuu umbaquîla cu-
de Filho vosso precioso, castidade, &
nacua muânacu úamuôte, cuilunda, ya-
pureza perfeita da consciencia, pera
cucusûca cuabua cuâmrtîma, quinum-
que purificado na alma, & no
bale unacucusûca banamonho, yamûna
corpo, possa ser apresentado djante do
nitu, yafuanua cussongua banalîcê Inâ-
aça.

Modo de rezar

acaramẽto diuino. Amen.
ozĩtu ũanquissi. Amen.

Mysterio o quinto:
Enfundu zatãnu.

Consideraçã de quando foi achado
Lucingninicu luãuna abulanguẽno
o minino Iesus no
oquilequelêque Icsus munã
templo.
zoamuquissi. Luc. 2.

Offerecimento.
Lubacũlu.

O Virgem Mãy de misericordia, cõsola-
EnMufundi guandi aquiãdi, mufiau-
cao, & aliuio dos affigidos, & angu-
zi, lazampulũcu luã atobõca, yamimo-
stidos, eu vos offereço humilmente, Aue
nampãci, icubacuididi yaulenun, Aue
Marias

Marias dez, Padre nosso & hum, ao go-
Maria icûmi, yEssetu imôci, munâ mu-
zo que recebestes, quando de-
quinha ûatambuîdi, unâ naluamêne-
pois da affição de alma vossa, por
cubua olutobôco luâmonho acu, munâ
terdes perdido minino Ie-
cunua cuzimacanua oquilêquelêgue Ie-
sus, lume de olhos vossos, o acha-
sus, luminicu luâmesso macu, ûamubu-
flcs no templo, a cabo
languêne munâ zuamuquissi, nabalutîdi
dias de tres, estando entre os Dou-
ilumbu itâtu, ai quê le banacatianci caa-
tores, cõ sabedoria admirauel, ouuindoos, &
zâi, yauzâi ûamifimaziânu, cuîa ya-
pergûtãdolhes; & se tornou em companhia
cuaebula; useuutûca munâ mucangalu
vossa, & elleue sôgeito a vos, & ao
acu, ai quê le yacuculendoquêla, yoyandi
mui santo, & purissimo Ioseph,
ûaundîla ouquissi, yomucusûqui Ioseph,
esposo vosso.
mulumiâcu.

Modo de rezar

Oração.)
Quisambu.

V Alcançaim e Senhora minha,
mbaquila enfumuame anquentu,
buscar Deos a meu, com
cudinga enZambiampungu ame, yalu-
dor grande, & sentimento de o
tantu luâ lunêne, yaluçoçomo munâ
auer perdido; & graça
cuuua ocumuzimbacanna; yansambu
pera o perder nun.
quinumbale quicumuzimbacanna cum-
ca ja mais, & obediencia perfeita a
bu yâca, yaculendoca cucusuquidi munâ
todos meus superiores. Amen.
ana andutididi. Amen.

Myfterio

Myfterios dolorofos.

Zinfundu zatutantu.

Myfterio o primeiro.

Enfundu ezizantete.

Consideração da oração

Lucingunicu luâ quisambu

do horto.

quiábana quisáa.

Matth. 26. Marc. 14. Luc. 21. Ioan. 15.

Offerecimento.

Lubacûlu.

E O Virgem sacratissima na paixão de filho
En Mulundi üaucua banampâci amuâ-
voffo trille tam, &
naacu üocotamîni benguibengui, mu-
desconsolada, eu vos offerço humilmente
quecufianca, icubacuidîdi yaulennu Auc
Auc

Modo de rezar

Aue Marias dez, Padre nosso & hum, em
Aue Maria icûmi, ya Essêtu imôci, mu-
reuerencia da mysterio quelle doloroso,
nâ uzîtu uiafundu zina zalutantu,
quando filho vosso orou no hor-
unâ omuâna acu asambidi bana quis-
to, ao Padre Eterno, com ago-
sua, bana Esse diacocoyacoco, ya luco-
nia grande, chegou a suar
tâmu luâlunê ne, luasunzuquîdi cubai-
gotas de sangue em tanta abundância,
cua izuîla diamenga, mamengui,
que corrião em terra, & depois
mazelomoquêne yabananci, unaúabuîdi
foi por discipulo seu hum entregue aos
cua mumbuzi andi umôci asumbissu cu-
ministros das trevas, & por
nâ cuâmimbuzi miamifissima, amu-
elles preso, & atadas as mãos foi trazido
buîla, yacumucanga omôco atualua
com corda hûa ao peicoço, com crueldade
yefocolo imôci munancingu, yancîta
grande

grande, a casa dos Pontífices
 zanene, cunanzôo a Aculuntu anganga
 Anas, & Caifás.
 Anas, ya Caifás.

Oração.
Quisambu.

Peçouos humilmente me alcanceis
Icubiguídi yaulenuu umbaquíla ba-
 filho vosso deste precioso,
 nabamuâna acu oyu úanudílaouôte,
 que saiba fazer oração verdadeira,
 yazâacubanga quisambu quiâquieleca,
 que em tribulações minhas, & trabalhos,
 omûna inzûma yâme, yezimpâciza-
 me conforme com a vontade
 me, yaiciníquíla yensiamonho
 do Senhor, sofra & os com
 yangudiancama, yauidila zo ya lu-
 paciencia, & que elle esteja
 uidílu, quinumbale oyandi aicâla
 comigo

Modo de rezar

comigo na agonia morte de minha. Amen.
yâme banâpâci acufua cuâme. Amen.

Myfterio o segundo.
Enfundu zazôle.

Consideração da colūna.
Lucinguinicu luccunzi.

Matth.27. Marc.15. Luc.13. Ioan.19.

Offerecimento.
Lubacûlu.

O Virgem mui affligida, eu
EnMusundi ūauudîla ocutobôca, icu-
vos offereço humilmente, Aue Marias dez,
bacuidîdi yaulenuu, Aue Maria icûmi,
Padre noſſo & hum, em memoria da
yaEſêtu imôci, munâ quifunga quiâ
dor, & afronta, filho q̄ voſſo ſentio,
lutantu, yedilêbo, omuâna acu atanti-
quando

quando depois de escarnecido, & esbofe-
 lu, unâ namêne oculeboca, aandua omâ-
 teado, & cuspidio em noite
 bi mamunua, atâiulua mate munâ usûcu
 aquella escura, ao dia
 una ũaquitombe, munâ quilumbuqui-
 outro, em casa de Pilatos, diante
 na quiâca cunâzo a Pilatos, banalûce
 de todos foi dispido, & emuergonhado
 luâaionço aundîlu, yacufuisnasoni,
 (sendo elle o que veste os Ceos de fermosura,
 (ocn oyandi ũauîca omazûlu yaüôte,
 fermoso & o mais os filhos dos homês de todos)
 üôte ulutidi oâna aantu züonço)
 & atado a colûna hûa, o açoutarão
 acangua muicunzi dimôci, amuêta yan-
 cruelmente, & lhe derão açoutes cinco
 cîta ziundîdi, amuende micinga culaf-
 mil.
 tânu.

Modo de rezar

Oração.

Quisambu.

Peçouos humilmête, me alcanceis
Icubinguidi yaulenuu, untambuila
de filho vosso, medispa as feições de todas
cuâ muâna acu, yayuûla otuzôlo tuâ ba-
da terra, & mede graça, & esforço, pera
nunci, ampâdica sambu, yangôlo, ya-
castigar carne minha, que não preualeça con-
tumba enîtu zame, quezicutunda cu-
tra o espirito, & que sofra os açoutes,
sauziâna yomonho, yanidîla emicinga,
& castigos que vida nesta, sua
yotutumbu abaquizunguâba, oyandi
Magestade diuina me quifer dar
rotela auquissi ecutia ocumpandica.

Amen.

Amen.

Misterio

Modo de rezar

padeceo, quando lhe puserão os al-
amuenempâci, unâ amubaquîdi o an-
gozes crueis, coroa hũa de espinhos,
coca citayancôle, puimôci yansende,
cô q̄ trespassarão cabeça tua, muito de-
yamubudîdi omutuandi, ũauudîla ou-
licada, & sagrada, de maneira tal,
nâmi, youquissi, munâ muânu oyu,
que corria por partes muitas
maculumuquîni mutuêca tuâtuingui
em fio abundantemente sangue
yacuzelomôca benguibengui omenga-
o ieu preciosissimo, & o escarneceraõ
mandi mauudîla oûôte, amulebuêla ya-
pondolhe cana hũa, por
cumubâca mucelengueessa umôci, bo
cetro na mão, & dandolhe
yumûci autinu bana coco, yacumuan-
com ella na cabeça.
dangaho munâ mutu.

Oração.

Oração.
Quisambu.

Peçouos humilmente me alcanceis, que
Icubinguidi yaulenuu umbaquila, luâ-
 aparte de mim o desejo todo de pre-
 cietoca munuina oluzôlo onço luâlui-
 súpção, & soberba, & defeje passar
 funcu, yenganzi, yazôla cumonequenna
 afrontas, & injurias, por Se-
 malêbo, yamazungu, cunanima anfu-
 nhor meu Iesu Christo, pera que
 muâme Iesu Christo, quinumbale bou-
 sendo coroadado de espinhos aqui de tribulações,
 uiquilu empuanfende baba yainzûma,
 mereça depois ser coroadado
 yacumûna unabeculandila cuuicuaempû
 de gloria na bemaumentança
 amuquembo cunâ oucuntua obaôte cua-
 pera sempre. Amen.
 mêneyamêne. Amen.

Modo de rezar

Myfterio o quarto.
Enfundu zaya.

Consideraçã de quando leuou a
Lucingunicu luáuna atuêci edi-
cruz as costas.
cruz munâ mabembo.

Matt. 27. Marc. 15. Luc. 23. Ioan. 15.

Offerecimento.
Lubacûlu.

EO Virgem tão magorda, &
Enfundu üanudîdi ocucotama, ya
chea de dores, cu vos offereço hu-
cufulucna tutantu, icubacuidîdi yau-
milmête, Aue Marias dez, Padre noſſo & hum,
lenu, Aue Maria icûmi, ya Eſſêtu imôci,
a dor alma q̄ voſſa ſantiffima
munâ lutantu omonho acuaquiffi
ſentio

sentio, quando vistes leuar
 atantilu, unâ üamuêne secutualua
 muito amado filho voffo, pelas ruas
 omuzítumuâna acu, munâ macûbu
 publicas de Ierusalem, com pre-
 mantumbuïla ma Ierusalem, ya min-
 goës, cõdenado a morte, como feitor mal,
 cuncu, utailu bosua, catiquibangaüü,
 & amotinador do potto, leuando as costas
 munzengala queffazâa, curuâla cunima
 cruz a muy pefada, sobre
 edicruz diuudîdi ocuzîta, banatando
 hombros seus muy delicados,
 amabembo mandi maudîdi ounami,
 & o vistes agcolhado em terra, com
 üamuêne ou ecufucama bananci, ye-
 o peso da cruz, de vista cuja
 quizîtu quie cruz, munâ cutâla cuandi
 dolorofa, ficastes toda trespas-
 cuaquigunda, üassîdi gueyeonço culae-
 sada de dor.
 cua cualutantu.

Modo de rezar

Oração.
Quisambu.

I Peçouos humilmēte me alcanceis sētīmē-
to inteiro, & brandura de co-
tu lualuimba, yalulembâmu luâ mu-
ração, em estas dores padecco
tîma, munâ tuâtu tutantu otutuamuêne
filho q̄ voffo, & penitencia verdadeira, cõ q̄
omnâna acu, yanzooluêlo aquieleca, ena
chore tabê sobre mim, confessando, &
didila pe munuîna, yacufunguna, ya
ê mēdâdo, & satisfazêdo por peccados meus
cuiyêla, ya cuffita munâ mafûmu mame
que com promptidão inteira
quinumbale yaculungalala cuacuumba
lene a cruz, que o senhor
yatnâla edicruz, dina ongundiancama
me pofar aos hombros. Amen.
ecumpaca munâ mabembo. Amen.

Miste-

Myſterio o quinto.
Enfundu zatânu.

Confideração de quando o crucificarão.
Lucinguinîcu Iuá unâ amubondele.

Matth. 27. Marc. 15. Luc. 24. Ioan. 19.

Offerecimêto.

Lubacûla.

O Virgem fonte de lagrimas, ao
Enfundu muqnêlo amansanga, ba-
 pè da cruz nâ alma cõ filho
 naecîna diecruz banamonho yo muâna
 vosso jûtamête crucificada, eu vos offereço
 acu bamôci ãaquetamîni, icubacuidîdi
 humilmête, Aue Marias dez, Padre nosso
 yanlenu, Aue Maria icûmi, yaEflêtu
 & hû a dor incompa-
 imôci munâ lutantu queluquelucinsa-
 Q4 ravel

Modo de rezar

rauel, que sentistes no monte Caluario;
quesica, ũauũdi munã mongo etetelo,
quãdo viſtes ao bom Ieſu cordeiro
unã ũamuẽne omuõte Ieſu muãnemẽ-
sem magoa, encrauar na
me manque uindu, ecomua mune
cruz, com golpes crueliſſimos, que treſpaſſa-
cruz, ya ibundu iudĩdicĩta, yaquinza-
rão alma voſſa, onde depois
quẽne omonho ácu, bana unanamẽne
de perdoar inimigos a ſeus, & cumprir
culoloca ezimbẽni yandi, yo cuſunzula
as eſcripturas, com brado hum grande,
una ũaçonama, yaquibõco quiãquinẽne,
& lagrimas, encomendando alma ſua
yamanſanga, aequẽquẽle omonho andi
ao Padre Eterno, o viſtes
bana beſſe diacocoyacoco, ũamumuẽ-
eſpirar.
ne, ouecufumbuca.

Oração.

Oração.

Quisambu.

M Pela grãdeza das dores, que ali
 Munâ unêne üatutantu, bana funluê-
 Senhora padeceste me
 na enfumuâme anquentu üatantilu, um-
 alcançai amar, & perdoar de cera-
 baquïla cuzitiffa, yaculoloca bana muti-
 ção inimigos a meus, & que o Senhor
 ma ezimbêni yâme, ongundiamcama
 me perdoe peccados meus todos,
 andoloca omasûmu mame maumonço,
 & na hora morte de minha, me não desempare,
 banatazi acufua cuâme, quecum caica,
 mas compridas obrigações minhas todas,
 canti sunzula eyacâmu yâme yaüyonço,
 fique alma minha nas mãos
 uffalabîtu omonho amé munâ moco
 suas. Amen.
 mandi. Amen.

Myfterios

Modo de rezar.

Mysterios gloriosos.
Zinfundu zainbienguene.

Mysterio o primeiro.
Enfundu zantete.

Consideração da Ressurreição.
Lucinguinicu luâ Lucatumûcu.

Matth. 28. Marc. 16. Luc. 24. Ioan. 20.

Offerecimento.
Lubacûlu.

O Raynha do Ceo, chea de
En Mubanda zezulu, ûafulucua equi-
alegria, eu vos offereço humilmente,
nienguene, icubacuidîdi yaulenuu,
Aue Marias dez, Padre nôsso & hum,
Aue Maria icûmi, ya Efsêtu imôci,
ao prazer inefauel, que tinestes
munâ luitiû luudîdi ocutôma, ûauuîdi
na

na Resurreição muito gloriosa
 munâ Lucatumûcu luudîdi omuquem-
 de filho vosso muito amado
 bo luâ muâna acu ûauudîla ocuzitiffa
 que segundo a multidão das dores foi
 (catiûna ûîna oûingui ûatutantu ûûâdi
 abundância das consolações) quando a
 oûingui ûamifauzi) unâ banabêna
 vos primeiro, que a outrem apa-
 gueye teteantete, que ûacacaco amone-
 receo glorioso, & resuscitado; &
 quêne omuquembi, ucatumuquîni; abi-
 cõuerteo a dor vossa toda em
 luîdi olutantu luâcu lualonço mumu-
 prazer grande, & alegria, & depois
 quinha ûamunêne, yacuitia, unababua
 em final de amor seu
 munâ quicinso quialutiatiânu luandi luâ-
 grande, & pera confirmar a Fé de
 lunêne, munâ cucolelessa enCanca ya-
 Reti rreição sua, appareceo, ve-
 Lucatumûcu luandi, amonequêne, cum-
 zes

Modo de rezar

zes muitas, a Apostolos seus,
buzá zingui, bena Aminanga miandi,
& discipulos seus.
ye mimbunzi miandi.

Oração.

Quisambu.

Peçonos humildemente me alcanceis ale-
Icubinguidi yaulenuu umbaquila equi-
gria verdadeira de consciencia
nienguene quiâquieleca quiâ mutîma
boa, alma & que minha resuscite
ûamuôte; omonho ame ûiacatumûca
em vida noua, & costumes, &
ya quizingu quiaquiba, ya ifu, ya
crer firmemente os mysterios da
cucuiquila benguibengui ezinfundu zan-
Fé, que ensina Madre a santa Igreja
Canca, zalonga Gudi zoamuquissi
de Roma. Amen.
yacûna Roma. Amen.

Mysterio

Myfterio o segundo.
Enfundu zazôle.

Confideração da Ascensão do Senhor.
Lucinguinicu luâ Luendo luanfumuêtu.

Marc. 16. Luc. 24. Act. 1.

Offerecimento.

Lubacûlu.

O Senhora gloriosa,
Enfumuêtu anquentu ũauudila omi-
chea de laudades, eu vos offe-
quembo, ũafulucua eingunda, icubacui-
reço humilmête, Aue Marias dez, Padre nosso
didi yalenuu, Aue Maria icûmi, ya Effêtu
& hum, ao prazer, q̃ tuelles na
imôci, muná muquinha, ũauuâdi munã
Ascensão admirauel, de filho voffo
Luendo luâmîcimaziânu, luâmuâna acu
Senhor

Modo de rezar

Senhor nosso, quando o vistes com
fumuêtu, unâ üamumuêne yaqui-
triumpho muito glorioso, ir
bûçu quiudîdi muquembo, cuenda
acôpanhado dos Santos Padres, reuerenciado,
abolelua cuâ aquissi Masse, yacuzitiffua,
& adorado dos coros dos Anjos
yacufambua cunâ cuamacandâ ma Anjo
todos, sobindo aos Ceos, on-
maumonço, yacuilûca cunâ mazûlu, cu-
de se afsêtu, a mão direita de
nâ cuaicâla, cunâ coco cunnêne cuâ Zam-
Deos Padre, deixandouos cá
biampungu Ifse, acufsîdi ongueye ba-
na terra por emparo, & luz de
nunci boumuaquidîdi, uluminûcu lue-
collegio feu Apostolico, exemplo
tanguilu diandi diaAminanga, gana-
vnico, consolação da Igreja
yambôte, mufiauzi anzoamuquissi ya-
Catholica.
amincuiquizi.

Ora-

Oração.

Quisambu.

Peçouos humilmête me alcanceis, que co-
Icubinguidi yaulennu umbaquîla, omu-
ração meu seja arrebatado a amar
tîma ame. ûanianguca munâ cuzitiffa
as cousas celestiaes, icjais & me con-
cyûma ûezulu, ûaicâla munuîna mu-
foladora doce, na jornada de vi-
fiauzi ûamuôte, munâ luendo luâ qui-
da esta presente, peraque
zinguêqui quinâûnu, quinumbale ya-
mereça alcançar a vida perdura-
cumûna cutambula equizingu quicassû-
uel. Amen.
qui. Amen.

Myste-

Modo de rezar

Myſterio o terceiro.
Enfundu zatâtu.

Confideração da vinda do ſpirito
Lucinguinicu luáluizu luâmonho
 Santo.

Auquiſi. Act. 2.

Offerecimento.

Lubacûlu.

EO Eſpoſa muito ſingular do Spi-
 rito Santo, mãy dos orfaõs, conſoladora dos
 rito Santo, gudi aansõna, muſiaüiſſi aâna
 deſconſolados, eu vos offereço hu-
 caauna oyu üafiaüiſſa, icubacuididi yau-
 milmête, Aue Marias dez, Padre noſſo
 lennu, Aue Maria icûmi, yaEſſêtu
 & hum, ao myſterio ſagrado da vinda
 imôci, cunanima fundu zaucua zaluizu
 do

do Spirito Santo, quando desceo
 Inâ Spirito Santo, unâ aculumuquîni
 em figura de lingoas de fogo, a
 muquicinsu quiandaca zatubia, obo-
 vos Virgem sagrada, & ao collegio
 ũina Musundi ũaucua, yabîna lucutacâ-
 Apostolico, assi como filho vosso
 nu luâAminanga, catiûna omuâna acu-
 tinha prometido, & de maneira tal abra-
 acaniquîni, munâ ũâumuza oyu ayi-
 fou, & encheo corações seus, q̃ começarão
 didi, yacufuluza emitîma miâu, a andîca
 logo a falar em diuerfas lingoas
 banayedidi cubôba pobo yampobo
 as grandezas de Deos.
 ounênc ũiamZambiampungu.

R

Ora-

Modo de rezar

Oração.

Quisambu.

Alcançaimo Senhora, que
Vmbaquila enfumuame anquentu, ya-
 mereça receber, graça copiosa,
 fuanua cutambula, sambu zinaquicuncu,
 & doês do Spirito Santo, & lingua de
 yaibanua ya Spirito Santo, yandaca ya-
 amor Chriſtão,
 lutiariânu luândocaZambiampungu,
 com que sempre fale bem de
 luna meneyamêne pobela ûôte munâ
 proximos meus, & perfeuerâça na virtude,
 antuyame, ya ludiquitûlu mune lau,
 & propósitos bõs. Amen.
 yo matûcu mamaôte. Amen.

Mysterio

Modo de rezar

riofo da Assumpção vossa quando de
muquembo za Luendo luâcu unâ cunâ
filho vossô bento, fostes cha-
cuamuâna acu ûaucua, ûatelêlo embi-
mada, pera agloria perdurauel,
la, acûna muquembo ûacocoyacoco,
& vos foi côcedido que em passamento vossô
ûacumnicissu bana cufua cuâcu
santissimo, se achassẽ
cuauudila ouquissi, boabulanguanua
presentes os Sãros Apollolos, seruos vossos,
bana oaquissi Aminanga, abîca acu,
& recebida em corpo, & al-
diatambuîlu ediuimbu diâcu, yomo-
ma, nas moradas do Ceo, de os Co-
nho, cunâ antungu zezulu, cuâ macan-
ros Angelicos todos, como a Ray-
da maAnjo maumonço, cariûna uMu-
nha dos Anjos, & may do Senhor de todos.
banda ûa Anjo, gudi anfumu aûonço.

Ora-

Oração.

Quisambu.

I Peçouos humilmente me sejas auogada em
 cubinguidi yaulenuu ompobela bun-
 todo lugar, & tempo, & me liureis
 funlu yanfunlu, yequitandu, uacanga
 de morte subita, &
 munâ cufua cuâquiuzumuquîna, qui-
 defapercebida; & quando partir deste mudo
 camîni; oona culondoca abanzei
 me defendais das tentações do demo-
 û anuaniquîna munâ tueleco tuâ cadiam-
 no: peraque alma minha
 pembra: quinumbale omonho ame uâ-
 possa ir gozar liurementemente de
 fuanua cuenda cuitîla yacuissadila cuâ-
 Deos Senhor meu. Amen.
 Zambiâpungu ame, fumuâme. Amen.

Modo de rezar

Myfterio o quinto.
Enfundu Zatanu.

Confideração da Coroação
Lucinguinicu luá luuunicu luampu
de noſſa Senhora.
luãfumuêtu anquentu.

Offercimento.
Lubacûlu.

O Senhora alta,
Enfundame anquentu ialutidila, Mũ-
Emperatris do vniuerſo, eu vos
banda autinu úazâa yaúyonço, icuba-
offereço humilmente, Aue Marias dez,
cuididi yalenuu, Aue Maria icûmi,
Padre noſſo & hum, ao Myfterio muito
yaEſſêtu imôci, munanfundu zaudila
glorioſo da coroação voſſa, que foi o
omuquembo zamutîma acu, lulu ſun-
compri-

cõprimêto de gozos vossos, galardão de
 zûcu luâ miquinha miâcu, culu an-
 merrecimêtos vossos grâdes, quãdo foste exalçada,
 funtu zacuzanene, unâ üaanguê,
 sobre os spiritos Angelicos; coroa-
 culutidîla em ionho miâ Anjo; üa uicua-
 da, & constituida por Raynha, &
 empu, üatumbua, boumûbanda, un-
 Senhora de todos, pola Santissima Trin-
 fumu a aüonço, cuâ Santissima Trin-
 dade, Padre, Filho, Spirito Santo; por
 dade, Iffe, Muâna, Spirito Santo; bon-
 defensora, & auogada dos que
 gue yem unuaniqnîni, mubobêdi üa ana
 se encomendão à vos.
 eyequeca oboüîna.

Oração.

Quisambu.

Alegramonos Senhora com exaltação
 Tuitidîdi enfumuêtu yoluisangâtu

R 4

vossa,

Modo de rezar

vossa, & gloria; pedimosvos
luâcu, yo muquembo acu; tucubinguidi
que throno desse alto,
oconcuû oyo iuudîdi ocussangama,
donde fostes colocada, vos lembreis
cunâ ûabaquîlu, ûambuquîla monho
filhos destes vossos, q̄ andamos em valle
aâna acuâ, tuacanguêla aba mudimba
nesto de lagrimas, & nos alcanceis doês
oyu ûamanfanga, ûatubaquîla ibanua
copiosos & graças, peraque mere-
iuuidîdi, yâsambu quinumbale-tuacu-
çamos ir gozar da Santissima
mûna cuendacuitila unâ ûauquissi an-
Trindade, em companhia vossa, &
tuatâtu, munâ mucangaluâcu, oyo
os Santos de todos. Amen.
ûaaquissi aũonço. Amen.

Acto

Acto de contrição.

obras, & trabalhos em satisfação
gu, yemifũtu, yezimpâci munafũtu
de meus peccados. Peçouos Senhor
amafũtu mame. Icnbinguidi enfumuêtu
com esperança firme em bondade vossa
yaluquingu luçolele munâ ote diâcu
& misericordia infinita me perdoeis pec-
yequiâdi quicasũqui undolôca oma-
cados meus todos pelos merecimentos
sũmu mâme maumonço munanfũtu
vosso de sangue precioso, da &
zamenga mâcu mamaôte, yezina za-
sacratissima Virgem Maria, dos &
sacratissima Musundi Maria, yezina za-
Santos todos da corte do Ceo
Santo zauzonço eciquifũca quiezulu
me deis graça para me emêdar
umpandica ucundi quinumbale yayêla
& perseverar até morte.
yadiquitilanga yabâna cusua.

Este

Ação de contrição. 134

Este acto de contrição, he tão
Equisambuêqui quialutantu, quinaltu-
efficaz, que se se diz de coração, lo-
lendo, boquisambîlu yansiamonho, ye-
go poem a peccador hum em
didi quibâca musumûqui omôci mun-
graça. E não auendo confessor cô que se con-
sambu. Boquebênaganga omufessala-
fesse, salvarse ha se morrer assi contrito:
co, tienda cuezûlu bofuidi yalutantu:
porque auendo confessor tem obrigação
yanquîbo bobêna ganga úuua paci
de se confessar.
acufefsâlua.

*Laus Deo, Virginiq; Matri,
sine labe peccati origina-
lis conceptæ.*

INDEX DOS CAPITVLOS,
 & do mais que se contem neste liuro.
 No qual .A. significa a primeira pa-
 gina, & .B. a segunda.

Capitulo. 1. <i>Que quer dizer Christão.</i>	Fol. 1. A
Cap. 2. <i>Do final do christão.</i>	Fol. 4. A
Cap. 3. <i>Do Padre nosso.</i>	Fol. 10. B
Cap. 4. <i>Da Ave Maria.</i>	Fol. 18. A
Cap. 5. <i>Da Salve Reynha.</i>	Fol. 22. A
Cap. 6. <i>Do Credo.</i>	Fol. 26. A
Cap. 7. <i>Dos Artigos da Fê.</i>	Fol. 30. A
Cap. 8. <i>Dos Mandamentos da Ley de Deos.</i>	Fol. 40. A
Cap. 9. <i>Dos Mandamētos da Santa Madre Igreja.</i>	Fol. 51. B
Cap. 10. <i>Dos sete peccados mortaes.</i>	Fol. 57. B
Cap. 11. <i>Dos Sacramētos da Sãta Madre Igreja.</i>	Fol. 63. B
Cap. 12. <i>Das obras de Misericordia.</i> <i>Virtudes Theologaes, & Cardeacs, Dões do Spirito</i> <i>Santo, Das Bemaventuranças, dos quatro Nouissimos,</i> <i>Da Confissão Geral.</i> Da Fol. 69. B até a Fol. 74.	
Cap. 13. <i>De como se ha de ajudar a Missa.</i>	Fol. 74. B
Cap. 14. <i>Das orações em latim, & da benção da Mesa.</i> Fol. 76. A	
<i>Ordem como hum Christão deve gastar o dia.</i>	Fol. 77. B
<i>Atisões geraes pera bem viuer.</i>	Fol. 86. B

Index.

Como se ha de ouir Missa, com outras lembranças pertencentes ao sacrificio da Missa.	Fol. 88. B
Como se ha de confessar hum Christão.	Fol. 96. A
Como ha de comungar hum Christão,	Fol. 100. B.
Com as ladainhas que hão de cantar os mininos quando vão com o Senhor fora.	Fol. 103, B
Ladainhas de nossa Senhora.	Fol. 106. A
Modo de rezar o Rosairo de nossa Senhora, das.	Fol. 107, até as Fol. 132.
Ação de conrrição	Fol. 133.

Erratas.

Fol. significa folhas. reg. regras do Mucicongo.

Fol. 1. B. reg. 1. Cunanîma, Cunanima sem circumflexo.

Fol. 7. A. reg. 2. uôte ha de dizer üote com dous pontos no. u. porque se ha de pronunciar como vogal.

Fol. 72. B. reg. 2. & 3. estão ambas as regras do Mucicongo juntas, o Portugues da terceira fica por baixo.

Fol. 22. B. reg. 7. üamafanga, ha de ser üamansanga.









